

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Thamara Luciana Borges Freitas

**APRESENTAÇÃO DO DISCURSO DAS EX-PRESIDENTAS DILMA E CRISTINA:
UMA ANÁLISE DESCRIPTIVA EM *CORPUS* JORNALÍSTICO PARALELO
BIDIRECIONAL PORTUGUÊS E ESPANHOL**

UBERLÂNDIA
2018

Thamara Luciana Borges Freitas

**APRESENTAÇÃO DO DISCURSO DAS EX-PRESIDENTAS DILMA E CRISTINA:
UMA ANÁLISE DESCRIPTIVA EM *CORPUS* JORNALÍSTICO PARALELO
BIDIRECIONAL PORTUGUÊS E ESPANHOL**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Área de Concentração: Estudos em Linguística e Linguística Aplicada.

Linha de pesquisa: Teoria, descrição e análise linguística.

Orientador: Prof. Dr. Ariel Novodvorski.

UBERLÂNDIA
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

F866a Freitas, Thamara Luciana Borges, 1989-
2018 Apresentação do discurso das ex-presidentas Dilma e Cristina /
Thamara Luciana Borges Freitas. - 2018.
123 f. : il.

Orientador: Ariel Novodvorski.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2018.190>
Inclui bibliografia.

1. Linguística - Teses. 2. Linguística de corpus - Teses. 3. Tradução
e interpretação - Teses. I. Novodvorski, Ariel. II. Universidade Federal
de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.
III. Título.

CDU: 801

Gerlaine Araújo Silva – CRB-6/1408

Thamara Luciana Borges Freitas

**APRESENTAÇÃO DO DISCURSO DAS EX-PRESIDENTAS DILMA E CRISTINA:
UMA ANÁLISE DESCRIPTIVA EM *CORPUS* JORNALÍSTICO PARALELO
BIDIRECIONAL PORTUGUÊS E ESPANHOL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de
Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título
de Mestre em Estudos Linguísticos.

Área de concentração: Estudos em Linguística e
Linguística Aplicada.
Linha de pesquisa: Teoria, descrição e análise linguística.

Uberlândia, 31 de janeiro de 2018.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão (UFG/RC)

Prof. Dr. Guilherme Fromm – ILEEL/UFU
Universidade Federal de Uberlândia (PPGEL/ILEEL/UFU)

Prof. Dr. Ariel Novodvorski (Orientador) – ILEEL/UFU
Universidade Federal de Uberlândia (PPGEL/ILEEL/UFU)

À minha filha, Ana Luísa, pela inspiração e força, principalmente, compreensão à minha ausência nos seus primeiros anos.

AGRADECIMENTOS

Até o momento de conclusão pude contar com o apoio de diversas pessoas, não sei por qual começar a agradecer, por isso inicio meu agradecimento gratulando a Deus, pela vida que Ele me deu e pelos caminhos que me foi permitido traçar até aqui; pela força que muitas vezes desapareceu, e Ele, através dos que me cercavam, a fazia retornar. Assim sendo, agradeço a esses que me cercavam e começo agradecendo à minha família.

À minha filha que, mesmo ainda tão pequena, me dá força para querer melhorar sempre, e entende o motivo da minha ausência em determinados momentos.

Ao meu marido, pelo incentivo constante e ajuda desmedida, principalmente por cuidar da nossa filha com tanto amor, cuidado e atenção em todos os momentos em que estive ausente.

À minha mãe Rosália, pela vida, amor e dedicação durante todos esses anos da minha existência, pelas críticas que sempre me motivaram a ser melhor.

À minha irmã, meu irmão e meu sobrinho, pelo carinho e ternura, pelos abraços acolhedores.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Ariel Novodvorski, que também faz parte da família, porque sem ele com certeza não estaria aqui, pois sempre esteve disposto a me ajudar. Pelo carinho, dedicação, paciência e incentivo constante.

À minha sogra Marilene, pelo exemplo de mulher destemida e guerreira, pelo encorajamento e abdicação do próprio filho durante esse período.

Às minhas melhores amigas, Mariana, Pollyanna e Suéllen, pela amizade, carinho e cumplicidade, por ouvir meus lamentos e desabafos durante esse processo e ter sempre uma palavra de consolo.

Aos professores Dr. Guilherme Fromm e Dr^a. Silvana Maria de Jesus, por participarem da minha qualificação e contribuírem significativamente para o desenvolver do meu trabalho.

Aos professores do PPGEL - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, pelo empenho e dedicação em tornar-nos bons profissionais e dividirem seus conhecimentos conosco.

Aos colegas do PPGEL, que ao longo desse caminho se dispuseram a ajudar, mesmo que às vezes apenas com palavras de carinho e incentivo.

Aos funcionários do PPGEL, pela paciência e precisão para sanar as dúvidas e resolver quaisquer problemas.

Muito obrigada!

Aprendí pronto que al emigrar se pierden las muletas que han servido de sostén hasta entonces, hay que comenzar desde cero, porque el pasado se borra de un plumazo y a nadie le importa de dónde uno viene o qué ha hecho antes. (Isabel Allende)

RESUMO

Esta pesquisa de mestrado foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Instituto de Letras e Linguísticas (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), vinculada à linha de pesquisa: Teoria, descrição e análise linguística, sob a orientação do professor doutor Ariel Novodvorski. Está embasada nas teorias dos Estudos descritivos (PERINI, 2008; 2010), da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2004; 2014), da Apresentação do discurso (LEECH; SHORT, 1981; 2007; SEMINO; SHORT, 2004) e dos Estudos da tradução (HURTADO ALBIR, 2008). Propõe-se a analisar: 1) a apresentação da fala, da escrita e do pensamento da ex-presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, no jornal *Folha de São Paulo*; 2) a apresentação da fala, da escrita e do pensamento da ex-presidenta da Argentina, Cristina Kirchner, no jornal *Clarín*; e 3) contrastar os resultados a partir de um *corpus* jornalístico paralelo e bidirecional de conteúdo político, contendo textos compreendidos entre os anos 2013 e 2015. Para isso, utilizamos, também, a Linguística de *Corpus* (LC) (BERBER SARDINHA, 2004; 2009; PARODI, 2010), como abordagem metodológica para coleta, armazenamento e preparação do *corpus* de estudo a ser processado por meio das ferramentas do programa computacional *WordSmith Tools* versão 6,0 (SCOTT, 2012).

Palavras-chaves: Apresentação do discurso; Estudos da Tradução; Linguística de *Corpus*; Estudos contrastivos; Dilma Rousseff; Cristina Kirchner; *Corpus* jornalístico.

RESUMEN

Esta investigación de maestría fue desarrollada en el programa de posgrado en estudios lingüísticos (PPGEL) del Instituto de Letras y Lingüísticas (ILEEL) de la Universidad Federal de Uberlândia (UFU), vinculada a la línea de pesquisa: Teoría, descripción y análisis lingüística, orientada por el profesor doctor Ariel Novodvorski. Está embaizada en las teorías de los Estudios descriptivos (PERINI, 2008; 2010), de la Lingüística Sistémico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2004; 2014), del Discurso Referido (LEECH; SHORT, 1981; 2007; SEMINO; SHORT, 2004) y de los Estudios en traducción (HURTADO ALBIR, 2008). Se propone analizar: 1) la presentación del habla, de la escrita y del pensamiento de la expresidenta de Brasil Dilma Rousseff en el periódico *Folha de São Paulo*; 2) la presentación del habla, de la escrita y del pensamiento de la expresidenta de Argentina Cristina Kirchner en el periódico *Clarín*; y 3) contrastar los resultados a partir de un *corpus* periodístico paralelo y bidireccional de contenido político, compuesto por textos originales y traducidos entre los años 2013 y 2015. En ese sentido, nuestro *corpus* de estudio es paralelo y bidireccional, permitiendo análisis contrastivos entre originales y sus respectivas traducciones e, incluso, entre los textos originales y entre los traducidos, en cada una de las lenguas. Para eso, utilizaremos, también, la Lingüística de *Corpus* (LC) (BERBER SARDINHA, 2004; 2009; PARODI, 2010) como abordaje metodológico, para el compilado, almacenado y preparación del *corpus* de estudio a ser procesado por medio de las herramientas del programa computacional *WordSmith Tools* versión 6.0 (SCOTT, 2012).

Palabras-claves: Discurso referido; Estudios en Traducción; Lingüística de *Corpus*; Estudios contrastivos; Dilma Rousseff; Cristina Kirchner; *Corpus* periodístico.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Linguagem como sistema de estratos	24
FIGURA 2 – As três metafunções e os sistemas léxico-gramaticais que as realizam	25
FIGURA 3 – Mapa de Holmes, segundo Pagano & Vasconcellos	33
FIGURA 4 – Análises possíveis em um <i>Corpus</i> paralelo bidirecional	38
FIGURA 5 – Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal <i>Folha</i>	49
FIGURA 6 – Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal <i>Folha</i>	50
FIGURA 7 – Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal <i>Clarín</i>	51
FIGURA 8 – Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal <i>Clarín</i> através das tags.....	52
FIGURA 9 – Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal <i>Clarín</i> resultados das tags.....	52
FIGURA 10 – Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal <i>Clarín</i> no site <i>google</i>	53
FIGURA 11 – <i>WordList</i> realizada para obter-se os dados gerais do <i>corpus</i> de estudo.....	58
FIGURA 12 – Linhas de concordância realizadas para obter-se a quantidade de ocorrências de cada etiqueta no <i>corpus</i> de estudo	59
FIGURA 13 – Amostra da utilização da ferramenta <i>Viewer & Aligner</i> que apresentam os textos alinhados por paragrafação, no <i>corpus</i> de estudo	60

LISTA DE GRÁFICOS

- GRÁFICO 1** – Gráfico que projeta as ocorrências totais da Apresentação da Fala, Escrita e Pensamento, encontradas no *corpus* de pesquisa 66

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Categorias de análises da AFE&P	32
QUADRO 2 - Cabeçalhos para identificação dos textos que compõem o <i>corpus</i>	54
QUADRO 3 - Amostra do procedimento de alinhamento e etiquetamento do <i>corpus</i>	57

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Dados gerais do <i>Corpus</i>	45
TABELA 2 – Dados gerais do <i>Corpus</i>	61
TABELA 3 – Tabela geral das ocorrências da Apresentação da Fala, Escrita e Pensamento	65
TABELA 4 – Tabela geral das ocorrências das categorias de apresentação da fala	67
TABELA 5 - Total de ocorrências de Relato de Fala pelo Narrador	68
TABELA 6 – Verbo do Relato de Fala pelo Narrador mais frequente no <i>subcorpus Clarín</i>	73
TABELA 7 – Verbos do Relato de Fala pelo Narrador mais frequentes no <i>subcorpus Folha de São Paulo</i>	75
TABELA 8 – Total de ocorrências de Narração de Voz	76
TABELA 9 – Total de ocorrências de Relato do Ato de Fala	78
TABELA 10 – Total de ocorrências de Fala Indireta	80
TABELA 11 – Total de ocorrências de Fala Indireta Livre	84
TABELA 12 – Total de ocorrências de Fala Direta	85
TABELA 13 – Total de ocorrências de Fala Direta Livre	88
TABELA 14 – Tabela geral das ocorrências das categorias de apresentação da escrita.....	88
TABELA 15 – Total de ocorrências de Relato de Escrita pelo Narrador.....	89
TABELA 16 – Verbos do Relato de Escrita pelo Narrador mais frequentes no <i>subcorpus Clarín</i>	91
TABELA 17 – Total de ocorrências de Narração de Escrita	93
TABELA 18 – Total de ocorrências de Relato de Ato de Escrita pelo Narrador	93
TABELA 19 – Total de ocorrências de Escrita Indireta	94
TABELA 20 – Total de ocorrências de Escrita Indireta Livre	95
TABELA 21 – Total de ocorrências de Escrita Direta	96
TABELA 22 – Total de ocorrências de Escrita Direta Livre.....	97
TABELA 23 – Tabela geral das ocorrências das categorias de apresentação do Pensamento	98
TABELA 24 – Total de ocorrências de Relato de Pensamento pelo Narrador	98
TABELA 25 – Verbo do Relato de pensamento pelo Narrador mais frequente no <i>subcorpus Clarín</i>	99
TABELA 26 – Verbo do Relato de Pensamento pelo Narrador presente no <i>subcorpus Folha de São Paulo</i>	100
TABELA 27 - Total de ocorrências de Narração Interna	101
TABELA 28 - Total de ocorrências de Relato do Ato de Pensamento pelo Narrador	101

TABELA 29 - Total de ocorrências de Pensamento Indireto	102
TABELA 30- Total de ocorrências de Pensamento Indireto Livre	103
TABELA 31 - Total de ocorrências de Pensamento Direto	104
TABELA 32 - Total de ocorrências de Pensamento Direto Livre.....	104

LISTA DE ABREVIATURAS

- AFE&P – Apresentação da Fala, Escrita e Pensamento
- CLT – Textos paralelos do *Clarín* (originais e traduções)
- CLTO - Textos Originais do *Clarín*
- CLTT – Textos Traduzidos do *Clarín*
- ED – Escrita Direta
- EDL – Escrita Direta Livre
- EDT - Estudos Descritivos da Tradução
- EI – Escrita Indireta
- EIL – Escrita Indireta Livre
- ETBC – Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*
- FD – Fala Direta
- FDL – Fala Direta Livre
- FI – Fala Indireta
- FIL – Fala Indireta Livre
- FLT – Textos paralelos da *Folha de São Paulo* (originais e traduções)
- FLTO – Textos Originais da *Folha de São Paulo*
- FLTT – Textos Traduzidos da *Folha de São Paulo*
- GECon – Grupo em Estudos Contrastivos
- LE – Língua Estrangeira
- LC – Linguística de *Corpus*
- LSF – Linguística Sistêmico-Funcional
- NE – Narração de Escrita
- NI – Narração interna
- NV – Narração de Voz
- PD – Pensamento Direto
- PDL – Pensamento Direto Livre
- PI – Pensamento Indireto
- PIL – Pensamento Indireto Livre
- RAEN – Relato de Atos de Escrita pelo Narrador
- RAFN – Relato de Atos de Fala pelo Narrador
- RAPN – Relato de Atos de Pensamento pelo Narrador
- REN – Relato de Escrita pelo Narrador
- RFN – Relato de Fala pelo Narrador

RPN – Relato de Pensamento pelo Narrador

TO – Texto Original

TT – Texto Traduzido

WST – *WordSmith Tools*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	17
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
2.1 Estudos descritivos e contrastivos	22
2.2 Linguística sistêmico-funcional - A transitividade e seus processos Verbais, Mentais e Materiais	24
2.2 Apresentação do discurso	28
2.4 Estudos da tradução	33
2.5 Linguística de <i>Corpus</i>	39
3. CORPUS E METODOLOGIA	44
3.1 <i>Corpus</i>	44
3.1.1 Contexto textual	46
3.2 Procedimentos Metodológicos.....	48
3.2.1 Compilação e armazenamento do <i>corpus</i>	48
3.2.2 Etiquetagem do <i>corpus</i> e preparação para a leitura no <i>WordSmith Tools</i>	55
3.2.3 Leitura do <i>corpus</i> através das ferramentas do programa <i>WordSmith Tools</i>	58
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	61
4.1 Apresentação da fala	67
4.1.1 Relato de Fala pelo Narrador – RFN	68
4.1.2 Narração de Voz – NV	76
4.1.3 Relato do Ato de Fala pelo Narrador – RAFN.....	78
4.1.4 Fala Indireta – FI	80
4.1.5 Fala Indireta Livre – FIL	84
4.1.6 Fala Direta – FD	84
4.1.7 Fala Direta Livre – FDL.....	87
4.2 Apresentação da escrita	88
4.2.1 Relato de Escrita pelo Narrador – REN	89
4.2.2 Narração de Escrita – NE	92
4.2.3 Relato do Ato de Escrita pelo Narrador – RAEN	93
4.2.4 Escrita Indireta – EI	94
4.2.5 Escrita Indireta Livre – EIL	95
4.2.6 Escrita Direta – ED	96

4.2.7 Escrita Direta Livre – EDL	97
4.3 Apresentação do pensamento	97
4.1.1 Relato de Pensamento pelo Narrador – RPN	98
4.1.2 Narração Interna – NI	100
4.1.3 Relato do Ato de Pensamento pelo Narrador – RAPN	101
4.1.4 Pensamento Indireto – PI	102
4.1.5 Pensamento Indireto Livre – PIL	103
4.1.6 Pensamento Direto – PD	103
4.1.7 Pensamento Direto Livre – PDL	104
4.4 Panorama Geral	104
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	108
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	113
APÊNDICE	117

1. INTRODUÇÃO

Esta dissertação é resultado de uma pesquisa de mestrado inserida no âmbito do projeto *Linguística de Corpus Aplicada a Pesquisas Empírico-Descriptivas: Tradução, Interlíngua, Fraseologia, Discurso Referido e Transitividade em Contraste*, de autoria do Prof. Dr. Ariel Novodvorski, orientador deste trabalho, e da linha de pesquisa *Teoria, descrição e análise linguística*, fundamentada nos pressupostos teóricos do funcionalismo, tangenciada pelos estudos descriptivos e contrastivos, com base na Linguística de *Corpus*.

A abordagem funcionalista de uma língua natural, segundo Neves (2004, p. 02), “[...] tem como questão básica de interesse a verificação de como se obtém a comunicação com essa língua, isto é, a verificação do modo como os usuários da língua se comunicam eficientemente”. Nessa perspectiva, a língua é considerada como um instrumento de interação social e não pode ser descrita como um sistema autônomo, pois existe devido ao seu uso, que é interdependente das funções comunicativas do meio no qual está inserida.

É por meio dessa ótica de língua do funcionalismo que, enquanto professora de Espanhol como língua estrangeira para brasileiros, me pauto ao ensinar uma língua estrangeira (LE). Considero que o ensino-aprendizagem de uma LE se torna eficiente se apresentado aos aprendizes como uma competência comunicativa em seu contexto real de uso. Atualmente, com a globalização e as diversas possibilidades que a internet dispõe aos seus usuários, o acesso a infinidades de amostra da língua em uso tem se tornado cada vez mais frequente.

Os jornais são exemplo dessa infinidade de materiais autênticos¹ que têm se tornado acessíveis, pois alguns deles, como os argentinos *Clarín*, *Página 12* e *La Voz*; os espanhóis *El país* e *El Mundo*; o chileno *La Nación*; *El telégrafo* do Uruguai e o brasileiro *Folha de São Paulo*, possuem versões digitais de seus jornais impressos, que antes era o único modo de se ter acesso aos seus conteúdos, e isso se restringia à população de suas imediações geográficas. Agora, as versões digitais desses jornais têm possibilitado a pessoas² em diferentes sítios, a qualquer momento, o acesso ao material que é publicado pelo jornal.

Desse modo, alguns dos jornais digitais têm adaptado seus conteúdos a essa nova realidade, e uma das inovações é a publicação de matérias em outros idiomas. Um dos principais jornais argentinos, *Clarín*, disponibiliza em sua versão digital uma edição em língua

¹ Entendemos textos autênticos como criados sem a finalidade de ser estudado.

² Para ter-se acesso a matérias de alguns jornais digitais é necessário ser assinante.

portuguesa³. O jornal brasileiro *Folha de São Paulo*, um dos jornais pagos de maior circulação no Brasil, segundo a Associação Nacional de Jornais (ANJ)⁴, dispõe para os seus leitores publicações em três idiomas: português⁵, espanhol⁶ e inglês⁷, desde setembro de 2011⁸. Tal disponibilização possibilita, especificamente para os propósitos desta pesquisa, o contraste nas perspectivas bidirecional e contrastiva. Isto é, a possibilidade de contrastes de conteúdos linguísticos em ambas as direções, do português ao espanhol e/ou do espanhol ao português (perspectiva bidirecional), assim como a comparação de fatos linguísticos entre textos escritos originalmente em português com textos traduzidos ao português, e do mesmo modo em língua espanhola (perspectiva comparável).

Conforme informações tomadas de reportagem publicada em fevereiro de 2014, intitulada *Clarín em português está crescendo no Brasil*⁹, o jornal argentino acordou parcerias com três dos portais mais lidos e influentes no Brasil. Os conteúdos são escritos a partir de Buenos Aires por uma equipe de tradutores, jornalistas e editores, contando com matérias traduzidas da versão original do *Clarín* em espanhol para o português, bem como textos escritos originalmente em português. O site tem se tornado fonte de informações voltada para o mercado brasileiro, com foco nos interesses de empresas, executivos, políticos, diplomatas e turistas do Brasil. Dentre os portais, destaca-se o site do UOL, onde é hospedado o jornal *Folha de São Paulo*.

Além de questões geográficas de vizinhança, de uma origem linguística comum enquanto línguas neolatinas, de questões históricas e comerciais entre Brasil e Argentina, em um passado recente esses países compartilharam de uma situação análoga: terem sido governados por duas mulheres.

Dilma Rousseff governou o Brasil entre os anos 2010 e 2016; Cristina Kirchner foi a presidente da Argentina de 2007 a 2015. Com características marcantes em suas formas de governar, cada uma lidou com a mídia de uma maneira particular. Segundo Ricardo Roa, editor do jornal *Clarín*, enquanto Dilma Rousseff fazia conferências e dava entrevistas,

³ Site do *Clarín* em sua versão em português: <<https://www.clarin.com/br/>>

⁴ Pode-se ver o artigo que traz a informação da ANJ, com o ranking dos maiores jornais brasileiros, no site: <<http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil/>>

⁵ Site da *Folha de São Paulo* em sua versão original: <<http://www.folha.uol.com.br/>>

⁶ Site da *Folha de São Paulo* em sua versão em espanhol: <<http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/>>

⁷ Site da *Folha de São Paulo* em sua versão em inglês <<http://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/>>

⁸ Esse link leva a um artigo publicado na *Folha de São Paulo* informando as novas versões do jornal: <<http://www1.folha.uol.com.br/institucional/951540-folha-de-spaulo-lanca-site-em-ingles-e-espanhol.shtml>>

⁹ Conforme informações publicadas em reportagem do jornal *Clarín*: <https://www.clarin.com/br/Clarín-em-Portugues-crescendo-Brasil_0_ry2UJsPXi.html>

Cristina Kirchner tinha o hábito de criticar a imprensa através das redes sociais, além de atacar juízes e opositores.

Durante a leitura de alguns dos textos publicados pelo jornal argentino em português e do jornal brasileiro em espanhol, notamos a riqueza de recursos linguísticos utilizados na apresentação do discurso tanto direto quanto indireto das então presidentas, na recriação dos enunciados proferidos também por outras vozes participantes da situação evocada. Tais recursos são chamados na literatura hispânica de *Discurso Referido* ou Apresentação do Discurso, tradução ao português de *Discourse Presentation*, de Leech e Short (1981; 2007) que, segundo os autores, seria um recurso muito utilizado tanto em textos literários quanto jornalísticos, e que nos permite reproduzir a escrita, a fala e o pensamento (doravante AFE&P)¹⁰ das diferentes vozes presentes no contexto de enunciação.

A AFE&P pode ser realizada em diferentes níveis, a saber: desde a reprodução aparentemente exata de algo proferido por outrem, por vias da oralidade, da escrita ou do pensamento; até a representação indireta de falas, escritas e pensamentos, mediados pela voz de outro enunciador. Surgiram, assim, algumas inquietações acerca de: (1) Como apresentariam os jornais *Clarín* e *Folha de São Paulo*, a fala, a escrita e o pensamento das então presidentas da Argentina e do Brasil? (2) Como a tradução lidaria com aspectos pertinentes à apresentação desse discurso, veiculado aos leitores dos países vizinhos?

Desse modo, nesta pesquisa de mestrado, temos como objetivo geral:

- (1) Analisar a apresentação do discurso em um *corpus* jornalístico paralelo e bidirecional de conteúdo político, envolvendo os governos da Argentina e do Brasil, no período compreendido entre os anos 2013 e 2015.

Os objetivos específicos desta pesquisa são:

- (a) Identificar ocorrências de fala, escrita e pensamento das ex-presidentas Dilma Rousseff e Cristina Kirchner, em ambos os jornais *Clarín* e *Folha de São Paulo*, considerando os textos originais e as respectivas traduções;
- (b) Classificar as ocorrências identificadas da AFE&P das então presidentas nos *subcorpora* de estudo de textos originais e traduzidos;
- (c) Contrastar a classificação das ocorrências da AFE&P entre os textos originais e suas respectivas traduções em ambos os jornais;

¹⁰ Assim denominada por Leech e Short (1981; 2007) e Semino e Short (2004), citada e traduzida por Ariel Novodvorski (2013), será melhor desenvolvida na seção da fundamentação teórica.

(d) Contrastar os resultados considerando as perspectivas bidirecional e comparável.

Na tentativa de responder a essas perguntas, esta pesquisa de base empírica desenvolveu estudos quantitativos, no que tange à quantificação da AFE&P presente no *corpus* de estudo e, depois, analisou em termos qualitativos esses usos e suas traduções, por meio de uma abordagem contrastiva e bidirecional - relação entre os Textos Originais (TO), entre os Textos Traduzidos (TT) e entre os originais e suas traduções.

Estes estudos foram realizados por um viés descritivo, de acordo com o proposto por Perini (2008; 2010), valendo-se de *corpora* representativos da apresentação do discurso das ex-presidentas Dilma e Cristina em *corpus* jornalístico, por meio das ferramentas do programa computacional *WordSmith Tools* (WST), de autoria de Mike Scott (2012), que propiciam o tratamento dos dados do *corpus* de estudo de modo robusto, preciso e confiável.

Com o avanço da tecnologia e o uso de computadores em pesquisas empíricas, criou-se uma abordagem empírica denominada Linguística de *Corpus* (LC), que utiliza o computador para armazenamento, estudo e análise de fatos da língua em uso. Por isso, a descrição dos usos da AFE&P utiliza a LC como abordagem e referencial metodológico. Para amparar-nos no que diz respeito à análise das traduções, utilizamos as teorias dos Estudos da Tradução Baseada em *Corpus* (ETBC) de autoras como Amparo Hurtado Albir, que propõe em seu livro *Traducción y traductología* conceitos básicos que explicam a ciência e a prática da tradução, assim como Baker (1996) e Frankenberg-García (2008).

Esta pesquisa passa por quatro estágios: o primeiro é a compilação, limpeza e armazenamento do *corpus*, segundo a LC; o seguinte é a etiquetagem do *Corpus* conforme as categorias da AFE&P; posteriormente é feita a leitura dessas etiquetas através do programa *WordSmith Tools*; o último estágio se incumbiu da análise qualitativa e interpretativa dos dados apresentados pelo programa.

Esta dissertação está organizada em cinco capítulos: o primeiro traz uma introdução do trabalho desenvolvido; o segundo capítulo está composto do referencial teórico que norteou nossa pesquisa; o terceiro capítulo traz, inicialmente, a descrição do *corpus*, seguido sinteticamente do passo a passo da sua compilação e discriminação dos procedimentos metodológicos realizados, desde a compilação até a análise do *corpus* e a utilização das ferramentas do programa computacional *WordSmith Tools*; o quarto capítulo aduz à apresentação e análise dos dados, tanto os quantitativos quanto os qualitativos, que estão seguidos do quinto e último capítulo no qual serão apresentadas as considerações finais. Por

último, traremos as referências bibliográficas utilizadas nesta dissertação, assim como o apêndice que apresenta o quadro com os dados gerais dos textos que compõem o *corpus*.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo procura ilustrar o arcabouço teórico no qual se insere esta pesquisa e se divide em cinco subseções. A primeira aborda os Estudos descritivos de acordo com Mário Perini (2010); em sequência trazemos a Linguística sistêmico-funcional de base hallidayana; seguida da teoria da Apresentação do discurso (Fala, Escrita e Pensamento), de Leech e Short (1981; 2007) e Semino e Short (2004), que em espanhol é chamada de “Discurso Referido” por autores como Brunetti (2009), García (2012) e Reyes (1996; 2002); e findamos este capítulo com os Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*, com a Linguística de *Corpus* e a explanação dos tipos de *corpora*, assim como dos requisitos para a sua compilação, além de uma rápida narração acerca do funcionamento do programa *WordSmith Tools*, baseado em Beber Sardinha (2004).

2.1 Estudos descritivos e contrastivos

A Linguística Descritiva ou sincrônica, como foi nomeada por Saussure, diz respeito ao estudo de uma língua e a descrição de seu uso em um dado momento da história. Para Perini (2010, p. 21), nessa perspectiva:

“O linguista se interessa pela língua como ela é, e não como ela deveria ser [...] parte sempre de fatos, [...] procuram descrever como é que as pessoas realmente falam ou escrevem [...] procura explicitar como a língua se manifesta exteriormente”.

Essa linguística, segundo ele, estuda os fatos da língua, que são “[...] diretamente observáveis através do uso que os falantes fazem da língua”, e se diferenciam das hipóteses que “[...] são explicitadas pelo linguista, e pretendem representar o conhecimento que os falantes têm, e que controla o seu uso da língua” (PERINI, 2010, p. 33).

Os fatos e as hipóteses estão interligados, pois esta última baseia-se nos fatos, estes que são diretamente observáveis através do uso que fazem os falantes. O estudo descritivo analisa as relações existentes entre os fatos linguísticos e identifica dados para a confirmação ou não das hipóteses. Para descrever uma língua é necessário partir dos dados, observar as palavras e suas associações em frases e enunciados maiores.

Ainda segundo Perini (2010), a Linguística Descritiva não se reduz à apresentação de dados. Ela descreve a estrutura da língua: “O conjunto de regras, elementos, classes e princípios que governam as associações dos diversos elementos da língua e seu significado”

(p. 35). E para a obtenção dos dados e formulação das hipóteses é preciso recorrer à observação dos fatos linguísticos. Segundo Perini (2010), existem três fontes para extração desses dados: i) análise de um *corpus*, ii) a introspecção e iii) a testagem.

O autor aponta que a análise de um *corpus*, composto por enunciados falados ou escritos tirados da fala ou da escrita, respectivamente, pode mostrar a frequência dos diversos enunciados de uma língua, além de apresentar o uso autêntico dessa, uma vez que não tenham sido feitos com a finalidade de pesquisa. No entanto, ainda assim, é quase impossível em uma pesquisa desse cunho descartar-se totalmente a introspecção, pois não pode ser realizado mecanicamente; há momentos em que o próprio falante precisa usar sua competência linguística para a coleta e análise desses dados.

O objetivo da linguística descritiva é descrever as formas, significados e relações entre elas. E isso deve ser realizado da forma mais explícita possível, bem claras para que possam ser avaliadas em confronto com os dados. Para que isso ocorra é necessário que o linguista tenha conhecimento dessa língua e de suas estruturas, para que a análise descritiva não seja vaga e circular, comprometendo a descrição.

Foi por meio dos estudos descritivos e comparativos que se descobriu o parentesco entre as línguas. Como por exemplo, a família do indo-europeu, com a ajuda do alemão Franz Bopp e seu estudo do sânscrito comparado com o latim, grego e o hebraico. Nessa família estão inclusas a língua portuguesa e a espanhola, ambas tiveram origem na Península Ibérica, e foram se transformando ao longo dos anos com as grandes descobertas do “Novo Mundo”, tanto de Portugal quanto de Espanha. Essas línguas sofreram influências dos povos que aqui habitavam como o tupi, guarani, quíchua, aruaque, náuatle, e várias línguas da África, entre outras.

Por isso, atualmente existe uma gama de estudos comparativos entre as duas línguas, sob a perspectiva descritiva, no que diz respeito ao léxico, gramática, fonética etc. Tanto os estudos comparativos, quanto os descritivos têm realizado interfaces com as demais áreas, como os Estudos da Tradução, a Linguística de *Corpus* e a Linguística Sistêmico-Funcional, e é partindo da relação entre os âmbitos citados acima que esta pesquisa de mestrado se embasa.

Traremos nas seções que se seguem o que aborda cada uma dessas teorias, e como se tangenciam para satisfazer, como aporte teórico, os objetivos aqui propostos, sob um viés descritivo quantitativo e qualitativo dos dados obtidos.

2.2 Linguística sistêmico-funcional - A transitividade e seus processos Verbais, Mentais e Materiais.

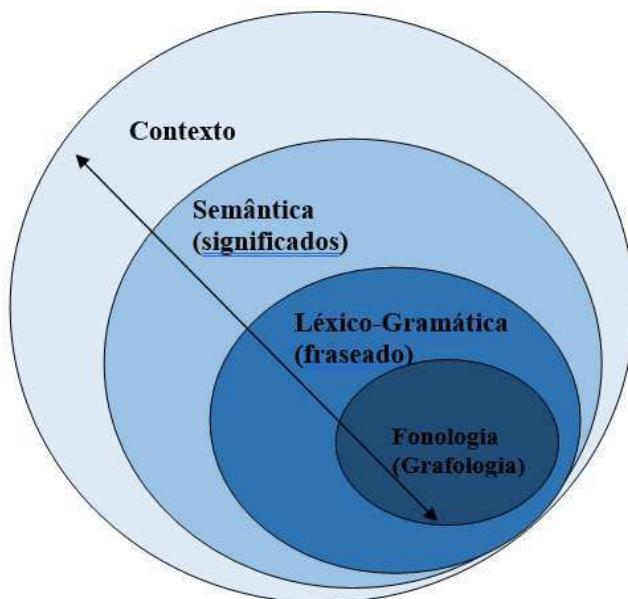
A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) teve seu crescente desenvolvimento nos anos 80, com seu grande precursor, Michael Alexander Kirkwood Halliday, criada inicialmente para o estudo da língua inglesa e, atualmente, serve como base teórica para o estudo de diversas línguas. Entende a linguagem como um recurso para construir e interpretar significados em contextos sociais, por isso dialoga com diversas áreas de pesquisas linguísticas que analisam a linguagem em seu uso.

Na abordagem sistêmico-funcional da linguagem: (1) o sentido de sistêmica diz respeito às redes de sistemas, compostas pelas escolhas lexicogramaticais do falante durante um ato comunicativo; (2) o sentido de funcional está relacionado aos diferentes significados criados, conforme as funções básicas da linguagem, em seus variados contextos sociais; e (3) as escolhas linguísticas são realizadas em diferentes níveis organizacionais, também chamados de estratos.

Os estratos se correlacionam e se realizam um no outro. O contexto de produção afeta os significados, que são expressos por sequências gramaticais ou sintagmas lexicais e gramaticais, através do som, da escrita e de gestos.

A figura abaixo exemplifica a linguagem assim entendida como estratos.

FIGURA 1 - Linguagem como sistema de estratos



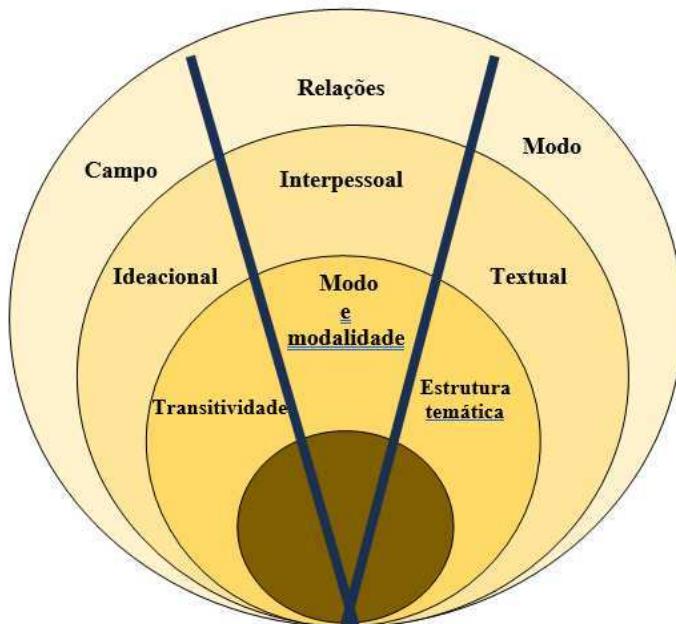
Fonte: Fuzer e Cabral (2014: 22).

Através da imagem anterior, conseguimos visualizar a relação entre os estratos durante um evento comunicacional. Os níveis organizacionais são formados pela semântica que estuda o significado em seu sentido geral, e é realizada pela léxico-gramática, que é o sistema de fraseado (organização da linguagem), e pela fonologia e grafologia, que são os sistemas de sonoridade e de grafia, sendo todos esses sistemas envolvidos pelos contextos de situação e de cultura.

Segundo Halliday (2004), é nesse sistema contextual que podemos reconhecer as condições de produção de um texto (chamado de campo), assim como as relações entre os interlocutores (chamado de relação), e as estratégias linguísticas utilizadas na produção da linguagem (chamado de modo).

Cada um desses elementos do sistema contextual está vinculado a uma metafunção, que é como Halliday denomina os componentes que estão para além da simples função. A metafunção encontrada no elemento campo é chamada de Ideacional; a presente no elemento relações é a metafunção Interpessoal; e a instanciada no elemento modo é a metafunção Textual. A figura abaixo ilustra esse sistema contextual com seus elementos, e as metafunções de cada um desses.

FIGURA 2 - As três metafunções e os sistemas léxico-gramaticais que as realizam



Fonte: Fuzer e Cabral (2014: 33).

Os propósitos de uso da língua, desempenhados pela linguagem, são chamados de metafunções, essas que são manifestadas através do sistema linguístico (realizadas pela

léxico-gramática), e se dividem em três: A Interpessoal, que examina o sistema de modo, que é o recurso gramatical para expressar a interação entre os participantes de uma comunicação; a Textual, que examina a estrutura temática, que organiza estruturalmente as informações, fazendo com que a mensagem seja representativa ao ouvinte, e a Ideacional, que examina a representação, por meio das palavras: do interior, lembranças, reações, reflexões e estados de espírito, ou de experiências do mundo material, ações ou eventos que acontecem por meio de atores. Essa metafunção é realizada por dois componentes:

1. experiencial - responsável pela construção de um modelo de representação do mundo, sendo a oração sua unidade de análise, que se dá através do sistema da transitividade, responsável pela construção da experiência no que se refere à configuração de processos, participantes e circunstâncias. A oração passa, assim, a ser vista como representação.
2. lógica – responsável pelas combinações de grupos lexicais e oracionais, sendo o complexo oracional sua unidade de análise.

Segundo Fuzer e Cabral (2014, p. 39), “A parte da gramática em que se manifestam os significados experenciais é o sistema de transitividade”. A transitividade na gramática sistêmico-funcional é um sistema de relações entre um processo e seus participantes – quem faz e o que faz - e as circunstâncias – onde, como, quando, por que, etc.) -. É esse sistema que explica nossa experiência do mundo através da estrutura linguística.

Através do sistema da transitividade, os jornais podem apresentar o que foi dito, escrito ou pensado, por Kirchner e Rousseff, e o fazem por meio de processos que controlam e denotam a realidade. Esses processos podem ser classificados em três principais: materiais, mentais e relacionais, e três secundários: verbais, comportamentais e existenciais, pelos quais o ser humano representa suas experiências.

Os processos materiais são as representações da experiência externa. As orações materiais podem ser criativas, com sentido de criar algo, como escrever, criar, produzir, etc. ou transformativas, que trocam ou transformam algum aspecto do mundo físico, como fechar, limpar, cortar, etc. Os participantes dessas orações podem ser:

- 1- Atores: pratica a ação;
- 2- Meta: afetado pela ação;
- 3- Escopo: não são afetados pela ação. Há dois tipos: escopo processo, aquele que constrói o próprio processo, e o escopo entidade, aquele que constrói o domínio em que o processo se desenrola;

4- Beneficiário: é o que se beneficia de um processo, não sendo apenas positivamente. Pode ser recebedor aquele que recebe bens do ator, e cliente, aquele que recebe serviços do ator.

5- Atributo: são características atribuídas a algum dos participantes.

Os processos mentais são representações das experiências do mundo da nossa consciência, das lembranças, reações, reflexões. Nessas orações os participantes são:

1- Experienciador: o que realiza a ação;

2- Fenômeno: o que complementa a ação.

As orações são classificadas em quatro tipos: As perceptivas – constroem as percepções dos fenômenos do mundo pelos cinco sentidos. As cognitivas – trazem o que é pensado à consciência da pessoa. As emotivas – expressam graus de afeição. As desiderativas – expressam desejo, vontade, interesse em algo.

Os processos verbais:

Têm como núcleo os processos do dizer. Contribuem para variados tipos de discurso, por sua característica de fala. Ajudam na criação do texto narrativo, a fim de tornar possível a existência de passagens dialógicas; permitem ao jornalista, em reportagens, atribuir informações a fontes exteriores (FUZER; CABRAL, p. 72).

Esses processos estão localizados entre os mentais e os relacionais. Há dois tipos de processos verbais: de atividade e de semiose. Os participantes dessas orações são:

1- Dizente- é o próprio falante;

2- Verbiagem- o que é dito;

3- Receptor- a quem é dirigida a mensagem;

4- Alvo- entidade atingida pelo processo do dizer.

As orações verbais geralmente são complementadas por outras orações, estas que podem ser citações ou relato.

Segundo a perceptiva da Apresentação do Discurso, os processos materiais criativos são verbos que expressam a ação de escrever, podendo ser um Relato de Escrita pelo Narrador (RFN)¹¹. São verbos que acompanham a representação de algo que tenha sido escrito por alguém, ou pode ser a Narração de Escrita (NE), a qual traz apenas a referência de que houve a ação de escrever, mas não menciona nada do que foi escrito.

¹¹ Os princípios da Apresentação do Discurso serão descritos com profundidade na seção seguinte.

Os processos mentais expressam as reflexões, os pensamentos, crenças do interior do experienciador, seguindo a linha da Apresentação do Discurso. São denominados como Relato de Pensamento¹² pelo Narrador (REN), sendo verbos que nos remetem a algo que foi pensado, sentido, imaginado por alguém, e, geralmente, acompanham a explicitação desse pensamento, que pode ocorrer de diversos modos. As Narração Interna (NI) também são processos mentais, pois mencionam uma ação que ocorre mentalmente, exteriorizada por um verbo, sem a menção do que foi pensado.

Já os processos do dizer são verbos que remetem à ação de mencionar algo oralmente. Isso pode ocorrer em diferentes graus, desde uma saudação até uma discussão. Na visão da Apresentação do Discurso, esses processos verbais são os Relatos de Fala pelo Narrador (RFN). São os verbos que projetam uma fala. Eles vêm acompanhados pelo que foi dito, pelas verbiagens, que podem ser de forma direta e indireta. Também podem ser através da Narração de Voz (NV), que representa uma ação de fala, sem mencionar o que foi dito, ou mesmo indicar um resumo do que foi dito.

Em síntese, o escrito pelas então presidentas do Brasil e da Argentina pode ser apresentado através de um processo material de criação, o pensamento delas pode ser apresentado por um processo mental e a fala de Cristina Kirchner e de Dilma Rousseff pode ser apresentada através de um processo verbal.

Além de apresentar o escrito, dito e pensado através desses processos acima citados, a teoria da Apresentação do Discurso, de Leech e Short e Semino e Short propõe outras categorias para se apresentar a fala, o pensamento e a escrita. A seção a seguir traz esmiuçadamente essas categorias de análises.

2.3 Apresentação do discurso

Ao escrever um texto, um livro, um artigo científico, uma carta, dentre outros estilos de escrita, podemos contar algo que tenha sido pensado, falado ou escrito por outra pessoa, trazer para o nosso discurso a voz do outro. Esse recurso linguístico recebe diferentes nomenclaturas pelos estudiosos, a depender de sua área teórica.

Em sentido geral, são chamadas pelos manuais de gramáticas do Português de *Discurso Direto* ou *Discurso Indireto*¹³; da língua espanhola como *discurso*

¹² Entendemos pensamento como a exteriorização de pensamentos, desejos, crenças, sentimento, etc.

¹³ Em Gramática de Uso do Português de Maria Helena Moura Neves (2000).

*reproducido/referido*¹⁴, representados pelo *Discurso Direto* e *Direto Livre*, *Discurso Indireto* e *Indireto Livre*.¹⁵

Temos na língua espanhola diversos autores que se dedicaram a estudar esse fenômeno, como Maldonado (1991). Este afirma que nos dispomos de diversas opções para reproduzir a fala, o pensamento e a escrita de alguém, que vai desde a menção do ato de fala, sem especificação do dito, ou um resumo do seu conteúdo, até a reprodução do enunciado original (com maior ou menor fidelidade).

Geoffrey Leech e Mick Short, em 1981, nomearam essas diversas opções de reprodução do dito, falado e pensado por outro, chamando a teoria de: Apresentação da Fala da Escrita e do Pensamento (AFE&P), pensada ao princípio para estudar o estilo da escrita literária. Em 2004, Elena Semino e Mick Short basearam-se nessa teoria de Leech e Short e propuseram categorias de análises da AFE&P voltadas a diferentes gêneros, tendo como suporte a Linguística de *Corpus*.

Então, em 2007, Leech e Short reformulam sua primeira proposta e sugerem uma classificação geral das características de estilo como ferramenta de análise para ser aplicada a qualquer texto¹⁶. Essa teoria é também chamada pelos autores de Apresentação do Discurso, entendendo discurso como um termo geral e mais breve para se referir ao que chamamos de apresentação de fala, apresentação de escrita e apresentação de pensamento¹⁷, e o termo apresentação, e não relato ou representação, pois têm interesse em observar como o discurso dos outros é apresentado.

As categorias de análises propostas por Semino e Short (2004) foram traduzidas do inglês por Novodvorski (2013) e apresentaremos a seguir a sua tradução. Elucidaremos com exemplos encontrados em no nosso *corpus*. As categorias são:

¹⁴ Encontramos na gramática espanhola os dois nomes como sinônimos; no entanto, Maldonado (1991, p.20) faz distinção entre *discurso reproducido* e *discurso referido*: o primeiro reproduz a situação da enunciação, enquanto o último reproduz somente a ação realizada verbalmente, sem fazer menção do seu conteúdo.

¹⁵ Assim encontrado na Real Academia Española – RAE (2009).

¹⁶ Nossa tradução de: “propose a general informal classification of features of style as a tool of analysis which can be applied to any text” Leech e Short (2007, p.3).

¹⁷ No original: “term to refer to what we otherwise call ‘speech, writing and thought presentation’ (SW & TP) ”.

Relato de Fala pelo Narrador¹⁸ [RFN], Relato de Escrita pelo Narrador [REN] e [RPN] Relato de Pensamento pelo Narrador

Não são necessariamente a AFE&P porque não se trata do discurso em si. São orações que projetam a Fala, Escrita ou Pensamento. São os processos verbais, materiais e mentais, respectivamente. Trata-se dos verbos de elocução, que introduzem a apresentação do discurso.

Como no exemplo de Relato de Fala pelo Narrador:

“Em toda economia haverá algo por fazer, algo a retocar, algo a corrigir”, disse ela.

O exemplo acima foi encontrado no texto original da *Folha de São Paulo* (FLTO)¹⁹. Temos sublinhado o verbo dizer, que é o Relato de fala pelo narrador. Ele acompanha a categoria Fala Direta, que será explicada a seguir.

Fala Direta [FD], Escrita Direta [ED] e Pensamento Direto [PD]

Esta categoria é acompanhada pela oração projetante, aspas ou travessão. O narrador reproduz o discurso, aparentemente do modo como foi proferido na instância original.

Vejamos um exemplo de Fala Direta:

“Leviano neste caso que estamos discutindo foi o senhor”, rebateu Dilma.

Notamos que a oração projetada está entre aspas, além de contar com um verbo de elocução, este que pode estar em qualquer posição na oração, antecedendo ou precedendo-a.

Fala Direta Livre [FDL], Escrita Direta Livre [EDL] e Pensamento Direto Livre [PDL]

Essa categoria se difere da anterior pela ausência da oração projetante, apresentando somente a oração projetada entre aspas ou não. A identificação se dá através do contexto.

Abaixo apresentamos um exemplo de Fala Direta Livre:

“Há nesse momento a busca de que a eleição de 2014 fique no velho terreno da polarização PT-PSDB, porque as pessoas já descobriram que essa é a maneira mais fácil de não discutir ideias e entrar no ringue para um embate, e o eleitor fica de espectador.”

¹⁸ Utilizamos a palavra narrador, pois mantivemos como no original de Leech e Short que era pensado para textos literários, narrativos, justificando o uso do termo.

¹⁹ FLTO 006 são códigos feitos para cada texto que compõe o *corpus* para que se possa encontrar com maior facilidade os textos dentro do *corpus*. No capítulo de metodologia esse processo será mais bem explicado.

No exemplo acima temos uma oração entre aspas, que apresenta o discurso, aparentemente igual ao proferido na instância original. Mas não possui orações projetantes.

Fala Indireta [FI], Escrita Indireta [EI] e Pensamento Indireto [PI]

Ocorrem quando não há um comprometimento, por parte do narrador, em apresentar exatamente com as mesmas palavras alguma Fala, Escrita ou Pensamento que hajam sido proferidos. Estas categorias precisam das orações projetantes e dos conectivos introdutórios das orações projetadas. O trecho grifado abaixo mostra uma Fala Indireta:

A presidente Dilma Rousseff e dirigentes da União Europeia afirmaram ontem que está cada vez mais próximo o acordo de livre-comércio entre Mercosul e o bloco europeu.

O exemplo mostra que a Fala Indireta foi introduzida pelo conectivo que.

Fala Indireta Livre [FIL], Escrita Indireta Livre [EIL] e Pensamento Indireto Livre [PIL]

São formas de apresentação do discurso, normalmente sem a oração projetante nem conectivos introdutórios. Trata-se de uma forma mais livre de apresentação da Fala, Escrita ou Pensamento de outrem, em que o narrador tampouco se compromete com a reprodução textual da forma original. No entanto, para sua identificação é necessária a presença de alguma característica linguística (dêixis, tempo verbal, vocabulário, etc.) que evoque a voz projetada.

O exemplo a seguir mostra uma Fala Indireta Livre, pois diferente da FI não possui conectores, conseguimos identificar através do tempo verbal.

la Presidenta recomendó leer algunas notas de diarios oficialistas.

A oração anterior traz uma FIL de Cristina Kirchner.

Relato de Ato de Fala pelo Narrador [RAFN], Relato de Ato de Escrita pelo Narrador [RAEN] e Relato de Ato de Pensamento pelo Narrador [RAPN]

Dizem respeito a instâncias em que a Fala, Escrita ou Pensamento aconteceram e o leitor tem acesso a ele apenas por meio de um resumo do conteúdo, mas não sabe o que de fato foi dito, escrito ou pensado. Por exemplo:

Al escribir sus experiencias en este viaje a China.

No exemplo acima encontramos um Relato do Ato de Escrita, do qual temos acesso apenas ao resumo do que foi escrito, as experiências.

Narração de voz [NV], Narração de Escrita [NE] e Narração Interna [NI]

Identificam as ocorrências em que um personagem ou indivíduo participou minimamente num evento, seja ele de Fala, Escrita ou Pensamento, mas sem qualquer menção do conteúdo nem do resumo do que poderia haver sido dito, escrito ou pensado. Essas categorias capturam o componente físico de uma fala ou escrita, ou os estados internos e sensações, que não chegam a se constituir em pensamentos.

O governo brasileiro se manifestou bem depois dos presidentes da Argentina, Venezuela, Equador e Uruguai.

Nesse exemplo podemos ver que o governo brasileiro se manifestou, no entanto não temos acesso ao que foi manifestado, nem mesmo a um resumo do que poderia ter sido.

Estas são as categorias de análises propostas por Semino e Short (2004) para classificar o emprego da Apresentação da Fala da Escrita e do Pensamento. Traremos abaixo um quadro, feito por Novodvorski (2013, p.53), que esquematiza essas categorias com as abreviaturas que fazem referência a cada uma das (sub)categorias de análises, que serão utilizadas no processo de etiquetagem a ser desenvolvido no capítulo metodológico.

QUADRO 1 – Categorias de análises da AFE&P

Apresentação da FALA	RFN	NV	RAFN	FI	FIL	FD	FDL
Apresentação da ESCRITA	REN	NE	RAEN	EI	EIL	ED	EDL
Apresentação do PENSAMENTO	RPN	NI	RAPN	PI	PIL	PD	PDL

Fonte: Novodvorski (2013: 53).

Essas foram as categorias de análises da AFE&P utilizadas na identificação e classificação das ocorrências de apresentação da fala, da escrita e do pensamento, de Cristina Kirchner e Dilma Rousseff, encontradas no *corpus* de pesquisa, tanto nos textos originais quanto em suas respectivas traduções.

Passamos, assim, à seção seguinte que traz os estudos da tradução com enfoque nos estudos descritivos baseados em *corpus*.

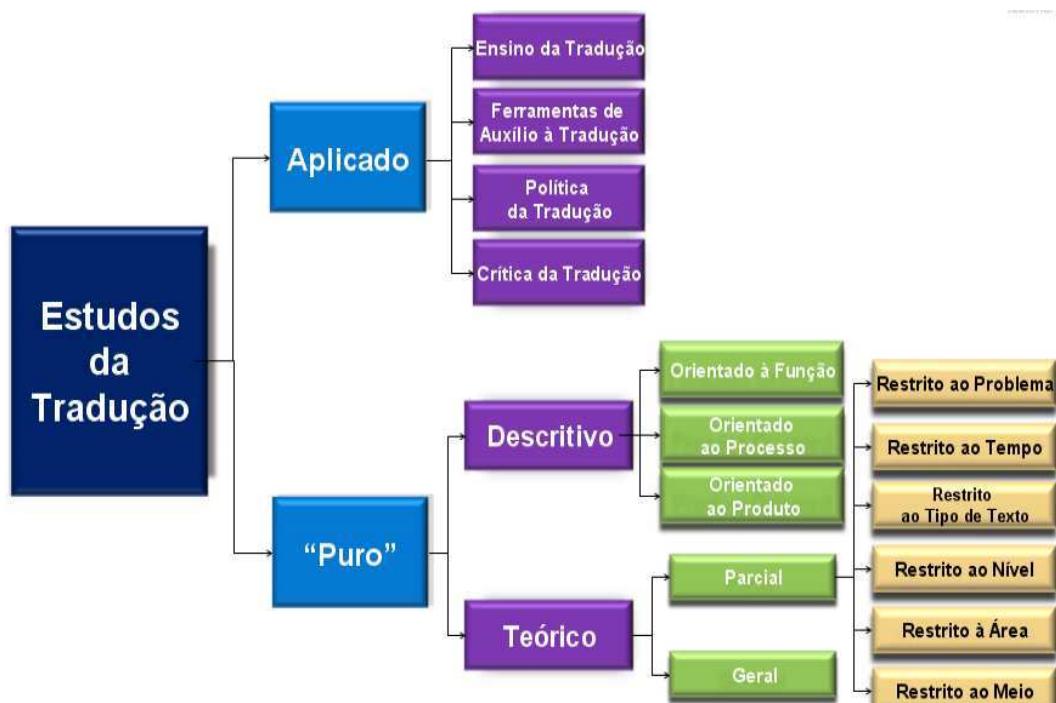
2.4 Estudos de tradução

O ato de traduzir é realizado desde os primórdios da civilização; no entanto, segundo Baker (1998), foi só em 1988 que James S. Holmes dá um caráter de ciência a essa ação, com a publicação de seu artigo *The name and nature of Translation Studies*, com uma proposta diferente de como era vista a tradução naquela época.

Ele propõe um esquema que regeria essa disciplina, e o divide em dois grandes grupos: os estudos da tradução “puros” e os estudos da tradução “aplicados”. Os estudos da tradução aplicados têm a função de criar materiais e ferramentas para facilitar o trabalho do tradutor; já os estudos da tradução puros são divididos em dois: os teóricos, que se encarregam de explicar e prescrever os fenômenos tradutórios, e os descritivos, que reúnem e sistematizam os fenômenos da tradução, assim como observa e analisa o comportamento do tradutor.

Seu mapa, que ilustra o funcionamento desse esquema, vem sendo redesenhado ao longo dos anos. Trouxemos, abaixo, o mapa de Pagano & Vasconcellos, publicado em 2003, na revista Delta e apresentado no III Congresso Interamericano de Tradução e Interpretação.

FIGURA 3 - Mapa de Holmes, segundo Pagano & Vasconcellos.



Fonte: Pagano & Vasconcellos (2003).

Segundo Toury (1978, p. 17), “Os estudos descritivos da tradução são vitais para o estudo da tradução, pois sobre ela descansam tanto a possibilidade de formular uma teoria originada na prática da tradução como as aplicações que possam ser derivadas dela”²⁰. Seguindo esse viés, os Estudos Descritivos da Tradução (EDT) podem tanto reformular uma teoria como elucidar a prática do fazer tradutório. A partir dessa visão dos estudos da tradução que começa-se a dar enfoque aos EDT, e esse atrelado aos fenômenos empíricos, como Baker (1993), Carbonelli Cortés (1999), Hurtado (2001), dentre outros.

Hurtado (2001) apresenta em seu livro “Traducción y Traductología: Introducción a la Traductología”, conceitos básicos que explicam a tradução e que configuram essa enquanto ciência. A autora define a tradução como “[...] um processo interpretativo e comunicativo, e consistente na reformulação de um texto com os meios de outra língua que se desenvolve em um contexto social e com uma finalidade determinada²¹” (p. 41).

Em se tratando de um processo comunicativo, a tradução vai além da decodificação linguística. Necessita considerar a intenção comunicativa de cada texto. É baseada nessa definição de tradução que nos pautamos para analisar as traduções da Apresentação da Fala, da Escrita e do Pensamento de duas ex-presidentes, do Brasil e da Argentina.

Hurtado (2001) traz uma proposta de classificação das técnicas da tradução, que segundo ela, para formulá-la seguiu-se alguns critérios, como: a diferença entre estratégia, método e técnicas, ambos os procedimentos próprios da tradução de textos e não de comparações de língua.

A estratégia tradutora, para a autora, são os:

“[...] procedimientos conscientes e inconscientes, verbais e no verbais, internos e externos, utilizados pelo tradutor para resolver los problemas encontrados en el proceso de traducción y mejorar su eficacia en función de sus necesidades específicas”²².

²⁰ No original: “sobre ella descansan tanto la posibilidad de formular una teoría originada en la práctica de la traducción como las aplicaciones que de ella se pudieran derivar”.

²¹ Nossa tradução de: “un proceso interpretativo y comunicativo consistente en la reformulación de un texto con los medios de otra lengua que se desarrolla en un contexto social y con una finalidad determinada”.

²² Vê-se no original: “procedimientos individuales, conscientes y no conscientes, verbales y no verbales, internos(cognitivos) y externos utilizados por el traductor para resolver los problemas encontrados en el proceso traductor y mejorar su eficacia en función de sus necesidades específicas” (p. 272).

Já o método tradutor é definido por ela como “[...] desenvolvimento do processo tradutor determinado regulado por alguns princípios em função do objetivo do tradutor, respondendo a uma opção global que recorre todo o texto”²³.

Define técnicas tradutórias como um:

“[...] procedimento verbal concreto, visível no resultado da tradução [...] afeta somente o resultado e as unidades menores do texto [...] permitem identificar, classificar e denominar as equivalências escolhidas pelo tradutor para as micro unidades textuais [...]”²⁴.

Antes de propor seu modelo de técnicas de tradução, Hurtado (2001) discorre sobre diversos modelos já existentes, como Vázquez Ayora (1977), Newmark (1988), Deslisle (1993), Nida e Taber (1969) e Margot (1979). Esses se baseiam em Vinay y Darbelnet (1958), que distinguem sete procedimentos básicos da tradução, divididos em: Diretos (literal) - transcrição literal, empréstimo, e decalque - e, Oblíquos – transposição, modulação, equivalência e adaptação. E é a partir desses modelos teóricos que a autora propõe dezoito técnicas de classificação da tradução (p. 269 a 271), apresentadas em ordem alfabética. A primeira delas é a:

- 1) **Adaptação**²⁵ – é a técnica de tradução utilizada pelo tradutor ao trocar um elemento cultural da língua de partida por outro próprio da língua de chegada.
- 2) **Ampliação Linguística**²⁶ – é uma técnica tradutória, comumente utilizada na interpretação e dublagens consecutivas, na qual o tradutor acrescenta elementos linguísticos; é o contrário da compressão linguística.
- 3) **Amplificação**²⁷ – utilizada pelo tradutor para esclarecer algo. São introduzidos detalhes não formulados no texto original: informações, paráfrases explicativas, notas do tradutor, etc., e opõe-se à elisão.

²³ No original: “Desarrollo de un proceso traductor determinado regulado por unos principios en función del objetivo del traductor, respondiendo a una opción global que recorre el texto” (p. 308).

²⁴ Nossa tradução de: “procedimiento verbal concreto, visible en el resultado de la traducción [...] afecta sólo al resultado y a unidades menores del texto [...] permiten identificar, clasificar y denominar las equivalencias elegidas por el traductor para microunidades textuales [...]” (p. 256-257).

²⁵ Nossa tradução de: *ADAPTACIÓN* - Se reemplaza un elemento cultural por otro propio de la cultura receptora.

²⁶ No original: *AMPLIACIÓN LINGÜÍSTICA* - Se añaden elementos lingüísticos; es un recurso que suele ser especialmente utilizado en interpretación consecutiva y doblaje. Se opone a la técnica de compresión lingüística.

²⁷ No original: *AMPLIFICACIÓN* - Se introducen precisiones no formuladas en el texto original: informaciones, paráfrasis explicativas, notas del traductor, etc. Se opone a la elisión.

- 4) **Compensação²⁸** – é quando o tradutor introduz um elemento, de informação ou efeito estilístico, em outro lugar no texto traduzido e que não seja no mesmo lugar em que aparece situado no texto original.
- 5) **Compressão linguística²⁹** – é a técnica tradutória que sintetiza elementos linguísticos. É um recurso geralmente utilizado nas interpretações simultâneas e em legendas. Essa se opõe à ampliação linguística.
- 6) **Criação discursiva³⁰** – essa técnica estabelece uma equivalência efêmera, entre o texto original e o texto traduzido, totalmente imprevisível, fora do contexto.
- 7) **Decalque³¹** – é a técnica tradutória na qual se traduz literalmente uma palavra ou um sintagma estrangeiro; podem ser léxicos ou estruturais.
- 8) **Descrição³²** – é a técnica que troca um termo ou uma expressão pela descrição de sua forma e/ou função.
- 9) **Elisão³³** – essa técnica tradutória não formula elementos de informação presentes no texto original. Opõe-se à amplificação.
- 10) **Empréstimo³⁴** – é a técnica utilizada por um tradutor ao integrar uma palavra ou expressão da língua de partida exatamente como é na língua de chegada. Podem ser: I) puros - sem mudança -, ou II) naturalizado - transliteração da língua estrangeira -.
- 11) **Equivalente marcado³⁵** – é a técnica tradutória em que o tradutor utiliza um termo ou expressão reconhecida (pelo dicionário, pelo uso linguístico) como equivalente na língua meta.
- 12) **Generalização³⁶** – técnica que traduz um elemento do texto original por um termo mais geral ou neutro.

²⁸No original: *COMPENSACIÓN - Se introduce en otro lugar del texto traducido un elemento de información o efecto estilístico que no se ha podido reflejar en el mismo lugar en que aparece situado en el texto original.*

²⁹ No original: *COMPRESIÓN LINGÜÍSTICA - Se sintetizan elementos lingüísticos. Es un recurso especialmente utilizado en interpretación simultánea y en subtitulación. Se opone a la ampliación lingüística.*

³⁰No original: *CREACIÓN DISCURSIVA - Se establece una equivalencia efímera, totalmente imprevisible fuera del contexto.*

³¹ No original: *CALCO - Se traduce literalmente una palabra o sintagma extranjero; puede ser léxico y estructural.*

³² No original: *DESCRIPCIÓN - Se reemplaza un término o expresión por la descripción de su forma y/o función.*

³³ No original: *ELISIÓN - No se formulan elementos de información presentes en el texto original. Se opone a la amplificación.*

³⁴ No original: *PRÉSTAMO - Se integra una palabra o expresión de otra lengua tal cual. Puede ser puro (sin ningún cambio) o naturalizado (transliteración de la lengua extranjera).*

³⁵ No original: *EQUIVALENTE ACUÑADO - Se utiliza un término o expresión reconocido (por el diccionario, por el uso lingüístico) como equivalente en la lengua meta.*

³⁶ No original: *GENERALIZACIÓN - Se utiliza un término más general o neutro.*

- 13) Modulação³⁷** – é quando se efetua uma mudança de ponto de vista, de enfoque ou de categoria de pensamento em relação com a formulação do texto original. Pode ser léxica e estrutural.
- 14) Particularização³⁸** – nessa técnica da tradução utiliza-se um termo mais preciso ou concreto. Ela opõe-se à generalização.
- 15) Substituição³⁹** – é a técnica tradutória que o tradutor troca elementos linguísticos por paralingüísticos (entonação, gestos), ou vice-versa.
- 16) Tradução Literal⁴⁰** – técnica em que a tradução de um sintagma ou uma expressão é realizada palavra por palavra.
- 17) Transposição⁴¹** – técnica tradutória em que a categoria gramatical é modificada.
- 18) Variação⁴²** – técnica em que se modificam elementos linguísticos ou paralingüísticos (entonação, gestos) que afetam aspectos da variação linguística: mudanças de tom textual, estilo, dialeto social, dialeto geográfico, etc. Introduz mudanças de marcas dialetais para a caracterização de personagens na tradução teatral, mudanças de tom em adaptações de novelas para crianças, etc.

Utilizamos essa proposta de técnicas de classificação da tradução de Hurtado (2001) para analisar a tradução da Apresentação da Fala, Escrita e Pensamento das ex-presidentas do Brasil e da Argentina, nos jornais *Folha* e *Clarín*, respectivamente.

Além desses pressupostos teóricos apresentados acima nessa seção também nos embasamos nos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* (ETBC). Com o avanço das tecnologias que amparam os estudos linguísticos, os estudos da tradução ganham grande aliado com a Linguística de *Corpus* (LC). Segundo Novodvorski (2013), a origem dos ETBC deriva tanto da LC quanto dos EDT.

Baker, em 1993, passa a analisar a tradução considerando o uso de *corpora* na tradução, assim como diversos teóricos como Munday (2008), Malmkjaer (2004) e Saldanha (2011).

³⁷ No original: *MODULACIÓN - Se efectúa un cambio de punto de vista, de enfoque o de categoría de pensamiento en relación con la formulación del texto original; puede ser léxica y estructural.*

³⁸ No original: *PARTICULARIZACIÓN - Se utiliza un término más preciso o concreto. Se opone a la generalización.*

³⁹ No original: *SUSTITUCIÓN - Se cambian elementos lingüísticos por paralingüísticos (entonación, gestos), o viceversa.*

⁴⁰ No original: *TRADUCCIÓN LITERAL - Se traduce palabra por palabra un sintagma o expresión.*

⁴¹ No original: *TRANSPOSICIÓN - Se cambia la categoría gramatical.*

⁴² No original: *VARIACIÓN - Se cambian elementos lingüísticos o paralingüísticos (entonación, gestos) que afectan a aspectos de la variación lingüística: cambios de tono textual, estilo, dialecto social, dialecto geográfico, etc. Introducción o cambios de marcas dialectales para la caracterización de personajes en la traducción teatral, cambios de tono en adaptaciones de novelas para niños, etc.*

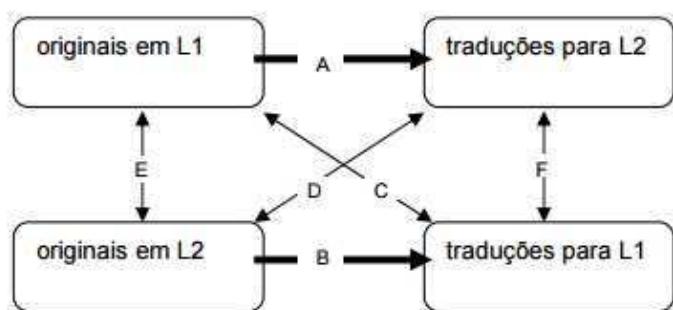
Nessa nova proposta, Baker (1993, 1995, 1996) afirma que há três estilos de *Corpus* de tradução:

- Os paralelos: composto de TOs em uma determinada língua (língua de origem) e suas respectivas traduções em outra língua (língua de tradução). Esse tipo de *Corpus* permite pesquisar traduções consagradas de certos itens lexicais ou estruturas sintáticas, peculiares de determinado(s) tradutor(es), diferenças entre traduções de um mesmo texto, produzidas em períodos diversos, normas tradutórias, etc.
- *Corpus* multilíngue: consiste em um conjunto de dois ou mais *corpora* monolíngues, sendo cada *Corpus* em uma língua diferente; e
- *Corpus* comparável: consiste em dois conjuntos de textos em uma mesma língua: um composto de TOs e outro de TTs para a língua em questão, a partir de uma única LF ou de diversas LFs (BAKER, 1995, p. 230-234 apud CAMARGO, 2007, p. 18).

Segundo Frankenberg-García (2008), *Corpus* paralelo é “[...] uma combinação de pelo menos dois *subcorpora* alinhados entre si. [...] Permite ainda uma série de outras análises que seriam impossíveis numa estrutura não paralela”. (p. 118). E a depender da direção em que são feitas as análises eles podem ser: unidirecionais – do original para a tradução; bidirecionais – analisa os textos originais em duas línguas diferentes, paralelos com suas respectivas traduções; e os mistos – são a combinação dos dois.

A figura abaixo ilustra as possíveis direções de um *Corpus* paralelo:

FIGURA 4 - Análises possíveis em um *Corpus* paralelo bidirecional



Fonte: Frankenberg-García (2008).

Nesse sentido, denominamos nosso *Corpus* como paralelo, pela composição desse em dois *subcorpora*: de textos originais em português e em espanhol; e suas respectivas traduções, em espanhol e em português. E quanto à direção das análises, como bidirecional. Em se tratando de uma análise descritiva da tradução, é orientada ao produto. É nesses pressupostos, dos estudos descritivos da tradução baseados em *corpus*, que nossa pesquisa se inscreve.

A seguir apresentamos um breve resumo dos pressupostos teóricos da Linguística de *Corpus*, no que toca à compilação e análise da tradução de *corpora* paralelos, e ferramentas computacionais para isso, segundo Berber Sardinha (2004).

2.5 Linguística de *Corpus*

A Linguística de *Corpus* (LC) vem se firmando como uma abordagem teórica, e não somente metodológica, com veemência nas duas últimas décadas, mas é em 2004, com a publicação do livro *Lingüística de Corpus*, de Tony Berber Sardinha, que essa ciência passa a ter mais visibilidade no Brasil.

Ao referir-se à Linguística de *Corpus* torna-se fundamental elucidar que esta se baseia em uma visão probabilística da linguagem, que pode ser averiguada através de usos reais presentes no *corpus* coletado. É segundo essa perspectiva da linguagem que podemos incluir a Linguística de *corpus* dentro da teoria sistêmico-funcional de Halliday, pois essa “[...] serve como arcabouço teórico maior no qual ela se pode incluir” (Berber Sardinha, 2004, p.35).

Segundo Berber Sardinha (2004), a:

Lingüística de *Corpus* se ocupa da coleta e exploração de *corpora*, ou conjuntos de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem através de evidências empíricas, extraídas por meio do computador.

Assim sendo, a LC trabalha dentro de um quadro conceitual formado por uma abordagem empirista e uma visão da linguagem como sistema probabilístico; encaixa-se no que pode ser chamado de Linguística Empírica, na qual se observa a linguagem através de dados verídicos da língua em questão, reunidos em um *corpus*.

Outro conceito importante da LC é a palavra *corpus*, usada em diversas áreas em sentido amplo como um conjunto de fatos sobre determinado tema. Na LC, por outro lado, a palavra *corpus* possui acepção específica, quanto à sua composição, compilação e armazenamento. Beber Sardinha (2004, p. 8-9) define *corpus* como:

Um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computadores, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise.

Berber Sardinha (2004) apresenta alguns dos critérios para a realização da coleta de um *Corpus*: a origem, o propósito, a composição, a formatação, a representatividade e a extensão, e é segundo esses que se classifica um *corpus*.

Teixeira (2008, p.161) apresenta, a partir do proposto por autores da área, como Berber Sardinha, Sinclair, Tagnin, Biber, e outros, uma nova tipologia. Segundo ela:

A LÍNGUA: **monolíngue** (o que contém textos em apenas uma língua ou variedade linguística) **bilíngue / multilíngue** (formado por textos em duas ou mais línguas) e / **multivarietais** (possui textos com variantes regionais ou nacionais distintas de uma mesma língua).

Segundo Teixeira (2008), ainda sobre *corpus* multilíngue, diferencia-se com relação à sua organização interna, em: **comparável** (composto por dois ou mais *subcorpus*, cada um contendo textos escritos originalmente em uma dada língua ou variante; no entanto, que mantenham características semelhantes entre si, como o gênero, tamanho, data de publicação, tema, etc.) e **paralelo** (composto por textos escritos originalmente em uma determinada língua, acompanhados por suas respectivas traduções), esse que pode ser alinhado, por parágrafo, sentença, termos, etc. lado a lado ou logo abaixo.

A DATA DE PUBLICAÇÃO: **sincrônico** (composto por um período de tempo) ou **diacrônico** (composto por vários períodos de tempo), **contemporâneo** (representa tempo corrente) e **histórico** (representa um período passado); **fechado** (não se acrescentam textos após a compilação) ou **aberto – corpus monitor** (é constantemente atualizado com a adição de novos textos)

O MODO: **escrito** (contém textos escritos e/ou transcrições de textos orais);

CONTEÚDO: **especializado** (tipos específicos), **regional ou dialetal** (textos de uma ou mais variedades sociolinguísticas específicas);

USO NA PESQUISA: **estudo** (compilado para ser analisado) ou **referência** (para comparar e dar exemplos);

AUTORIA: formado por textos de falantes nativos, ou não nativos (de aprendizes, tradutores). Pode também ser de autoria individual, coletiva (artigos científicos, etc. ou institucional (empresas, órgãos governamentais, etc.);

NÍVEL DE CODIFICAÇÃO: pode-se acrescentar informações extratextuais e linguísticas aos textos de um *corpus*, por meio de cabeçalhos e etiquetas⁴³;

TAMANHO: um *corpus* é classificado de acordo com o número de palavras que possui. Até 80 mil palavras é considerado pequeno; de 80 a 250 mil é pequeno-médio; é médio de 250 mil a 1 milhão de palavras; é considerado médio-grande com 1 milhão a 10 milhões de palavras, e grande acima disso.

Convém aqui fazermos uma observação acerca desta tipologia de tamanho: um *Corpus* é medido pela quantidade de palavras que possui, isto é, por sua extensão e representatividade. É importante ressaltar o que a literatura da LC pontua sobre essa última: ter um *corpus* que represente, em totalidade, uma determinada língua é praticamente impossível. Ainda não há formas de fazê-lo. Berber Sardinha (2004) tenta argumentar sobre esse fato respondendo às perguntas: “Representativo do quê e para quem?”

Para responder à primeira, ele defende que é preciso considerar a amostra relativamente à população que pretende representar, e que o tamanho dessa compreende três dimensões: o número de palavras, de textos e gêneros. Portanto, o *Corpus* é representativo quando representa uma variedade extensa da língua ou da amostra de língua que será analisada.

Para responder à segunda pergunta, o autor defende que um *corpus* será representativo segundo os interesses de quem o utilizará e aos propósitos a que se destina. Mas é necessário ter cuidado com as generalizações dos achados, lembrando que é uma amostra da língua, já que é impossível representá-la em sua totalidade.

Berber Sardinha (2004) também apresenta em seu livro alguns programas desenvolvidos para processamento de *Corpus* e análises lexicais. Dentre eles, o programa *WordSmith Tools*, desenvolvido por *Mike Scott* e *Oxford University Press*, desde 1996, que atualmente se encontra em sua sétima versão. Utilizamos a versão anterior a essa para a leitura do nosso *corpus*, pois ao iniciar nossa pesquisa era a última versão atualizada disponível.

O programa disponibiliza para o pesquisador uma série de recursos aplicados à análise de vários aspectos da linguagem. É composto por três ferramentas (*WordList*, *KeyWords* e *Concord*), e quatro utilitários (*Renamer*, *Text Converter*, *Splitter* e *Viewer & Aligner*). É importante ressaltar que o programa só lê os dados textuais desde que estejam em formato

⁴³ A inserção dessas informações linguísticas por meio de etiquetas será melhor explanada na seção de metodologia, subseção etiquetagem de *corpus*.

TXT. Para a realização deste trabalho, será utilizado o utilitário *Viewer & Aligner*, e duas ferramentas: *WordList* e *Concord*.

O utilitário *Viewer & Aligner* propicia a visualização de dois textos alinhados, combinação de dois textos num só, alinhados por paragrafação, linhas, sentenças etc. um abaixo do outro ou lado a lado. Esse utilitário facilita a promoção de análises comparativas de textos originais em paralelo com suas respectivas traduções.

A ferramenta *WordList*, segundo Beber Sardinha, “[...] produz listas de palavra contendo todas as palavras do arquivo ou arquivos selecionados, elencadas em conjunto com suas frequências absolutas e percentuais” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 105). Através dessa ferramenta, pode-se mensurar, comparativamente, a extensão dos *corpora* de textos originais e traduzidos, e saber a quantidade de itens e formas, e a razão entre elas, presentes no texto.

De acordo com Berber Sardinha (2004), a ferramenta *Concord* produz “[...] concordâncias ou listagens das ocorrências de um item específico, chamado de palavra de busca ou nódulo, acompanhado do texto ao seu redor, que pode ser formado por uma ou mais palavras” (BERBER SARDINHA, 2004, p. 105). Utiliza-se essa ferramenta para saber quais são as palavras ou sintagmas que acompanham um termo, que é selecionado para busca.

Esse termo de busca pode estar presente no texto ou título, que são, geralmente, os componentes presentes nos textos que compõem o *corpus*⁴⁴. No entanto, a LC enseja à possibilidade de inserir informações adicionais nos textos. Esse procedimento é chamado de etiquetagem. Segundo Berber Sardinha (2004, p.150), “[...] a etiquetagem do *corpus* consiste na inserção de informações referentes a cada unidade do texto (morfológica, sintática, semântica, discursiva)”. Essas informações são inseridas dentro de parêntesis angulares no texto para que as ferramentas do programa *WordSmith Tools* reconheçam esse marcador. Há duas possibilidades de inserção dessas etiquetas: manualmente, realizada pelo homem, e automáticas, realizada por programas computacionais.

Beber Sardinha (2004, p.153) resume três princípios básicos que regem os etiquetadores automáticos: os etiquetadores “*Rule-based taggers*”, gerido por regras estruturais; os “*Probabilistic*”, gerido pela probabilidade de ocorrências e os “*Hybrid*”, gerido pela combinação de regras e probabilidades. Esses etiquetadores automáticos passam por um treinamento de etiquetagem, que é “[...] a aquisição da informação necessária para

⁴⁴ Será explicado no capítulo da metodologia como ocorre a limpeza e o armazenamento dos textos que compõem o *corpus* para que possa ser lido pelo programa *WordSmith Tools*.

desempenhar sua função: durante o treinamento o etiquetador é alimentado com sentenças já etiquetadas e, ao processá-las, extrai a informação necessária para etiquetar os outros textos” (Beber Sardinha, 2004, p.153).

Ainda segundo Berber Sardinha (2004), são escassos os etiquetadores de língua portuguesa, cerca de meia dúzia, e há também informações interpretativas sobre o *corpus* que requerem uma análise profunda e detalhada, o que exige ser realizada manualmente.

Seguimos esses pressupostos teóricos da LC, apresentados acima, para a compilação, armazenamento e análise do nosso *Corpus* de pesquisa, assim como as ferramentas computacionais do programa *WordSmith Tools* citadas anteriormente. Traremos a seguir como isso se dá durante nossa investigação.

3. CORPUS E METODOLOGIA

Este capítulo está dividido em duas partes. Primeiramente elucidaremos sobre o nosso *corpus* de pesquisa, seguido dos procedimentos metodológicos que foram realizados em quatro momentos: compilação, limpeza e armazenamento do *corpus*; seguido da etiquetagem do mesmo; e, findando com a leitura desse utilizando as ferramentas do programa *WordSmith Tools* e os procedimentos para a análise.

3.1 CORPUS

Para a realização desta pesquisa montamos um *corpus* de estudo seguindo os critérios de compilação e armazenamento sugeridos pela Linguística de *Corpus*⁴⁵. Compilamos um *corpus* bilíngue - paralelo, formado por dois *subcorpora*: um de textos do jornal *Folha de São Paulo* (originais em português e suas respectivas traduções ao espanhol) e outro formado por textos do jornal *Clarín* (originais em língua espanhola e suas respectivas traduções em português).

Nosso *corpus* é contemporâneo, constituído de textos compreendidos entre os anos de 2013, 2014 e 2015. Durante esse período, o Brasil e a Argentina eram governados por duas mulheres, Dilma Rousseff e Cristina Kirchner⁴⁶, respectivamente.

Os *subcorpora* são formados por diversos gêneros. Dentre eles temos: notícias, entrevistas e artigos de opinião. Não consideramos a tipologia textual dos textos que fazem parte do nosso *corpus* como diferencial para classificar as ocorrências da apresentação do discurso, tampouco para analisar suas traduções.

Temos um total de 66 textos, sendo 42 do jornal *Folha de São Paulo*, 21 de TOS e 21 de suas respectivas traduções; e 24 do jornal *Clarín*, sendo doze textos originais e doze TTs. O *subcorpus* com textos do jornal *Clarín* está composto por quatro textos para cada ano: 2013, 2014 e 2015. Já o *subcorpus* com textos da *Folha* possui sete para cada ano supracitado. Ressalta-se que buscamos manter a mesma quantidade de texto para cada ano.

O *Subcorpus* da *Folha* contém maior quantidade de textos porque ele possui menor número de palavras, se comparado com os textos coletados do *Clarín*. Por isso, ao fazermos o balanceamento do *corpus*, para que os *subcorpora* tivessem a mesma quantidade de palavras, foi necessário coletar mais textos do jornal *Folha de São Paulo*.

⁴⁵ Estes procedimentos serão descritos na subseção seguinte.

⁴⁶ A subseção seguinte apresentará um resumo do contexto político desses dois países e suas presidentas durante esse período.

A tabela abaixo ilustra os dados gerais do *corpus*:

TABELA 1 - Dados gerais do *corpus*

	Textos	Itens (tokens)	Formas (types)	Razão Type/Token
<i>Folha de São Paulo (TO)</i>	21	11.573	2.924	25,27
<i>Folha de São Paulo (TT)</i>	21	8.677	2.283	26,31
<i>Clarín (TO)</i>	12	11.228	3.326	29,62
<i>Clarín (TT)</i>	12	10.170	3.016	29,66
Totais	66	41.648	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo a perspectiva da LC, um *corpus* é medido pela sua quantidade de palavras, e não de textos. Um *corpus* de 41.648 palavras é considerado pequeno; todavia, ainda seguindo os conceitos da Linguística de *corpus*, vale ressaltar a importância que essa dá à representatividade.

Nosso *corpus* é pequeno se pensarmos nele apenas como uma fração da língua portuguesa e espanhola; entretanto, ele é representativo se o considerarmos como um conjunto de textos dos jornais *Folha* e *Clarín*, publicados entre os anos de 2013, 2014 e 2015, em suas seções internacionais, e que apresentam o discurso das suas então presidentas. Outro aspecto relevante, quanto à extensão do nosso *corpus*, é o processo de etiquetagem⁴⁷ manual que é necessário realizar nele. Isso nos impossibilita de estendê-lo a um tamanho muito grande.

Os textos que compõem nosso *corpus* tratam de uma abordagem política, e trazem a apresentação da fala, da escrita e do pensamento de Cristina Kirchner e de Dilma Rousseff, compreendidos entre os anos de 2013, 2014 e 2015, período no qual exerciam o cargo de presidente. A seção seguinte abordará aspectos políticos desse momento em ambos os países, assim como um percurso histórico sobre as então presidentas.

⁴⁷ Esse processo será explicado na seção seguinte.

3.1.1 Contexto textual

Até o presente momento, a América Latina teve poucas representações femininas em suas presidências. A primeira mulher eleita para este cargo foi Violeta Chamorro, em 1990, na Nicarágua; em 1997, Janet Jagan é eleita como presidente da Guiana; no Panamá, Mireya Moscoso foi eleita em 1999; Michelle Bachelet, eleita no Chile, no ano de 2006; e, por fim, tivemos Cristina Kirchner, eleita em 2007, na Argentina, e Dilma Rousseff, no Brasil, em 2010.

Cristina governou a Argentina durante dois mandatos. Foi eleita em seu primeiro mandato em 2007, e este durou até 2011, quando foi reeleita, e governou até 2015. Dilma também preside o Brasil por dois mandatos. Na realidade, não chega a terminar seu último porque sofre um impeachment. Foi eleita pela primeira vez para reger o país em 2010 e é reeleita em 2014, permanecendo no poder até meados de 2016.

Elas estiveram no poder ao mesmo tempo durante os anos de 2010 a 2015. Buscamos trazer para o nosso *corpus* textos que compreendessem esse momento em comum de ambos os países; no entanto, só se tem registro do primeiro texto publicado em português pelo jornal *Clarín* em 2013. Por isso, para formar nosso *corpus*, compilamos textos a partir desse ano, até o fim do mandato da presidente argentina. Os textos vão do ano de 2013 a 2015. Durante esse período, além de serem governados por mulheres, também aconteceram eleições presidenciais, e antes delas, passaram por campanhas eleitorais.

Ademais desse contexto político, a Argentina passava em 2013 por um conflito policial na província de Córdoba, onde as forças de segurança nacional reivindicavam melhorias salariais. Foi marcado por centenas de saques a diversos comércios de mais de quarenta cidades, com mais de doze mortos. Nesse mesmo ano, logo após esse conflito, o país passa por uma crise no setor elétrico. Diversas cidades precisam rationar energia, e sofrem com os apagões programados e rotativos, que ocorreram também durante as comemorações de fim de ano.

Houve ainda a designação de César Milani como chefe do exército. Ele, que é acusado de participar como repressor da última ditadura argentina. No final de 2013 e início de 2014 houve a maior desvalorização do peso nacional dos últimos doze anos: o dólar sobe quase 16%, de \$6,91 a \$8,01, isso só nos primeiros dias do ano.

Ainda em 2014, o juiz Bonadío decide iniciar uma busca ferrenha aos bens dos Kirchner, em especial, à rede de hotéis de Cristina Kirchner. Também nesse ano, a dívida

externa da Argentina com o “Fondos Buitre” é cobrada, e novamente tal como no ano 2000, não é liquidada, proibindo o país de conseguir empréstimos exteriores.

Em princípios de 2015, o fiscal argentino Alberto Nisman é encontrado morto no banheiro de seu quarto. Alguns dias antes de sua morte, ele denuncia a então presidente Cristina Kirchner e alguns aliados, acusando-os de encobrirem investigações sobre o atentado de 1994 à AMIA (Asociación Mutual Israelita Argentina). Ainda nesse ano, Cristina realiza diversos acordos com o presidente chinês Xi Jinping.

É importante ressaltar também que durante o governo de Cristina Kirchner, ela e o jornal *Clarín* travaram uma batalha, iniciada em 2009, ainda quando seu marido era presidente. Isso foi impulsionado pela criação da lei dos meios que proibia a imprensa de monopolizar o setor. Esse ocorrido, assim como os demais, ganha espaço na mídia internacional. O jornal *Folha de São Paulo* publica um artigo falando sobre essa guerra entre o jornal e a presidente⁴⁸.

Em 2013 descobre-se que os Estados Unidos espionavam o Brasil, assim como outros países, através de redes de telefonia, Internet, servidores de e-mail e redes sociais. Essa informação é divulgada através de documentos revelados pelo ex-funcionário da NSA, Edward Snowden, que dá detalhes sobre os métodos de espionagem dos norte-americanos. Dilma indigna-se com o corrido, tomando medidas para prevenir futuras espionagens, e cancelando jantar oficial na Casa Branca.

Também tivemos em 2013 a visita do Papa Francisco ao Brasil, e os preparativos para tal acontecimento. Nesse mesmo ano começam as campanhas eleitorais e os debates políticos. Dilma se candidata à reeleição da presidência. Em 2014 ocorrem as eleições presidenciais, que reelegem Dilma Rousseff como presidente do país pelo seu segundo mandato, vencendo Aécio Neves no segundo turno.

Ainda em 2014, o Brasil sedia a Copa Mundial, e para isso são realizadas diversas mudanças exigidas pela FIFA para receber o evento. Uma delas é a construção e reformas de estádios. Algumas dessas obras tiverem atrasos nos prazos da entrega.

No ano de 2015 iniciam-se protestos contra o governo e levam milhares de brasileiros às ruas a reivindicarem uma reforma política. Isso se perdura até meados de 2016, quando é aprovado pelo senado o impeachment da presidente eleita Dilma Rousseff.

⁴⁸ Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/10/1538202-guerra-entre-governo-e-jornal-clarin-ganha-forca-na-argentina.shtml>>. Acesso 24/05/201605

Na seção seguinte trazemos os processos metodológicos realizados para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa.

3.2 Procedimentos metodológicos

Apresentaremos nessa seção os procedimentos metodológicos realizados para a obtenção dos resultados alcançados. Passamos por três momentos distintos: Iniciamos buscando os textos para compor nosso *corpus* e selecionando os que seriam utilizados; em sequência etiquetando-os e preparando-os para a leitura no programa *WordSmith Tools*; e por último realizamos a leitura e interpretação dos dados apresentados pelo *corpus*.

Nas subseções seguintes apresentaremos detalhadamente todo esse passo-a-passo.

3.2.1. Compilação e armazenamento do *corpus*

Depois de definidos os critérios de seleção dos textos para compor nosso *corpus*, citados na seção anterior, baseados na LC, passamos para o estágio da compilação. Essa subseção apresentará as etapas para a coleta e armazenamento no nosso *corpus*.

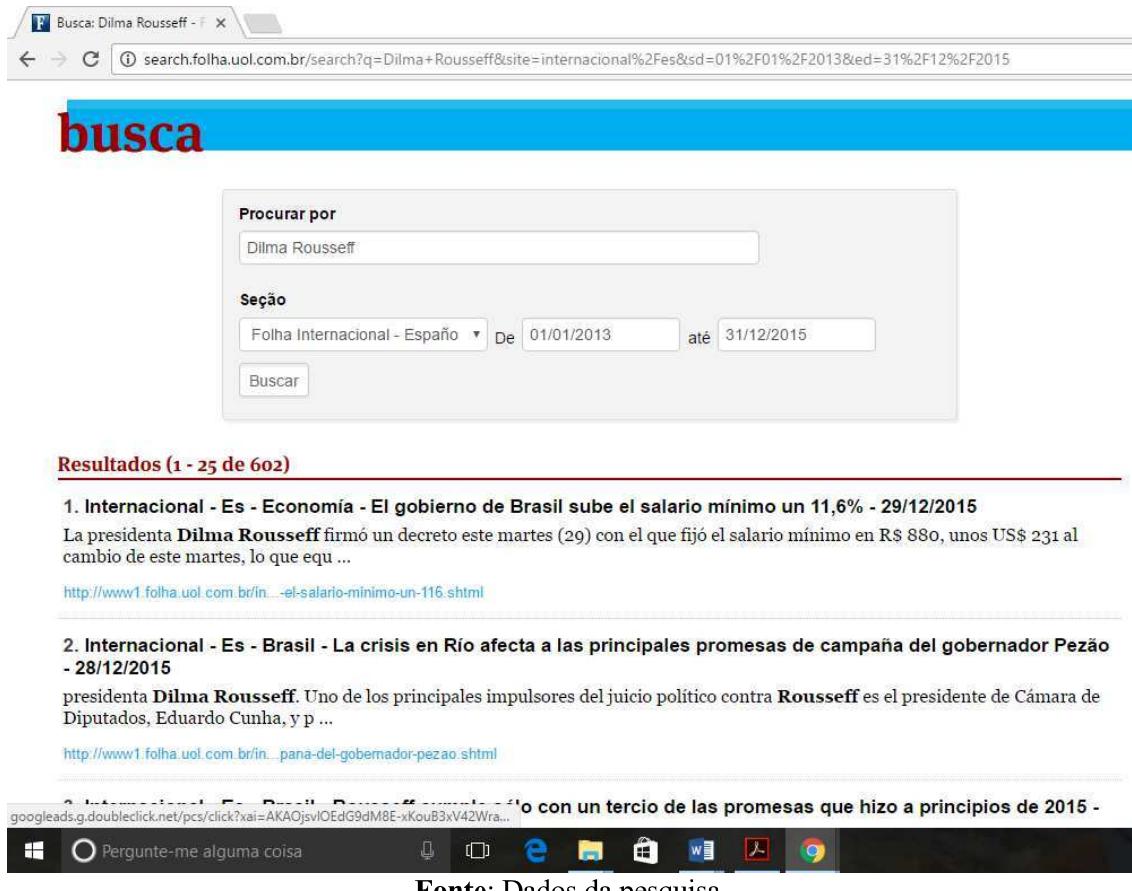
A versão digital do jornal *Folha de São Paulo* e do jornal *Clarín*, que no início da pesquisa era gratuita, passa a ser paga. Por isso, para se ter acesso irrestrito aos seus textos, precisamos tornar-nos assinantes. À vista disso, com livre acesso aos seus conteúdos, fomos à ferramenta de busca dos sites, da *Folha* e do *Clarín*, à procura dos textos para compor nosso *corpus*.

Inserimos no campo de busca do jornal *Folha de São Paulo* a palavra “Dilma Rousseff⁴⁹”, e encontramos milhares de textos. Então filtramos nossa busca a textos da seção *Folha internacional* – espanhol. Afinal, se temos um texto em língua espanhola, provavelmente teremos um original em português. Também filtramos a data de publicação, requerendo apenas textos compreendidos entre os anos de 2013 a 2015. Essa busca filtrada nos resultou em 602 textos no total.

A figura abaixo ilustra a ferramenta de busca do site do jornal *Folha de São Paulo*, com seus filtros.

⁴⁹ Também inserimos o nome da Cristina Kirchner nos buscadores, mas apareceram apenas 14 textos.

FIGURA 5 - Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal *Folha*.



The screenshot shows a web browser window with the URL search.folha.uol.com.br/search?q=Dilma+Rousseff&site=internacional%2Fes&sd=01%2F01%2F2013&ed=31%2F12%2F2015. The search bar contains 'Dilma Rousseff'. The search parameters are set to 'Folha Internacional - Espanhol' from '01/01/2013' to '31/12/2015'. The results section shows two items:

- 1. Internacional - Es - Economía - El gobierno de Brasil sube el salario mínimo un 11,6% - 29/12/2015**
La presidenta **Dilma Rousseff** firmó un decreto este martes (29) con el que fijó el salario mínimo en R\$ 880, unos US\$ 231 al cambio de este martes, lo que equi ...
<http://www1.folha.uol.com.br/in...-el-salario-minimo-un-116.shtml>
- 2. Internacional - Es - Brasil - La crisis en Río afecta a las principales promesas de campaña del gobernador Pezão - 28/12/2015**
presidenta **Dilma Rousseff**. Uno de los principales impulsores del juicio político contra **Rousseff** es el presidente de Cámara de Diputados, Eduardo Cunha, y p ...
<http://www1.folha.uol.com.br/in...pana-del-gobernador-pezao.shtml>

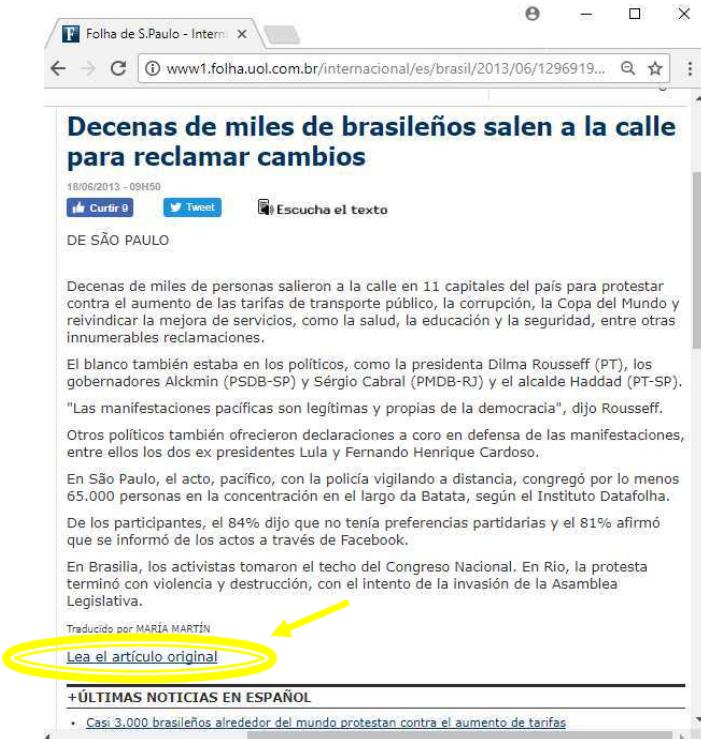
The taskbar at the bottom of the screen shows various icons, including a search bar with the text 'Pergunte-me alguma coisa'.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em seguida, inicia-se a busca pelo original desses textos. Para isso, propúnhamos uma possível tradução inversa do título ou de trechos do texto, e inseríramos na ferramenta de pesquisa do site do jornal; no entanto, o resultado destas buscas nem sempre era satisfatório, pois o site filtrava apenas buscas por palavras ou sintagmas exatos. Por isso, enviamos um e-mail para os responsáveis da versão em espanhol do jornal, pedindo ajuda para encontrarmos os textos originais desses textos em espanhol. Nós não obtivemos nenhuma resposta; todavia, passados alguns meses, durante algumas buscas, notamos que abaixo de alguns textos em espanhol passa-se a ter um link que leva ao texto original.

A figura abaixo ilustra um texto em língua espanhola com esse link ao original.

FIGURA 6 - Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal *Folha*



Fonte: Dados da pesquisa.

No decorrer do ano de 2013 encontramos 140 textos em espanhol (FLTO 602 ... FLTO 462⁵⁰), contudo apenas 91 possuíam o link para o texto original. Os outros 49 textos não traziam acesso ao original. Alguns desses links nos levava a textos que não correspondiam com a tradução, mas falavam de outros assuntos, ou a tradução era um resumo deste⁵¹.

Em 2014 foram encontrados 202 textos (FLTO 463 ... FLTO 261), porém apenas 192 traziam atalho aos textos originais. Os demais não faziam menção ao original ou o link não redirecionava ao texto original. O jornal encontrou 260 (FLTO 260 ... FLTO 001) textos no ano de 2015; entretanto, somente 233 estavam acompanhados do original.

Como nem todos esses textos possuía o link que direcionava ao original, eles foram descartados, resultando então em 516 TT ao espanhol. Foi necessário etiquetar manualmente os textos do nosso *corpus*, para então serem analisados. Tivemos que selecionar alguns dos 516 textos encontrados, adotando o critério de selecionar a mesma quantidade de textos para os três anos. Além disso, optamos pelos textos que apresentavam a fala, a escrita e o pensamento da então presidente Dilma Rousseff.

⁵⁰ Esses são códigos que usamos no armazenamento dos dados do *corpus* e que serão explicados logo abaixo.

⁵¹ Haviam links que direcionavam novamente à tradução. Conseguimos encontrar alguns textos originais propondo uma tradução inversa do título traduzido.

Já as buscas no jornal *Clarín* foram bem mais laboriosas, visto que o site não nos dá a opção de filtrá-las. A única opção é de organizar a visualização, por data ou relevância. Por isso, quando inserido o nome da presidente da Argentina “Cristina Kirchner” no campo de busca, ele encontra 380 mil resultados; no entanto, só nos oferece dez páginas contendo apenas dez links por página, com tópicos que nos remetem a diversos textos; alguns nem possuem a palavra de busca, Cristina Kirchner, como parte integrante do texto.

A figura abaixo ajuda a ilustrar a ferramenta de busca do site do jornal *Clarín*.

FIGURA 7 - Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal *Clarín*

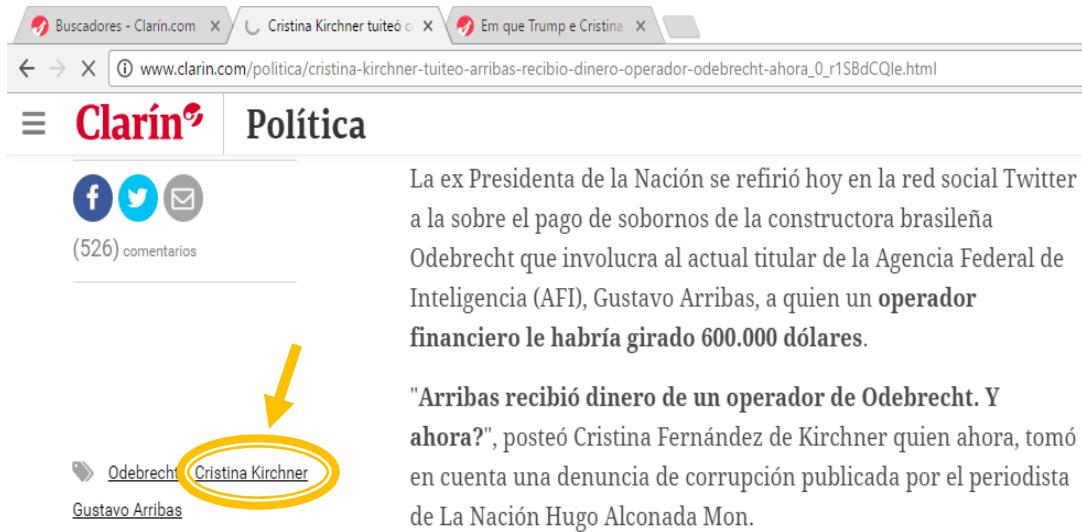


Fonte: Dados da pesquisa.

Quando selecionamos para filtrar por data, ele apresenta somente os tópicos mais recentes. Portanto, têm-se nessas dez páginas de pesquisas textos apenas de 2017. Ao abrir esses tópicos, das dez páginas de buscas, encontramos alguns textos que falavam de Cristina, mas todos em espanhol, e nenhum deles em língua portuguesa. Sabendo que nem todos os textos publicados em espanhol são traduzidos, a busca por paralelos, originais e traduções se torna inviável. Porém, durante a leitura de um desses textos, notamos que ao lado do texto havia uma *tag* com o nome de Cristina Kirchner.

A figura abaixo mostra a *tag* e sua localização no texto.

FIGURA 8 - Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal *Clarín* através das tags



Buscadores - Clarin.com | Cristina Kirchner tuiteó c | Em que Trump e Cristina | www.clarin.com/politica/cristina-kirchner-tuiteo-arribas-recibio-dinero-operador-odebrecht-ahora_0_1SBdCQle.html

Clarín | Política

Clarín | Política

(526) comentarios

Odebrecht **Cristina Kirchner** **Gustavo Arribas**

La ex Presidenta de la Nación se refirió hoy en la red social Twitter a la sobre el pago de sobornos de la constructora brasileña Odebrecht que involucra al actual titular de la Agencia Federal de Inteligencia (AFI), Gustavo Arribas, a quien un **operador** financiero le habría girado 600.000 dólares.

"Arribas recibió dinero de un operador de Odebrecht. Y ahora?", posteó Cristina Fernández de Kirchner quien ahora, tomó en cuenta una denuncia de corrupción publicada por el periodista de La Nación Hugo Alconada Mon.

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao clicar nessa *tag*, com o nome da presidente da Argentina, o site nos direciona a uma página onde há vários textos ordenados pelas datas, como ilustrado na figura a seguir.

FIGURA 9 - Ilustração do procedimento de busca dos textos do jornal *Clarín* resultados das tags



Cristina | Clarín.com | www.clarin.com/tema/cristina.html

Clarín | Noticias | Deportes | Espectáculos

11/12/15 "Presidente Macri, recuerde que son muchos los que confían en sus promesas"

10/12/15 "Cristina, no la voy a extrañar: su gestión dejó un sabor amargo"

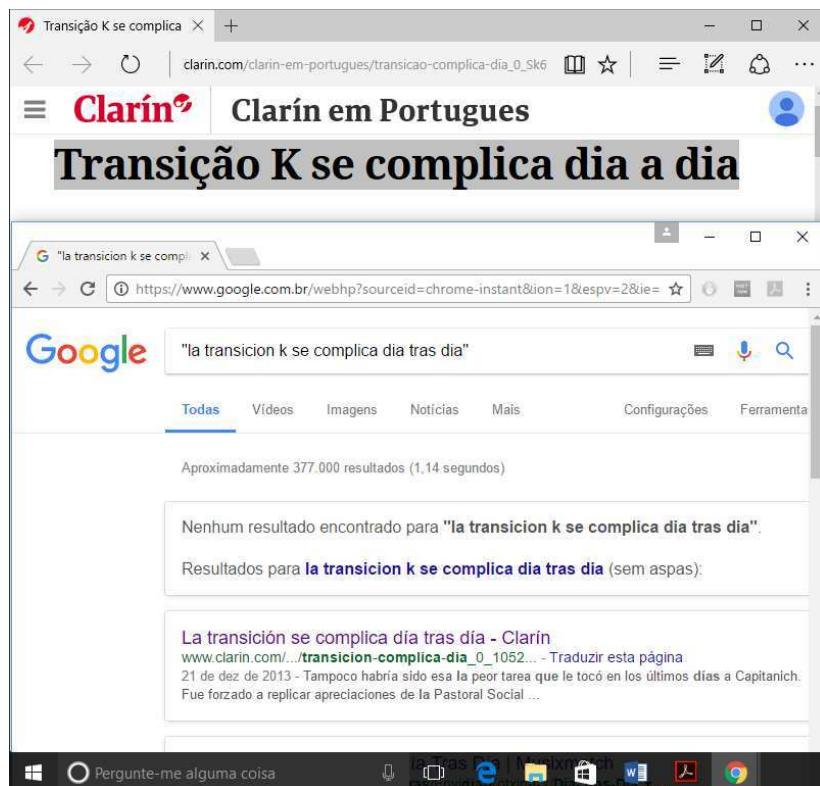
09/12/15 "Confira como será a posse do novo presidente argentino Mauricio Macri"

09/12/15 "Malévola"

Fonte: Dados da pesquisa.

Buscamos, através dos títulos, por textos em português, dentre os anos de 2013 a 2015, e obtivemos um total de 191 textos. Para buscarmos o original, propúnhamos uma possível tradução do título ou partes específicas do texto, como nomes próprios ou datas; todavia, ao inserirmos esses fragmentos dos textos na ferramenta de busca disponibilizada pelo jornal *Clarín*, ele trazia apenas dez páginas de buscas com textos mais recentes. Então, nem sempre se chegava aos textos que buscávamos. Por isso, passamos a usar a ferramenta de busca do site da Google. A figura abaixo mostra como foram feitas essas buscas.

FIGURA 10 - Ilustração do procedimento de busca dos textos originais do jornal *Clarín* no site *google*



Fonte: Dados da pesquisa.

Em 2013 foi encontrado um total de 73 textos; no entanto, cinco desses eram da redação *Clarín* português, tendo sido escritos em português e não traduzidos; o discurso da então presidente Cristina Kirchner não aparecia em 28 deles; e em dez não conseguimos encontrar o texto original, restando apenas trinta originais com suas respectivas traduções.

Em 2014 encontramos 75 textos: vinte são da redação do *Clarín* em português; o discurso da então presidente argentina não aparecia em 32 deles; e em dez não conseguimos

encontrar o original. Portanto, há apenas treze textos paralelos que apresentam a fala, pensamento e escrita de Cristina Kirchner.

Encontramos, em 2015, 46 textos em português, sendo que quatorze desses é da redação do *Clarín* em português; treze não possuíam discurso da então presidente Cristina Kirchner (um deles parece uma carta da autora à então presidente); e em oito não conseguimos encontrar o texto original. Sendo assim, temos dez textos originais com suas traduções. Nesse sentido, temos um total de 53 textos, porém utilizamos apenas alguns desses para compor nosso *corpus* de pesquisa. Como dito anteriormente, o processo de etiquetagem do nosso *corpus* é manual, o que torna inviável que esse seja muito extenso. Utilizamos os mesmos critérios de seleção dos textos do jornal *Folha de São Paulo*, já mencionados, para a seleção dos textos do jornal *Clarín*.

Depois de selecionar os textos, começamos a prepará-los para a leitura no programa WST. Primeiro são lidos e inspecionados, com o intuito de verificar se realmente são o paralelo, originais e traduções, e se sim, são salvamos em formato *DOC*. o corpo do texto e seu título. Para que as demais informações não sejam perdidas e consigamos fácil acesso posteriormente, se necessário, armazenamos alguns de seus dados, como o autor⁵² e a data de publicação; no caso dos traduzidos, o tradutor e outros aspectos em um quadro, como o modelo abaixo.

QUADRO 2 - Cabeçalhos para identificação dos textos que compõem o *corpus*

Nome: CLTO - 001 Título: Cristina dedicó treinta tuits a otra carga contra la Justicia Autor/a: Data: 03/06/2013 Site: http://www.clarin.com/politica/cristina-dedico-treinta-carga-justicia_0_r1HNVqDowXl.amp.html	Nome: CLTT - 001 Título: Cristina dedicou trinta tweets a outro ataque contra a Justiça Autor/a: Tradutor: Data: 03/06/2013 Site: http://www.clarin.com/clarin-em-portugues/cristina-dedicou-tweets-ataque-justica_0_ByxaYvswXx.html
Nome: CLTO - 002 Título: Cristina violó la veda e hizo anuncios junto a sus candidatos Autor/a: Leonardo Mindez Data: 31/07/13 Site: http://www.clarin.com/politica/cristina-violo-anuncios-junto-candidatos_0_By1uCiHiPmg.html	Nome: CLTT - 002 Título: Cristina rompeu a proibição e fez anúncios junto com seus candidatos Autor/a: Leonardo Mindez Tradutor: Data: 31/07/13 Site: http://www.clarin.com/clarin-em-portugues/cristina-rompeu-proibicao-anuncios-candidatos_0_HyKPljHowmx.html

Fonte: Dados da pesquisa.

⁵² É importante salientar que nem todos os textos encontrados faz referência ao seu autor ou tradutor. Por isso, alguns desses estão em falta na tabela de dados, que se encontra no apêndice.

Observamos na tabela acima que os textos são nomeados com códigos, para que o armazenamento e manejo desses seja facilitado. Os códigos que utilizamos são: CL para os textos do jornal *Clarín*, FL para os da *Folha de São Paulo*; seguidos da sigla TO para os que estiverem na língua original e TT para os textos que estiverem traduzidos, além de contarem posteriormente com números de acordo com suas compilações. Por exemplo: CLTO 001, para textos do *Clarín* original compilados primeiramente, e sua tradução será nomeada como CLTT 001 e os que se seguem CLTO 002, assim por diante, e o mesmo com os textos da *Folha*.

3.2.2. Etiquetagem do *corpus* e preparação para a leitura no programa *WordSmith Tools*

Como visto no capítulo teórico na seção da LC, as etiquetas são informações extratextuais inseridas no *corpus* para auxiliar a análise. Existem programas capazes de etiquetar um *corpus* inteiro; no entanto, esses etiquetadores automáticos não possuem o discernimento de todo tipo de etiquetas, não conseguindo distinguir as diversas possibilidades de se apresentar uma fala, um pensamento ou uma escrita. Portanto, o processo de etiquetagem pelo qual passou nosso *corpus* foi realizado manualmente.

Para realizar esse processo, após salvar os dados dos textos nas tabelas de identificação do *corpus*, apresentados anteriormente, utilizamos o *Word*, para inserir nossas etiquetas. Abrimos um arquivo novo e o dividimos em duas tabelas lado a lado: de um lado colocamos o texto original e do outro o texto traduzido.

Com os textos abertos paralelamente iniciam-se leituras para identificar as categorias da Apresentação do Discurso. Primeiramente é feita uma leitura do texto original e da tradução como um todo. Em seguida é realizada uma segunda leitura, que procura a Apresentação da Fala, da Escrita e do Pensamento das então presidentas. Ao encontrá-las, as classificamos segundo a teoria da AFE&P e marcamos essa ocorrência com as siglas de cada categoria entre parêntesis angulares.

Colocamos siglas para cada categoria de análise da apresentação do discurso para facilitar o processo de etiquetagem e posterior análise através das etiquetas que seguem a terminologia proposta por Leech e Short (1981; 2007) e Semino e Short (2004). As referidas são:

Para as categorias da fala:

<RFN> Relato de Fala pelo Narrador
 <RAFN> Relato de Atos de Fala pelo Narrador
 <NV> Narração de Voz
 <FD> Fala Direta
 <FDL> Fala Direta Livre
 <FI> Fala Indireta
 <FIL> Fala Indireta Livre

Para as categorias da escrita:

<REN> para Relato de Escrita pelo Narrador
 <RAEN> Relato de Atos de Escrita pelo Narrador
 <NE> Narração de Escrita
 <ED> Escrita Direta
 <EDL> Escrita Direta Livre
 <EI> Escrita Indireta
 <EIL> Escrita Indireta Livre

Para as categorias do pensamento:

<RPN> para Relato de Pensamento pelo Narrador
 <RAPN> Relato de Atos de Pensamento pelo Narrador
 <NI> Narração interna
 <PD> Pensamento Direto
 <PDL> Pensamento Direto Livre
 <PI> Pensamento Indireto
 <PIL> Pensamento Indireto Livre

Semino e Short (2004) inseriram as etiquetas antes de cada ocorrência; no entanto, nós optamos por inseri-las posteriormente, pois acreditamos que assim conseguimos visualizar com mais facilidade cada categoria ao buscarmos essas com a ferramenta *Concord* do WST.

Os autores perceberam durante o processo de etiquetagem que era necessário incluir subcategorias para marcar observações. Percebemos também que haviam nos textos apresentações de discurso que não eram das então presidentas Dilma Rousseff e Cristina Kirchner, por isso criamos alguns marcadores.

Para identificar de quem era o discurso apresentado usamos letras em minúsculo dentro de um parêntesis, inseridas depois da sigla da categoria da Apresentação do Discurso, ainda dentro dos parênteses angulares. Letra (d) para a apresentação da fala do pensamento e da escrita de Rousseff; (c) para a apresentação da fala do pensamento e da escrita de Kirchner e (o) para a apresentação da fala do pensamento e da escrita de outros.

O trecho abaixo é um exemplo de como foram inseridas as etiquetas nos textos:

O prefeito Fernando Haddad diz

Temos aqui um trecho encontrado no nosso *corpus* de pesquisa, no texto original da *Folha de São Paulo* - 004 (FLTO 004), em que a fala de Fernando Haddad é apresentada através de uma Fala Direta (FD) e projetada por um Relato de Fala pelo Narrador (RFN). Essas categorias estão entre parênteses angulares juntamente com a letra O indicando que é fala de outra pessoa e não das então presidentas do Brasil ou da Argentina.

Depois de etiquetar todo o texto original, passamos a etiquetar a tradução. Fazemos o mesmo procedimento realizado na etiquetagem do texto original. Antes de salvar separadamente, em outro documento do *Word*., o texto original e depois a tradução, nós fazemos o alinhamento por paragrafação, para que quando se utilizar o utilitário *Viewer & Aligner*, os parágrafos estejam lado a lado.

QUADRO 3 - Amostra do procedimento de alinhamento e etiquetamento do *corpus*

Dilma diz<rfn(d)> 'toda="" a="" américa="" atinge="" b="" constrangimento="" evo="" latina'<fi(d)><="" que=""></rfn(d)>>	Rousseff dice<RFN(d)> que la restricción a Evo Morales afecta a "toda América Latina"<FI(d)>
Após mais de 15 horas de silêncio sobre o incidente envolvendo o avião do presidente boliviano, Evo Morales, a presidente Dilma Rousseff afirmou<REN(d)>, em nota, que o constrangimento imposto à Bolívia "atinge toda a América Latina<EI(d)>".	Tras más de quince horas de silencio sobre el incidente protagonizado por el avión del presidente boliviano, Evo Morales, la presidenta Dilma Rousseff afirmó<REN(d)>, en nota, que las restricciones impuestas a Bolivia "afectan a toda América Latina<EI(d)>".
O avião de Evo não teve a permissão de países europeus como França e Portugal para sobrevoar seu espaço aéreo e foi obrigado a aterrissar na Áustria. Segundo o governo boliviano, os países suspeitavam<RPN(o)> de que estava a bordo Edward Snowden<FIL(o)>, que revelou<RFN(o)> o esquema de monitoramento telefônico e on-line feito pelo governo americano<RAFN(o)>.	El avión de Morales no tuvo el permiso de países europeos como Francia y Portugal para sobrevolar su espacio aéreo y fue obligado a aterrizar en Austria. Según el gobierno boliviano, los países sospechaban<RPN(o)> que a bordo pudiese estar Edward Snowden<FIL(o)>, americano que reveló<RFN(o)> el esquema de vigilancia telefónica y online organizado por el gobierno americano<RAFN(o)>.
Para a presidente, a ação dos europeus "compromete o diálogo entre os dois continentes e possíveis negociações entre ele<FDL(d)>".	Para la presidenta, la acción de los europeos "compromete el diálogo entre los dos continentes y posibles negociaciones entre ellos<FDL(d)>".

Fonte: Dados da pesquisa.

Durante o processo de etiquetagem encontramos uma particularidade no nosso *corpus*: alguns textos originais não foram traduzidos em sua totalidade; há parágrafos dos TOs que não estão presentes nas traduções, e há também o contrário, ou seja, alguns parágrafos estão presentes apenas na tradução.

Sendo nossa pesquisa uma análise de *corpus* paralelo, precisamos considerar apenas os parágrafos que possuem sua relativa tradução; por isso, tivemos o cuidado de inserir etiquetas apenas nos parágrafos que foram traduzidos, para que durante nossa análise tivéssemos ocorrências somente desses parágrafos paralelos.

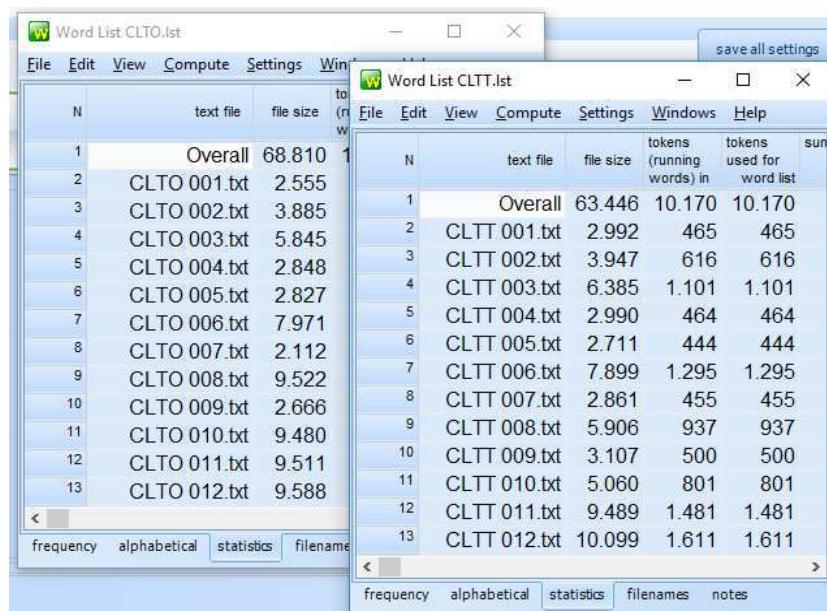
Após esse processo de etiquetagem, os textos foram salvos separadamente, TOs e TTs, em *Word.*, e posteriormente os salvamos em formato *TXT.*, pois esse é o formato que os textos precisam estar para que o programa *WordSmith Tools* consiga lê-los.

Mostraremos a seguir a utilização de cada ferramenta do programa para a obtenção dos resultados para análise.

3.2.3. Leitura do *corpus* através das ferramentas do programa *WordSmith Tools*

As ferramentas utilizadas nesta pesquisa já foram mencionadas e descritas no capítulo da fundamentação teórica, na seção da Linguística de *Corpus*. A primeira ferramenta utilizada foi a *WordList*: a utilizamos para listar a quantidade de palavras presentes no *corpus*, em sua totalidade, e em cada um dos seus *subcorpora*. A figura abaixo ilustra como esse processo ocorreu.

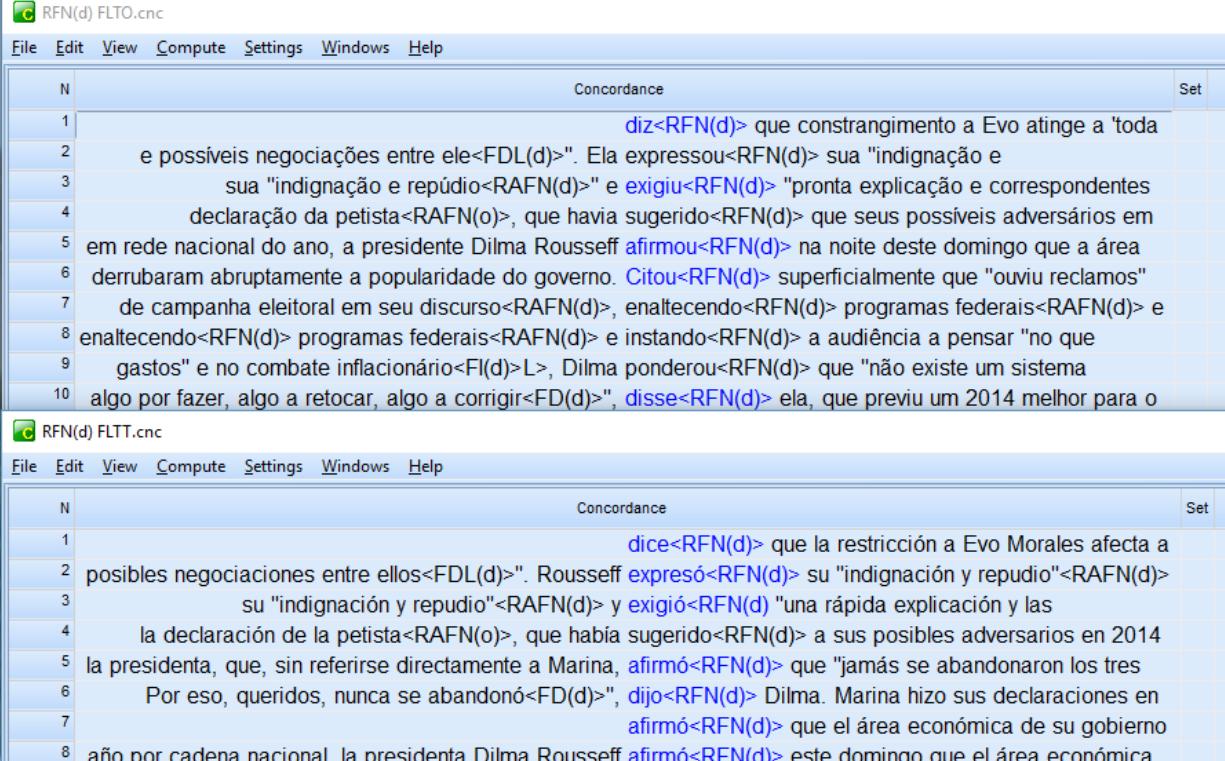
FIGURA 11 - *WordList* realizada para obter-se os dados gerais do *corpus* de estudo



Fonte: Dados da pesquisa.

Após esse levantamento inicial, passamos à utilização da ferramenta *Concord*, para estabelecer as linhas de concordâncias com as ocorrências de cada etiqueta. A figura abaixo mostra como isso foi realizado.

FIGURA 12 – Linhas de concordância realizadas para obter-se a quantidade de ocorrências de cada etiqueta no *corpus* de estudo



RFN(d) FLTO.cnc

N	Concordance	Set
1	diz<RFN(d)> que constrangimento a Evo atinge a 'toda	
2	e possíveis negociações entre ele<FDL(d)>". Ela expressou<RFN(d)> sua "indignação e	
3	sua "indignação e repúdio<RAFN(d)>" e exigiu<RFN(d)> "pronta explicação e correspondentes	
4	declaração da petista<RAFN(o)>, que havia sugerido<RFN(d)> que seus possíveis adversários em	
5	em rede nacional do ano, a presidente Dilma Rousseff afirmou<RFN(d)> na noite deste domingo que a área	
6	derrubaram abruptamente a popularidade do governo. Citou<RFN(d)> superficialmente que "ouviu reclamos"	
7	de campanha eleitoral em seu discurso<RAFN(d)>, enaltecedo<RFN(d)> programas federais<RAFN(d)> e	
8	enaltecendo<RFN(d)> programas federais<RAFN(d)> e instando<RFN(d)> a audiência a pensar "no que	
9	gastos" e no combate inflacionário<Fl(d)>L>, Dilma ponderou<RFN(d)> que "não existe um sistema	
10	algo por fazer, algo a retocar, algo a corrigir<FD(d)>", disse<RFN(d)> ela, que previu um 2014 melhor para o	

RFN(d) FLTT.cnc

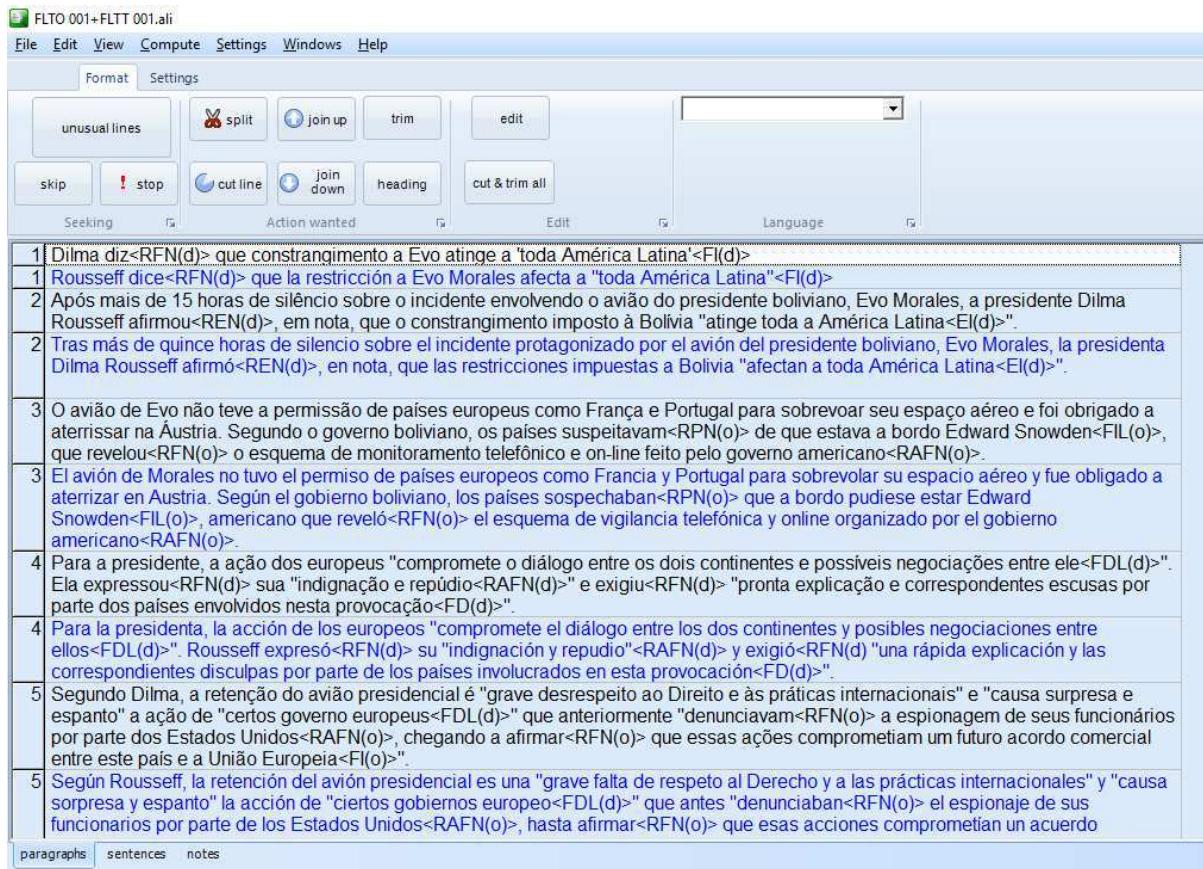
N	Concordance	Set
1	dice<RFN(d)> que la restriccion a Evo Morales afecta a	
2	posibles negociaciones entre ellos<FDL(d)>". Rousseff expresó<RFN(d)> su "indignación y repudio"<RAFN(d)>	
3	su "indignación y repudio"<RAFN(d)> y exigió<RFN(d)> "una rápida explicación y las	
4	la declaración de la petista<RAFN(o)>, que había sugerido<RFN(d)> a sus posibles adversarios en 2014	
5	la presidenta, que, sin referirse directamente a Marina, afirmó<RFN(d)> que "jamás se abandonaron los tres	
6	Por eso, queridos, nunca se abandonó<FD(d)>", dijo<RFN(d)> Dilma. Marina hizo sus declaraciones en	
7	afirmó<RFN(d)> que el área económica de su gobierno	
8	año por cadena nacional. la presidenta Dilma Rousseff afirmó<RFN(d)> este dominga que el área económica	

Fonte: Dados da pesquisa.

Uma vez listadas todas as ocorrências de cada uma das etiquetas, nos quatro *subcorpora*, o estudo quantitativo da pesquisa está pronto, e então passamos ao estudo qualitativo, que consiste em analisar essas ocorrências nos TOs e em suas traduções. Para isso, utilizaremos o utilitário *Viewer & Aligner* do programa *WordSmith Tools*, que nos permite analisar os textos paralelamente.

A figura abaixo ilustra o funcionamento desse utilitário.

FIGURA 13 - Amostra da utilização da ferramenta *Viewer & Aligner* que apresentam os textos alinhados por paragrafação, no *corpus* de estudo



Fonte: Dados da pesquisa.

Após a realização dos procedimentos apresentados acima, obtivemos os dados que serão apresentados e analisados na seção seguinte.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo são apresentados os dados obtidos por nós, com base no nosso *corpus* de pesquisa, bem como a sua análise, sob uma perspectiva quantitativa-qualitativa. Está dividido em seções que contemplam as categorias da AFE&P. Primeiramente, traremos as categorias de Apresentação da Fala, seguido das categorias de Escrita, e findando com as do Pensamento.

Como apresentado no capítulo anterior, metodologia e *corpus*, os dados gerais alcançados com a utilização da *WordList* foram:

TABELA 2 - Dados gerais do *Corpus*

	Textos	Itens (tokens)	Formas (types)	Razão Type/Token
<i>Folha de São Paulo</i> (TO)	21	11.573	2.924	25,27
<i>Folha de São Paulo</i> (TT)	21	8.677	2.283	26,31
<i>Clarín</i> (TO)	12	11.228	3.326	29,62
<i>Clarín</i> (TT)	12	10.170	3.016	29,66
Totais	66	41.648	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo os dados apresentados acima, ao contrastar os TOs do *Clarín* com os TOs da *Folha* notamos que ambos possuem, em número de palavras, quase o mesmo tamanho, já ao contrastar os TTs desses jornais, notamos que a quantidade de palavras entre eles é desconforme, os textos traduzidos do *Clarín* possuem maior número de palavras que os textos traduzidos da *Folha de São Paulo*.

Também podemos notar, ao contrastar paralelamente os TOs e as traduções, que os *subcorpora* traduzidos, tanto do jornal *Clarín* quanto da *Folha*, são menores no total de palavras (itens) que os originais. Essa diferença, entre os originais e as traduções, se dá ao fato de que a maioria dos textos, não foram traduzidos por completo, alguns parágrafos ou trechos dos TOs foram elididos⁵³ no TT, em especial no jornal *Folha de São Paulo*, é perceptível a

⁵³ Além de elisões de trechos ou parágrafos na tradução geral do *corpus*, também encontramos o contrário nos textos traduzidos, alguns parágrafos foram incluídos na tradução.

grande disparidade entre o número de palavras dos textos originais e das traduções desse *subcorpus*⁵⁴.

Dos textos do *subcorpus* do *Clarín*, apenas quatro apresentaram essa diferença. Os demais foram traduzidos por completo. Já dos textos da *Folha de São Paulo*, apenas três não apresentam essa diferença. A seguir traremos abaixo alguns exemplos desses casos:

No paralelo CLT 001 (TO e TT) há partes de um parágrafo no TO que não constam no TT. Todo o trecho abaixo não foi traduzido:

01 (...) Y citó<RFN(c)> a Garrigós de Rébora<RAFN(c)>, quien atribuyó<RFN(o)> las dudas por las irregularidades en esos nombramientos a que “todos los fiscales cuestionados son los que investigan narcotráfico, trata, tráfico de armas, y lavado<FD(o)>”.

Além desses, em um trecho no final do texto, o autor traz uma Narração de Escrita (NE) e uma Fala Direta (FD) da presidenta que também não está presente no TT.

No paralelo CLTO 006 também ocorre a exclusão de alguns trechos e parágrafos, tais como o subtítulo da reportagem, presente apenas o texto original.

02 La prensa de Brasil calificó<RFN(o)> duramente el discurso de Cristina contra los bancos, incluyendo a dos de ese país. Hablo<RFN(o)> de retórica “agresiva”<RAFN(o)>.

Em CLTT 005 não houve tradução de mais de oito parágrafos do texto original. Ele também se encerra no meio de uma frase e não há nenhuma pontuação ao final.

03 (...)Mas a insegurança e o tráfico de

Já nos textos da *Folha* encontramos elisões de parágrafos e trechos com maior frequência, em praticamente todos os textos. No texto FLTO 001, a notícia é realizada a partir de uma nota escrita realizada por Dilma Rousseff; entretanto, durante todo o texto, o discurso dela é apresentado como fala, e não como escrita. Somente ao final do texto é que os leitores são informados de que se trata de uma nota oficial, que é apresentada na íntegra apenas no TO, mas os leitores do TT não possuem acesso a essa nota escrita.

⁵⁴ Mesmo havendo o link que indicava o texto original, notamos que as traduções nem sempre eram realizadas por paragrafações, as vezes eram versões do original.

No texto FLTO 015 encontramos uma fala direta da presidente que também não consta no texto traduzido.

04 “Acredito que o Brasil tem uma característica que eu julgo muito importante e todos nós temos que valorizar que é o fato de que aqui as pessoas podem se manifestar, tem espaço para isso e tem direito a isso. Chegamos à democracia e temos de conviver com a diferença. O que não podemos aceitar é a violência. Mas manifestações pacíficas são da regra democrática<FD(d)>”, afirmou<RFN(d)> após a cerimônia no Palácio do Planalto em que sancionou a lei que torna o feminicídio crime hediondo.

Ainda nesse texto verificou-se que há cinco parágrafos no final do texto que também não são traduzidos. Neles encontramos a apresentação da fala direta e indireta da presidente Rousseff.

No FLTO 017 dos dezessete parágrafos que compõe o texto original, nove não estão presentes na tradução, e esta não possui nenhum parágrafo a mais que o original. Dos nove parágrafos elididos na tradução, encontramos em três deles a apresentação do discurso de Dilma.

No texto FLTO 018 encontramos seis parágrafos com apresentações do discurso de Dilma, em diversas categorias da apresentação da fala, que não aparecem na tradução. No FLT 021 também haviam elisões de diversos parágrafos que apresentavam o discurso de Dilma, como os parágrafos abaixo.

05 À noite, na abertura da conferência de assistência social, Dilma afirmou<RFN(d)> que “Vivemos um tempo muito estranho”: “Não há nenhuma justificativa para que isso [impeachment] ocorra, exceto aqueles que acham que têm um atalho pra chegar à Presidência da República que não é o voto popular”<FD(d)>.

06 Mais adiante, defendeu-se<RFN(d)> da acusação de ter feito pedaladas fiscais: “Uma parte do que me acusam é de ter pago Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida [...] Paguei sim. Mas nós pagamos com dinheiro do povo brasileiro. Não foi empréstimo que pagou o Minha Casa Minha Vida, foi o dinheiro legítimo dos tributos pagos pelo povo”<FD(d)>.

Mesmo havendo elisões de diversos parágrafos, nos textos da *Folha* e em alguns do *Clarín*, os textos traduzidos também apresentam trechos e parágrafos com apresentações dos discursos de Dilma que não fazem parte dos textos originais.

Nos textos compilados do jornal *Clarín* essa diferença entre os textos foi pequena: poucos textos apresentaram divergências entre seus parágrafos. Vejamos abaixo alguns exemplos destas diferenças:

No texto CLT 001 encontramos um parágrafo que contém a apresentação da escrita de Kirchner, como uma Narração de escrita (NE). Ele aparece apenas no Texto traduzido. Na tradução, tal parágrafo teve a função de explicar o porquê das afirmações da presidenta. Essa técnica tradutória é denominada de amplificação.

07 Suas afirmações<NE(c)> foram feitas após a decisão de dois juízes de colocarem um freio na reforma do Conselho da Magistratura – responsável por fiscalizar os juízes – e cuja palavra final poderá acabar na Corte Suprema de Justiça. A medida faz parte do pacote de leis do governo para reformar o Poder Judicial, o que para a oposição significa a tentativa de Cristina de “controlar” a Justiça

Nesse trecho, as afirmações da então presidenta da Argentina são escritas. Por isso, são classificadas como apresentações de escrita, Narração de Escrita e não Narração de Voz. Foram realizadas através da rede social *Twitter*. Esta informação é apresentada no TT em diversos momentos anteriores a esse parágrafo.

Nos textos traduzidos do jornal *Folha de São Paulo* também tivemos parágrafos que não faziam parte do original. Trouxemos algumas dessas ocorrências para exemplificar.

O paralelo FLT 004 traz os principais trechos da entrevista do jornal *Folha de São Paulo* à então presidenta do Brasil Dilma Rousseff. Toda a entrevista do texto original é traduzida; no entanto, o texto traduzido possui nove perguntas que não estão presentes no texto original.

Em FLT 005 encontramos dois parágrafos na tradução que não constavam no original, com a Fala Direta da ex-presidenta brasileira.

08 (...) afirmó<RFN(d)> que “jamás se abandonaron los tres pilares macroeconómicos del gobierno. Inflación bajo control, cuentas públicas absolutamente bajo control, inclusive con la caída en la participación del PIB de los tres principales ítems del presupuesto público federal: Jubilación, personal y pago de los intereses”<FD(d)>.

09 (...) “¿Cuándo Brasil tuvo entre 376.000 y 378.000 millones de dólares de reserva? Por eso, queridos, nunca se abandonó<FD(d)>”, dijo<RFN(d)> Dilma.

A tradução inclui esses dois parágrafos utilizando a técnica da amplificação, apresentando a fala de Dilma Rousseff através da FD. O texto original não apresenta o discurso da então presidenta, traz somente o discurso de Marina Silva⁵⁵.

Esses foram alguns dos exemplos encontrados no nosso *corpus* que explicam o porquê da disparidade entre o número de palavras dos textos originais e as traduções, sobretudo no *subcorpus Folha de São Paulo*. Como nos propomos a analisar a apresentação do discurso das então presidentas no *corpus* paralelo, desconsideramos esses casos de ocorrências de AFE&P dos parágrafos elididos na tradução, e dos parágrafos presentes apenas na tradução.

As ocorrências que serão descritas a seguir são aquelas encontradas nos parágrafos que possuem seu correspondente na outra língua. Traremos abaixo a quantidade de ocorrências gerais das categorias da AFE&P, alcançados com o auxílio da ferramenta *Concord*.

TABELA 3 – Tabela geral das ocorrências da Apresentação da Fala, Escrita e Pensamento

Categorias	CLTO (c)	CLTT (c)	FLTO (d)	FLTT (d)	Totais
FALA	57	59	255	246	617
ESCRITA	40	33	02	02	77
PENSAMENTO	08	07	06	04	25
TOTAL	105	99	263	252	719

Fonte: Dados da pesquisa.

Baseado nos dados apresentados na tabela acima, conseguimos ver, como um todo, a grande divergência entre as ocorrências de apresentação do discurso das então presidentas em ambos jornais. A diferença, em número de ocorrências totais, entre o *subcorpus* do jornal *Clarín* e o *subcorpus* do jornal *Folha* são grandes.

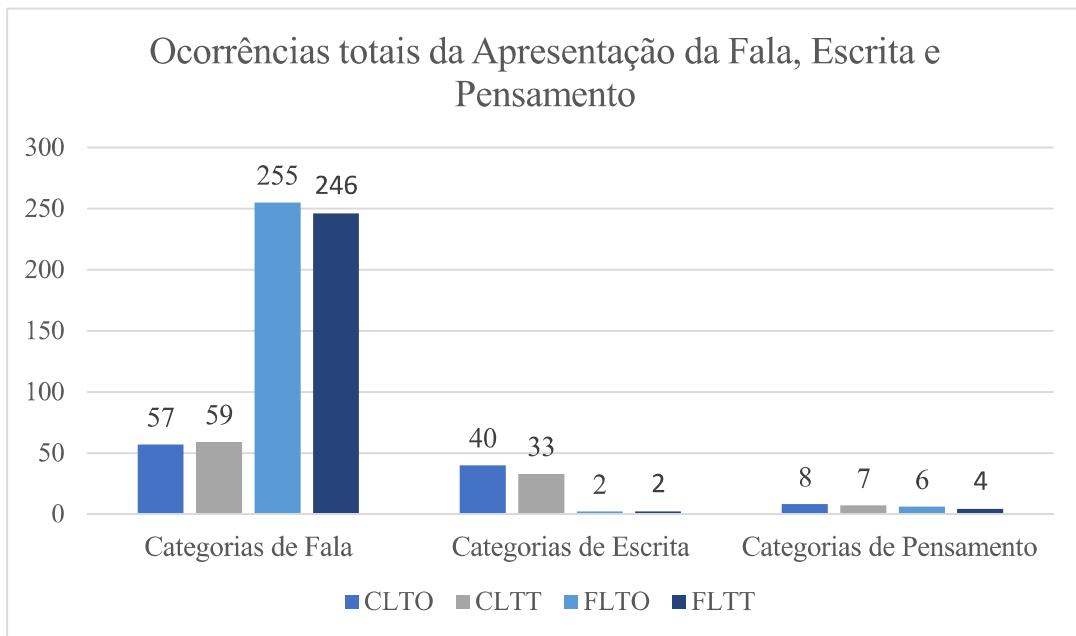
Vê-se que as categorias da fala são mais recorrentes que as demais em ambos os jornais; no entanto, ao contrastar os números de ocorrências dos dois *subcorpora*, percebemos que esse valor se diverge consideravelmente. O mesmo sucede nas ocorrências da apresentação de escrita, ao serem comparadas entre os jornais, percebemos uma grande diferença em seus valores.

⁵⁵ O texto referido é uma reportagem sobre trocas de críticas entre Dilma Rousseff e Marina Silva, ambas, nesse período, candidatas à presidência.

As ocorrências das categorias de pensamento são as únicas com quantidades aproximadas em ambos jornais.

O gráfico abaixo ilustra, em porcentagem, a quantidade de ocorrências de Fala, Escrita e Pensamento presentes nos dois *subcorpora* *Clarín* e *Folha*, primeiramente em seus textos originais e em sequência em seus textos traduzidos.

GRÁFICO 1 – Gráfico que projeta as ocorrências totais da Apresentação da Fala, Escrita e Pensamento, encontradas no *corpus* de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa.

Percebemos que ambos jornais possuem maior número de ocorrências nas categorias da apresentação da fala, entretanto o jornal *Folha de São Paulo* possui quase 5 vezes mais ocorrências das categorias de fala que o jornal *Clarín*.

Nota-se que a discrepância nas ocorrências da apresentação da escrita entre os jornais também é grande, as categorias de escrita são tão recorrentes quanto as categorias da fala no jornal argentino. Isso se deve ao fato de Cristina Kirchner, após desavenças com a mídia, costuma postar em redes sociais seus pronunciamentos.

As categorias de Pensamento foram as que menos ocorreram no *corpus*, considerando seus totais. No jornal argentino a Apresentação de Pensamento teve menor número de ocorrências, no jornal brasileiro, ao contrário, a menor quantidade de ocorrências foi da Apresentação da Escrita, que no *subcorpus* *Clarín* ocorreu quase tanto quanto as suas ocorrências das categorias da fala.

Nas seções abaixo traremos, esmiuçadamente, as ocorrências da AFE&P. Primeiramente apresentaremos as ocorrências, em números, da apresentação de fala, em sequência da escrita, findando com as de pensamento, juntamente com as análises e exemplificações destas.

4.1. Apresentação da fala

Nesta subseção traremos as ocorrências da apresentação da fala de Cristina Kirchner no jornal *Clarín* e de Dilma Rousseff no jornal *Folha de São Paulo*, que podem ser apresentadas de diversos modos. A tabela abaixo mostra as ocorrências gerais das diferentes categorias de fala.

TABELA 4 – Tabela geral das ocorrências das categorias de apresentação da fala

	RFN	NV	RAFN	FI	FIL	FD	FDL
CLTO (c)	20	10	08	13	00	03	03
CLTT (c)	21	11	08	13	00	03	03
FLTO (d)	102	18	23	42	09	57	04
FLTT (d)	98	18	23	37	07	59	04

Fonte: Dados da pesquisa.

Conseguimos visualizar, na tabela acima, um panorama geral das ocorrências de falas. Se analisarmos as ocorrências, contrastando os jornais, percebemos que mesmo o jornal *Folha de São Paulo*, tendo quase a mesma quantidade de palavras que o *Clarín*, possui maior número de ocorrências de falas.

O jornal brasileiro apresentou a fala de sua então presidente com maior frequência que o argentino; no entanto, é importante atentar-se ao fato de que os textos que fazem parte do nosso *subcorpus* *Folha de São Paulo* foram compilados de sua versão em espanhol; o mesmo para os textos do *Clarín*, que foram coletados em sua versão em português. Por isso, os resultados dizem respeito aos jornais e suas versões internacionais.

Na subseção a seguir traremos detalhadamente cada uma dessas categorias da apresentação da fala, a começar pelo Relato de Fala pelo Narrador, esse que não é necessariamente o discurso proferido, mas o verbo que projeta uma fala.

4.1.1 Relato de Fala pelo Narrador - RFN

Nesta seção apresentaremos as ocorrências das categorias de fala. Iniciando com o Relato de Fala pelo Narrador (RFN), como dito anteriormente, não são os discursos das então presidentas, propriamente ditos, mas são os processos verbais que projetam a fala, antecedem ou/e a precedem.

A tabela abaixo apresenta as ocorrências dessa categoria nos dois *subcorpora*.

TABELA 5 - Total de ocorrências de Relato de Fala pelo Narrador

RFN	
CLTO (c)	20
CLTT (c)	21
FLTO (d)	102
FLTT (d)	98

Fonte: Dados da pesquisa.

Tivemos vinte ocorrências da categoria de RFN(c) presentes nos textos originais do *corpus* do *Clarín* e uma a mais no TT. Já nos textos da *Folha* temos 102 ocorrências de RFN nos TOs e 98 nos TTs.

Ao contrastar as ocorrências de RFN nos textos paralelos, TOs e TTs, do *subcorpus Folha*, verificamos que o número de ocorrências dessa categoria é maior nos textos originais. Diversas ocorrências de RFN, projetando a fala de Dilma Rousseff, nem sempre estavam presentes na tradução.

Temos como exemplo o título do texto FLTO 004:

-
- 10 'Lula não vai voltar porque ele não saiu<FD(d)>', afirma<RFN(d)> Dilma Entrevista exclusiva a Dilma Rousseff: "Lula no va a volver porque nunca se fue<FD(d)>"
-

Em um trecho do texto FLTO 006 também encontramos o RFN após uma Fala Direta de Rousseff que não ocorre no TT.

-
- 11 "Podem vir ao Brasil, vocês serão recebidos de braços abertos pelo povo brasileiro<FD(d)>", ressaltou<RFN(d)> "Pueden venir a Brasil, todos van a ser recibidos de brazos abiertos por el pueblo brasileño<FD(d)>".
-

Nota-se assim, que o uso de RFN, nos TOs do *subcorpus Folha* é utilizado para fazer marcações, e em alguns casos caracterizações, da apresentação de uma fala.

Em algumas das ocorrências de RFN analisadas, percebemos que essa categoria também é utilizada como elo coesivo, que se faz necessário, em alguns casos, por causa da divisão de uma fala, direta (livre) ou indireta (livre), em dois ou mais parágrafos. Trazemos abaixo, um exemplo desse fato:

12

Dilma disse<RFN(d)>: "Olha, já estava previsto isso, os presidentes [de países da América do Sul] não vão se reunir [na Unasul]. Mas os presidentes 'mandaram' seus ministros das Relações Exteriores para amanhã [hoje] fazerem uma reunião<FD(d)>".

A presidente disse<RFN(d)> que os chanceleres se reunirão "para criar uma comissão,

Dilma afirmó<RFN(d)>:

"Eso ya estaba previsto, los presidentes [de los países de América del Sur] no se van a reunir [en la Unasur]. Pero los presidentes mandaron a sus ministros de Relaciones Exteriores para hacer una reunión el miércoles, crearon una comisión que puede ser de representantes de todos los países de la región, y hacer la interlocución para la construcción de un ambiente de acuerdo, de consenso y de estabilidad en Venezuela. Eso es lo que va a suceder<FD(d)>".

Como ilustrado no exemplo, extraído do texto FLTO 010, vemos a apresentação da fala de Dilma Rousseff, através de uma fala direta e indireta, dividida em dois parágrafos, e em ambos encontramos o RFN projetando a fala dela; no entanto, essas apresentações da fala na tradução se tornam um único parágrafo. Não utilizando assim uma das orações projetante.

Nesse mesmo texto, mais abaixo encontramos um parágrafo que apresenta a fala direta da então presidente brasileira, essa FD é projetada por um verbo do dizer - CITAR-, já a tradução não traz o verbo projetante antes da fala direta, ela é sinalizada somente com as aspas.

13

E citou<RFN(d)> o caso do Paraguai. " (...) Vean que cuando fue el caso (...) "Vejam que, quando foi o caso (...)

O texto FLTO 018 apresenta no seu título o Relato do ato de fala de Rousseff, e este é projetado por RFN. Já no título da tradução não temos apresentação do discurso de Dilma, mas sim uma ação realizada.

14	Dilma <u>anuncia</u> <RFN(d)> corte de 8 ministérios e redução de salário dos ministros<RAFN(d)>	Rousseff elimina 8 ministerios y reduce el salario de los ministros
----	--	---

Essa mudança de categoria afeta o significado da notícia. O texto original informa que a então presidenta está anunciando uma ação, que serão realizados cortes, já a tradução informa ao leitor que essa medida já ocorreu, devido a utilização do verbo eliminar no presente. Empregando o verbo no futuro se teria mantido o sentido original do texto.

Com a intenção de averiguar se seria um padrão a utilização, com mais frequência, do RFN nos TOs, verificamos os textos, originais e traduções, do *subcorpus* do jornal *Clarín* e, notamos que a presença dos verbos de elocução era mais frequente nos TT e não nos originais.

Encontramos 20 ocorrências de RFN nos TOs do *subcorpus* *Clarín* e 21 em suas traduções, há uma ocorrência de RFN que não aparece no *subcorpus* do *Clarín* original é um processo verbal do dizer, que está presente apenas na tradução. Abaixo ilustramos essa ocorrência:

15	Fue más allá: <u>aseguró</u> <RFN(c)> que aquellos que hicieron su campaña política en base a la inseguridad estaban detrás de este caos que sacudió a casi todas las provincias<FI(c)>.	E <u>disse</u> <RFN(c)> mais: assegurou<RFN(c)> que por trás desse caos que sacudiu quase todas as províncias estavam aqueles que fizeram sua campanha política baseando-a na insegurança<FI(c)>.
----	--	---

No TT, a expressão em espanhol “Fue más allá”, foi traduzida ao português por “E disse mais”. Temos uma expressão parecida em português: “foi além”, que tem o mesmo sentido, e o verbo usado é o mesmo do TO, IR e não DIZER como foi empregado em português. Houve a troca de um processo material por um verbal, mas isso não afeta o sentido geral do parágrafo. O que muda é o verbo de elocução empregado no TT que especifica que é uma apresentação da fala; o que não ocorre no texto original, já que poderia ter ido além em qualquer outra atividade, não especificamente na fala. Foi utilizada na tradução a técnica da particularização, quando essa é mais específica, mais precisa que o original.

Assim, identificamos que os verbos que projetam a fala são mais frequentes em língua portuguesa, tanto nos escritos originalmente em português, quanto nos traduzido ao português. Nota-se também, que os textos em língua portuguesa, originais e traduções, possuem maior número de paragrafação que os textos escritos em língua espanhola, tanto originais quanto traduções.

A seguir trazemos alguns exemplos, extraídos dos dois *subcorpora* – *Clarín* e *Folha de São Paulo*.

16

La presidenta Cristina Kirchner volvió a usar anoche la red social Twitter para cuestionar

A presidente Cristina Kirchner voltou a usar o Twitter para questionar<REN(c)> a Justiça, reforçar a necessidade de sua “democratização<RAEN(c)>” e defender a Procuradora Geral, Alejandra Gils Carbó.

Suas afirmações<NE(c)> foram feitas após a decisão de dois juízes de colocarem um freio na reforma do Conselho da Magistratura – responsável por fiscalizar os juízes – e cuja palavra final poderá acabar na Corte Suprema de Justiça. A medida faz parte do pacote de leis do governo para reformar o Poder Judicial, o que para a oposição significa a tentativa de Cristina de “controlar” a Justiça.

As mensagens<NE(c)> da chefe de Estado na rede social começaram a ser publicadas pouco depois das 22h, de domingo, dois de junho, seguindo uma prática que se repetiu nos últimos domingos e que está orientada a reforçar a mensagem de campanha rumo às primárias do dia 11 de agosto e às eleições legislativas de outubro.

O exemplo acima mostra um parágrafo do texto CLTO 001 que foi traduzido em três parágrafos. Nesse mesmo texto isso ocorrem em mais parágrafos.

Também encontramos esse fato em demais textos, como no CLTO 003. Em que um único parágrafo é traduzido em três no TT.

-
- La primera mandataria también criticó<NF(c)> a uno de los actuales integrantes del Consejo de la Magistratura. Siguiendo la nota de Página/12, señaló<REN(c)> que Ricardo Recondo fue secretario de Justicia durante la presidencia de Raúl Alfonsín<FDL(c)>. Y
- 17 evaluó<RFN(c)>: "O sea Recondo es radical (eso lo digo yo). Hizo campaña presentándose como anti kirchnerista (eso también lo dice la periodista) <FD(c)>".
- Precisamente, a resposta<NV(c)> da Presidente chegou na quarta-feira em Tecnópolis, depois de 48 horas de terapia.
- Lá ela respondeu<RFN(c)> que as pessoas votaram enganadas, nas primárias, de 11 de agosto, que os políticos opositores são meros substitutos, gerentes das corporações e exigiu discutir com os titulares<FI(c)>. Uma ideia muito perigosa que pode ser um bumerangue contra ela.
- Algum dia, quando as investigações sobre o empresário K Lázaro Báez, o ex-secretário de Transportes, Ricardo Jaime, e companhia avançarem, os juízes poderão dizer<RFN(o)> a mesma coisa: "Tirem estos gerentes daqui e tragam os titulares<FD(o)>".
-

Nos textos escritos originalmente em português esse fato também ocorre, dois ou mais parágrafos do TO são traduzidos em apenas um no TT. Abaixo trazemos um exemplo extraído do texto FLTO 003.

-
- Fora da troca de ideias e propostas de ações<FIL(o)> unificadas na área social, o que mais preocupa o governo brasileiro é a segurança do papa durante sua estada no Brasil.
- 18 Diante da recusa<NV(o)> do pontífice de usar carros blindados, o Palácio do Planalto decidiu montar um esquema especial de segurança para "minimizar e diminuir a margem de risco de incidentes".
- Fuera del intercambio de ideas y propuestas de acciones<FIL(o)> unificadas en el área social, lo que más preocupa al gobierno brasileño es la seguridad del Papa durante su estancia en el país. Ante el rechazo<NV(o)> del pontífice de usar coches blindados, el Palacio de Planalto decidió montar un esquema especial de seguridad para "minimizar y disminuir el margen de riesgo de incidentes" con el Papa.
-

Além desse texto, também encontramos esse aspecto em outros. Trazemos abaixo outro exemplo desse fato extraído do FLTO 005.

	As declarações de Marina foram feitas em entrevista ao "Programa do Jô", que deve ir ao ar na madrugada de hoje.	Marina hizo sus declaraciones en una entrevista en el "Programa do Jô", de la Red Globo, donde criticó<RFN(o)> la política de alianzas del gobierno federal<RAFN(o)> y dijo<RFN(o)> que Dilma no puede estar "tranquila" con la relación que mantiene con el Congreso<FI(o)>.
19	Apesar da afirmação, Marina fez críticas<RFN(o)> à política de alianças do governo federal<RAFN(o)>. Disse<RFN(o)> que há "um sequestro da política pela lógica do pragmatismo e do fisiologismo"<FD(o)> e que acha que Dilma não pode estar "tranquila" com a relação que mantém com o Congresso<FI(o)>.	

Estes são exemplos, de alguns casos, em que nota-se o número de paragrafação em língua portuguesa maior que em língua espanhola.

Trazemos abaixo uma tabela com o verbo mais frequente no *subcorpus Clarín*, textos originais e suas traduções.

TABELA 6 – Verbo do Relato de Fala pelo Narrador mais frequente no *subcorpus Clarín*

RFN			
CLTO	CLTT		
Dijo	03	Disse	05
Habia dicho	01		

Das ocorrências da categoria Relato de Fala pelo Narrador (RFN), apenas um verbo do dizer é recorrente; o verbo DECIR nos TOs, com quatro recorrência, e cinco do DIZER nos TT. As demais ocorrências, são de verbos que ocorrem apenas uma vez.

Nos textos originais esse verbo aparece conjugado no pretérito; três delas no *indefinido* ou *perfecto simple* e uma no *perfecto compuesto*. Na tradução, as cinco ocorrências estão no pretérito perfeito simples.

Na ocorrência, que o verbo está conjugado no *perfecto compuesto*, o tempo verbal é modificado na tradução, usa o tempo indefinido para traduzir o verbo DIZER. Abaixo ilustramos a ocorrência em que o tempo verbal é modificado na tradução.

20	<p>(...) si a ella le pasa algo, después que ella misma <u>había dicho</u><RFN(c)> que la amenazaban los fundamentalistas salvajes de ISIS<FI(c)>.</p>	<p>(...) se acontecer alguma coisa com ela, depois de que ela mesma <u>disse</u><RFN(c)> que era ameaçada pelos fundamentalistas selvagens do ISIS<FI(c)>.</p>
----	--	--

O *Pretérito Indefinido* e o *Pretérito Perfecto Compuesto* do sistema verbal espanhol apresentam estruturas semelhantes ao Pretérito Perfeito Simples e ao Pretérito Perfeito Composto da língua portuguesa. No entanto, os tempos compostos têm significados diferentes.

Em espanhol, o tempo composto segundo a RAE (2010, p. 429) expressa a ‘anterioridade’ da situação denotada em relação a um ponto de referência situado no presente⁵⁶, fazer referência a um momento do passado imediatamente anterior ao momento de fala⁵⁷.

Em português, o tempo composto, segundo Bechara (2009, p. 278), expressa uma ação de continuidade ou de repetição, iniciada no passado, e que pode se estender até o momento de fala presente. Desse modo, se a tradução mantivesse o mesmo tempo verbal, o significado do Relato de Fala seria outro na língua portuguesa.

Optaram na tradução por manterem o significado do RFN e não a estrutura gramatical, utilizando o pretérito perfeito simples do português, que segundo Bechara (2009, p. 278), se relaciona com o ocorrido em um espaço de tempo determinado. Por conseguinte, manteve-se o mesmo significado do TO.

Das demais ocorrências de RFN, as quais os verbos do dizer tiveram apenas uma recorrência, tanto nos TOs quanto dos TT, foram empregados no pretérito perfeito simples do português e *perfecto simple* também no espanhol, e mantiveram o significado geral do RFN do TO.

Nos textos da *Folha de São Paulo*, o verbo DIZER também é o mais utilizado. Abaixo apresentaremos uma tabela com os verbos de RFN mais frequentes no *subcorpus Folha de São Paulo* nos TOs e suas traduções.

⁵⁶ Nossa tradução de: expresa la ‘anterioridad’ de la situación denotada con respecto a un punto de referencia situado en el presente.

⁵⁷ Há outras definições para esse tempo verbal, mas nos atentamos em trazer apenas as definições relacionadas ao exemplo de uso encontrado no *corpus* exemplificado acima.

TABELA 7 – Verbos do Relato de Fala pelo Narrador mais frequentes no *subcorpus Folha de São Paulo*

RFN			
FLTO	FLTT	FLTO	FLTT
Disse	24	Dijo	24
Diz	11	Dice	09
Dizer	02	Decir	02
Dizia	01	Decia	01
Dizendo	01	Deciendo	01
Dirá	01		
Afirmou	22	Afirmó	21
Afirma	02	Afirma	02
Citou	04	Citó	03
Citar	01	Citar	01
Citando	02	Citando	01

Assim como os textos do jornal *Clarín*, o verbo mais frequente nos textos da *Folha de São Paulo* foi o verbo DIZER, com quarenta ocorrências, e seu relativo em espanhol DECIR, com 37. O verbo AFIRMAR também foi bastante recorrente, a maioria desses conjugada no pretérito perfeito simples, tanto nos TOs em português quanto no TTs em espanhol.

Nos atentamos, durante a utilização do *Aligner*, ao emprego destes dois verbos: o DIZER em algumas ocorrências foi traduzido como AFIRMAR, e o AFIRMAR como DECIR. Ambos foram empregados na tradução como sendo iguais. Trata-se de processos verbais de comunicação, os verbos *dizer* e *afirmar* expressam algo em palavras, no entanto, possuem diferentes acepções: o verbo AFIRMAR, segundo o dicionário HOUAISS (2009), é asseverar, declarar com firmeza, confirmar. Já o DIZER é expor, exprimir, por meio de palavras.

Em suma, o verbo AFIRMAR é dizer algo com segurança, é dar por certo o expressado, enquanto o verbo DIZER é somente a expressão de algo, não necessariamente com certeza e firmeza. Esses são alguns dos exemplos encontrados no *subcorpus Folha*, nos quais esses verbos são empregados como sinônimos:

21 Rousseff diz<RFN(d)> não aceitar interferência <FIL(d)> Dilma Rousseff, afirmó<RFN(d)> ayer que no está de acuerdo con "interferencias de ese orden"<FI(d)>.

22	'Os estádios são obras relativamente simples'<FD(d)>, <u>diz</u> <RFN(d)> Dilma	Los estadios "sencillas"<FD(d)>, <u>afirma</u> <RFN(d)> Rousseff
23	A presidente Dilma Rousseff <u>disse</u> <RFN(d)> nesta terça que a Unasul, organização que reúne 12 países	La presidenta Dilma Rousseff afirmó<RFN(d)> ayer (11) que la Unasur, organización que reúne a los 12 países
24	Dilma <u>disse</u> <RFN(d)>: "Olha, já estava previsto isso,	Dilma <u>afirmó</u> <RFN(d)>: "Eso ya estaba previsto,
25	Ontem, Dilma <u>afirmou</u> <RFN(d)> não acreditar que o governo argentino será problema<FI(d)>	Ayer, Dilma <u>dijo</u> <RFN(d)> que no cree que el gobierno argentino pueda ser un problema<FI(d)>.

Esses foram alguns dos exemplos, extraídos do *subcorpus Folha de São Paulo*. Não foram encontradas ocorrências desse fato no *subcorpus Clarín*.

4.1.2 Narração de Voz - NV

Como mencionado na seção teórica da Apresentação do discurso, a categoria de Narração de Voz traz a ideia de uma realização da fala; todavia, não faz menção do que foi dito, nem mesmo por um resumo. Pode ser, em alguns casos, um processo verbal.

No *subcorpus* de textos do jornal *Clarín* há dez ocorrências de NV nos TOs e onze nos TTs. E no *subcorpus* de textos do jornal *Folha de São Paulo* há dezoito ocorrências de NV nos TOs e TTs.

TABELA 8 - Total de ocorrências de Narração de Voz

NV	
CLTO (c)	10
CLTT (c)	11
FLTO (d)	18
FLTT (d)	18

Fonte: Dados da pesquisa.

Essa diferença entre as ocorrências dos TO e TT do *Clarín* se dá pelo fato de que no texto CLT 012, no trecho de um parágrafo na tradução, encontramos uma ocorrência de Narração de Voz que no TO é um processo material. Trouxemos abaixo essa ocorrência como exemplo.

26	<p>La Presidenta utilizó su paso por las Naciones Unidas para atizar su <u>controversia</u>^{<NV(c)>} personal con Estados Unidos</p>	<p>A presidente utilizou seu recente <u>discurso</u>^{<NV(c)>} nas Nações Unidas, em Nova York, para atiçar sua <u>controvérsia</u>^{<NV(c)>} pessoal com os Estados Unidos</p>
----	---	---

O processo material que aparece no original, cujo relativo em português seria “utilizou sua passagem”, não diz respeito a nenhum discurso que a então presidente tenha realizado. Já na tradução entendemos que ela aproveitou sua fala, e não sua passagem pela ONU, como no original, para atiçar uma controvérsia com os Estados Unidos.

O leitor, ao ler apenas o TO, consegue entender que Cristina Kirchner esteve nas Nações Unidas e aproveitou para alfinetar os Estados Unidos, assim como tem-se essa mesma sensação ao se ler o TT. Além dessa informação, através da tradução, entendemos que enquanto discursava aproveitou para instigar seus problemas com os EUA. Essa informação não é visível no original.

Apenas lendo o original não podemos afirmar que o tradutor tenha criado essa informação sobre Cristina estar discursando. Afinal, não é uma informação presente no TO, ele pode ter conseguido essa informação em outros textos sobre o tema. Mas como explicado acima, a ideia geral do TO é entendida também na tradução. Sendo assim, a tradução desse trecho seria uma criação discursiva do tradutor.

As dezoito ocorrências de Narração de voz presentes nos TOs do *subcorpus* da *Folha de São Paulo* foram traduzidas, em sua maioria, literalmente; entretanto, as ocorrências que se referem ao pronunciamento de Dilma Rousseff não foram traduzidas com o equivalente sintático em espanhol “*pronunciamientos*”. Nestas ocorrências foi utilizada a técnica tradutória de generalização. Esse termo foi traduzido por outros gerais.

27	<p>No último <u>pronunciamento</u>^{<NV(d)>} em rede nacional do ano,</p>	<p>En su último <u>discurso</u>^{<NV(d)>} del año por cadena nacional,</p>
----	---	--

28	enquanto fazia um <u>pronunciamento</u> <NV(d)> na televisão e no rádio pelo Dia da Mulher,	mientras <u>hablaba</u> <NV(d)> por cadena nacional por el Día de la Mujer,
29	Durante o <u>pronunciamento</u> <NV(d)>, houve buzinaço, panelaço	Durante el <u>discurso</u> <NV(d)> del domingo, hubo protestas

O verbo “*pronunciar*” em espanhol é um processo verbal de comunicação. Segundo o site da ADESSE⁵⁸, significa falar em voz alta em público para emitir qualquer tipo de mensagem. Em português, esse processo possui o mesmo valor semântico.

4.1.3 Relato do Ato de Fala pelo Narrador – RAFN

O Relato do Ato de Fala pelo Narrador traz, em forma de resumo, o que foi dito por alguém. Essa categoria ocorreu oito vezes no nosso *subcorpus Clarín*, tanto nos TOs quanto nos TTs, e no *subcorpus Folha* 23 ocorrências de RAFN nos originais, e a mesma quantia nas traduções.

TABELA 9 - Total de ocorrências do Relato do Ato de Fala

RAFN	
CLTO (c)	08
CLTT (c)	08
FLTO (d)	23
FLTT (d)	23

Fonte: Dados da pesquisa.

Nenhuma dessas ocorrências, nos dois *subcorpora*, sofreram elisões na tradução. Em sua maioria foram traduzidas literalmente e sem mudanças de sentido; no entanto, tanto no *subcorpus Clarín* quanto no *subcorpus Folha* encontramos algumas ocorrências que foram traduzidas com a utilização de outras técnicas tradutórias.

Uma dessas foi a amplificação. Encontramos no texto CLTO 012 um termo de conhecimento cultural argentino explicado entre parêntesis no texto traduzido. Vejamos abaixo essa:

⁵⁸ ADESSE - Significa *Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintáctico-Semánticos del Español* é uma base de dados para consulta, hospedado no site <<http://adesse.uvigo.es/>>, que foi desenvolvida pela *Universidad de Vigo*, da Espanha, com informações sintático-semânticas de diversos verbos e sua gama de acepções.

30 Su cháchara sobre la injerencia de los fondos buitre<RAFN(c)> en todos esos frentes

Seu blá blá blá sobre a participação dos chamados fundos abutres (aqueles fundos que não aceitaram acordo da dívida com a Argentina) <RAFN(c)>

O TO traz o termo “fondos buitre”, considerando que esse é de conhecimento do leitor. Já a tradução antecede o termo com a expressão “os chamados”, indicando que o leitor não compartilha desse conhecimento, e por isso esclarece, entre parêntesis, o que seriam esses fundos abutres, utilizando a amplificação como técnica tradutora.

A outra é a adaptação. No texto CLTO 009 encontramos um Relato do Ato de Fala de Cristina Kirchner que critica os chineses. E a tradução foi adaptada. Vejamos abaixo esse exemplo:

31 Y también levantó críticas y polémica por burlarse<RFN(c)> de los chinos cuando hablan español<RAFN(o)>

E também recebeu críticas e gerou polêmica por ironizar<RFN(c)> a maneira como os chineses falam outros idiomas, trocando o 'R' pelo 'L'<RAFN(o)>.

Ao ler-se no TO o RAFN da então presidenta entendemos que ela critica os chineses ao falar o espanhol. Já esse RAFN na tradução nos indica que ela os criticou pela maneira de falarem qualquer idioma, e ainda acrescenta fazendo uma adaptação de como os brasileiros caracterizam os chineses quando falam o português, trocando a R pelo L.

O empréstimo também foi utilizado. O encontramos na tradução de uma ocorrência de RAFN no texto FLTO 006. Vejamos abaixo essa ocorrência.

32 Também sem citar<RFN(d)> o Sin citar<RFN(d)> el escándalo del mensalão<RAFN(d)>,

Utiliza-se o empréstimo da palavra “Mensalão” da língua portuguesa na tradução ao espanhol. Além disso, inclui-se o termo escândalo, caracterizando esse substantivo. Ainda assim, o leitor do TT não está incluído no contexto em que o escândalo do mensalão ocorreu. Por isso, esse termo não tem significância para ele.

Não há nesse texto amplificações que expliquem o que seja esse termo, nem mesmo é mencionado em outros momentos. Isso também ocorre no texto FLTO 014. A expressão

“Pasta Rosa” é empregada igualmente na tradução, sem modificações, e tampouco há referências sobre do que se trata.

29	<p>Retrucando<RFN(d)> <u>sobre o tema</u> <u>corrupção, a petista ressuscitou casos de corrupção envolvendo governos tucano, como o escândalo da Pasta Rosa, de 1995</u><RAFN(d)>.</p>	<p>Retrucando<RFN(d)> <u>los casos de corrupción, la petista resucitó casos de corrupción en los que estuvieron involucrados gobiernos del PSDB, como el escándalo Pasta Rosa, de 1995</u><RAFN(d)>.</p>
----	--	--

Podemos observar ainda nesse RAFN que houve uma modulação na troca das palavras “tucanos” por “PSDB”. Tucanos significam pessoas filiadas ao partido do PSDB. No entanto, não há qualquer referência ao significado das siglas desse partido político, nem mesmo há menção de que seja um partido.

4.1.4 Fala Indireta – FI

A Fala Indireta é a categoria da apresentação da fala que traz o que foi dito por Cristina Kirchner ou Dilma Rousseff, com as palavras do narrador⁵⁹. Tivemos treze ocorrências no *subcorpus Clarín* de TOs e a mesma quantidade nos TTs. No *subcorpus Folha*, nos textos originais, há 43 ocorrências de FI e 39 nas traduções

TABELA 10 - Total de ocorrências de Fala Indireta

FI	
CLTO (c)	13
CLTT (c)	13
FLTO (d)	44
FLTT (d)	41

Fonte: Dados da pesquisa.

Todas as treze ocorrências de Fala Indireta presentes nos TOs estão nos TTs. No entanto, ao utilizarmos a ferramenta *aligner* notamos que algumas dessas apresentam mudanças na tradução em relação ao original.

⁵⁹ Entendemos narrador como o autor, no caso dos textos originais, e o tradutor, nos textos traduzidos.

No paralelo CLTO 006 notamos na apresentação da FI da então presidente da Argentina, que se algo lhe acontecer será de responsabilidade do Norte, e não do Oriente Médio. Veja no exemplo abaixo:

30	<p>Cristina dijo<RFN(c)> <u>que si algo le ocurre será responsabilidad del norte y no del Medio Oriente</u><FI(c)>.</p>	<p>Cristina disse<RFN(c)> <u>que se algo acontecesse com ela viria do “norte”, em referência aos EUA</u><FI(c)>.</p>
----	---	--

Temos nesse trecho do TO o termo “Norte”, que mesmo durante a leitura completa do texto, não fica claro a que se refere. Inferimos que possa referir-se aos Estados Unidos, porque conhecemos o contexto de rixa entre Cristina e os EUA, que fica ao Norte, e que em diversas ocasiões culpou o Oriente Médio por alguns conflitos.

O leitor do texto traduzido pode não ter acesso a esse conhecimento prévio. Deste modo, a tradução lança mão da categoria de amplificação que acrescenta a informação de que se entende “Norte” como sendo os Estados Unidos. No entanto, elidiu sobre o Oriente Médio. Com isso, a ideia principal de que os EUA culpam o Oriente Médio por diversos conflitos, da apresentação da FI de Crisitina Kirchner, não foi transmitida ao TT.

No texto CLTO 011 encontramos também, em um parágrafo, uma apresentação da FI de Kirchner, que possui um trecho elidido na tradução. Este nos dá informações sobre as datas e prazos para apresentar a lista de candidatos para concorrer às eleições internas de seu partido “FPV⁶⁰”.

31	<p>Comunicó<RFN(c)> <u>que cualquiera podía presentarse hasta ayer a la noche –cuando venció el plazo para la presentación de las listas– para competir en la interna del FPV</u><FI(c)>.</p>	<p>Cristina comunicou<RFN(c)> <u>que qualquer pessoa podia se apresentar para competir na interna do FPV</u><FI(c)>.</p>
----	---	--

No *subcorpus Folha de São Paulo* tivemos quase a mesma quantidade de ocorrências nos textos originais e traduções. Os TOs tiveram cinco ocorrências a mais que os TTs. Entretanto, as traduções tiveram duas ocorrências de FI que não aparecem no original. Abaixo traremos alguns dos exemplos dessas ocorrências.

⁶⁰ A sigla significa Frente Para a Vitória. Não aparece o significado nesse trecho, mas anteriormente é explicitado.

Abaixo temos, em um parágrafo, um trecho que apresenta a FI de Dilma Rousseff no TO, mas esse é elidido na tradução.

32 afirmou) que tudo estará pronto, incluindo os estádios, cujas obras são "simples")

O título do texto FLTO 019 apresenta a Fala Indireta da então presidente Dilma Rousseff, essa que é elidida na tradução.

33	'Perplexa' com prisão de Delcídio, Dilma diz <rfn(d>) que não teme delação<fi(d>)</fi(d></rfn(d>	Presidente de Brasil se dice <rfn(d>) "perpleja" por la prisión del senador<fdl(d>)</fdl(d></rfn(d>
----	--	---

Percebemos na FI do TO que Dilma Rousseff diz não temer uma delação, e o TT elide essa informação.

Temos também uma ocorrência de FI no TO que é transformada em FD no TT.

34	Dilma critica <nv(d>) FMI, mas diz<rfn(d>) que banco dos Brics não muda participação no fundo<fi(d>)</fi(d></rfn(d></nv(d>	"La participación de Brasil en el FMI no va a cambiar <fd(d>)", dice<rfn(d>) Dilma Rousseff.</rfn(d></fd(d>
----	--	---

A informação de que a participação do Brasil no FMI não vai mudar, presente no TO, é traduzida; no entanto, o restante dessa é elidido no TT. Na tradução não há a menção de que o banco Brics não afetará nessa participação. Também encontramos no TO uma ocorrência de FI, que é traduzida como uma Narração de voz.

35	Durante cerimônia de inauguração de navios petroleiros no porto de Suape (PE), Dilma afirmou <rfn(d>) que "não ouvirá calada" a "campanha negativa por proveito político"<fi(d>)</fi(d></rfn(d>	En la ceremonia de inauguración de dos buques petroleros en el puerto de Suape (PE), Dilma hizo una defensa <nv(d>) contundente de la empresa estatal y criticó<nv(d>) a la oposición,</nv(d></nv(d>
----	---	--

No exemplo acima notamos que o TO traz uma fala de Dilma Rousseff realizada durante um evento, afirmando que não se calará diante de alusões negativas da oposição à Petrobras. A apresentação desta fala é feita indiretamente. O parágrafo equivalente a esse na

tradução informa que houve uma fala, mas não detalha o que foi dito; afirma que Dilma defende a Petrobras e que faz críticas à oposição. No entanto, não há, no TO, apresentação de fala da então presidenta, durante esse evento, em que ela defenda a estatal.

Neste exemplo abaixo de Fala Indireta também notamos as inconsistências das informações transmitidas nos parágrafos equivalentes.

36

Ontem, Dilma afirmouempresários em Bruxelas que admite a possibilidade de acordo com a UE sem a participação direta da Argentina

Ayer, Dilma dijo

No parágrafo do TO, após uma FI, há um RFN e segue-se novamente com outra Fala indireta. Já no TT, após a FI, tem-se apenas informações contextuais. Percebemos que no texto original, a segunda fala indireta apresenta o que Dilma Rousseff disse a empresários sobre possível acordo do Mercosul com a União Europeia, sem a participação direta da Argentina.

O texto traduzido, após a primeira FD⁶¹, não apresenta a fala da então presidenta, apenas informa que a mesma não podia falar em nome do Mercosul, mas que foi obrigada por empresários. As duas ocorrências de FI, presentes apenas na TT, são a tradução de falas indiretas livres no texto original.

37

(...) diz

afirmó

38

(...) afirmou

Ante periodistas admitió

⁶¹ Trouxemos a primeira Fala Indireta para mostrar que se trata do mesmo parágrafo no TO e no TT.

As duas ocorrências acima mudaram de categoria da AFE&P, mas não perderam o significado do texto original.

4.1.5 Fala Indireta Livre – FIL

Não houve nenhuma ocorrência dessa categoria da apresentação da fala no *corpus* do jornal *Clarín*, nem nos textos originais, e tampouco em suas traduções. No *subcorpus Folha de São Paulo* encontramos nove ocorrências no TO e sete no TT.

TABELA 11 - Total de ocorrências de Fala Indireta Livre

FIL	
CLTO (c)	00
CLTT (c)	00
FLTO (d)	09
FLTT (d)	07

Fonte: Dados da pesquisa.

As duas ocorrências de FIL, presentes apenas nos TOs do *subcorpus Folha*, foram as que apresentamos na subseção anterior. O modo de se apresentar a fala de Dilma Rousseff mudou na tradução, mas não foi alterado o significado geral do texto original. As outras ocorrências foram traduzidas sem nenhuma alteração.

4.1.6 Fala Direta - FD

A apresentação da Fala Direta de Cristina Kirchner foi uma das ocorrências da apresentação da fala, com menor número de ocorrências no *subcorpus Clarín*. Todas as ocorrências de FD da então presidente foram traduzidas em sua totalidade. A tradução dessa ocorrência foi literal⁶², mas sem mudanças de sentidos.

Encontramos no *subcorpus Folha de São Paulo* a apresentação da fala de Dilma Rousseff através da categoria Fala Direta: 57 recorrências nos TOs e 59 nos TTs.

⁶² Entendemos tradução literal como sendo a tradução de palavra por palavra, de um sintagma ou expressão. Dada a proximidade linguística entre o português e o espanhol, a tradução literal é a técnica tradutória mais utilizada.

TABELA 12 - Total de ocorrências de Fala Direta

FD	
CLTO (c)	03
CLTT (c)	03
FLTO (d)	57
FLTT (d)	59

Fonte: Dados da pesquisa.

Tivemos duas ocorrências de Fala Direta a mais na tradução: uma delas, como mostrado na subseção da FI, era uma fala indireta no texto original.

39	<p>Dilma critica<NV(d)> FMI, mas diz<RFN(d)> <u>que banco dos Brics não muda participação no fundo</u><FI(d)></p>	<p>"<u>La participación de Brasil en el FMI no va a cambiar</u><FD(d)>", dice<RFN(d)> Dilma Rousseff.</p>
----	---	---

Ademais de ter a Apresentação da Fala modificada, podemos ver que a informação de que a participação do Brasil no BRICS⁶³ não modifica a sua participação no Fundo Monetário Internacional, é elidida na tradução. A outra ocorrência de FD presente apenas no TT é um parágrafo que apresenta a fala de Dilma diretamente, e esse na tradução é dividido em duas apresentações da fala.

40	<p><u>"Nós não temos o menor interesse em abrir mão do fundo monetário, pelo contrário. Temos interesse em democratizá-lo e torná-lo mais representativo. O novo banco dos Brics não é contra, ele é a favor de nós. É diferente. É uma postura completamente diferente. E terá sempre uma postura diferenciada em relação aos países em desenvolvimento</u><FD(d)>", continuou.</p>	<p>"<u>No tenemos el menor interés en dejar de participar del FMI, todo lo contrario. Nos interesa democratizarlo y volverlo más representativo</u>"<FD(d)>.</p> <p>"<u>El nuevo banco de los BRICS no está en contra, está a nuestro favor. Y tendrá siempre una postura diferente en relación con los países en desarrollo</u><FD(d)>".</p>
----	--	---

Mesmo que a FD de Dilma tenha sido modificada na tradução, o significado dessa não sofreu alteração. Temos também nesse exemplo a tradução da expressão idiomática “abrir

⁶³ BRICS é um acrônimo que faz referência aos países Brasil, Rússia, Índia e China. É um banco que financia, normalmente, a uma taxa de juros inferior à do mercado; projetos cuja finalidade é promover o desenvolvimento econômico desses países.

mão”, que tem como referente em espanhol “*abrir mano*”; entretanto, a tradução é realizada utilizando a técnica da descrição. A expressão foi substituída na tradução por seu significado.

Observamos que, em algumas das ocorrências de FD que não houve modificação de categoria da AFE&P, em que a apresentação da Fala permaneceu direta, a tradução dessas tiveram algumas modificações.

No texto FLTO 004, vemos um exemplo dessas mudanças. Neste texto há o emprego da expressão idiomática “não cala”.

41 " Então esse tipo de coisa, Entonces este tipo de cosas, entre
entre nós, não gruda, não nosotros no cala<FD(d)>.
cola<FD(d)>.

A expressão, no texto original, “não cala”, significa em português não funciona, não ocorre; no entanto, essa expressão perde o significado original na tradução, que aparece como “no cala”. Segundo o ADESSE, o verbo calar possui três diferentes acepções; entretanto, nenhuma delas tem o mesmo significado do TO.

- CALAR I – Penetrar um líquido, um corpo permeável, empapar⁶⁴; causar uma determinada sensação a alguém, afetar⁶⁵; descobrir ou adivinhar a verdadeira essência, espécie, carácter, intenciones, origem ou similar, de alguém ou algo⁶⁶.
- CALAR II – Colocar ou pôr um boné, chapéu, óculos ou similares, encaixados no seu devido lugar⁶⁷.
- CALAR III – Parar bruscamente o motor (de explosão) por uma falha de condução⁶⁸.

Ainda nesse mesmo texto, que é a reprodução de uma entrevista à Dilma Rousseff, há a presença de uma interjeição típica falada pelos habitantes do estado de Minas Gerais “uai”⁶⁹.

⁶⁴ Exemplo de emprego: ¡Cuánto frío en las piernas, cómo cala esta cochina agua de río!

⁶⁵ Exemplo de emprego: Allí le habla bajito (esta noche no solamente lo piensa) para que sus palabras calen mejor en el niño.

⁶⁶ Exemplo de emprego: Pues no repitas más, loro, que ya te hemos calado.

⁶⁷ Exemplo de emprego: El viejo se levanta, se cala el sombrero, llama a la puerta y, como no le abren, vocifera.

⁶⁸ Exemplo de emprego: muy cómodo de conducir, para los novatos en conducción es estupendo, porque no se te cala, puedes arrancar en segunda, no tienes que tener ese cambio casi.

⁶⁹ A ex-presidenta do Brasil Dilma Rousseff é mineira.

42 Mas o Lula lançou a senhora<FD(o)>. Él puede hacerlo, ¿por qué no?
<FD(d)>.
Ele pode lançar, uai<FD(d)>.

43 Uai, ótimo para ele. Vivemos numa democracia. Se ele disse isso, é porque ele quer isso<FD(d)>. Bueno, bien por él. Vivimos en una democracia. Si él dice eso, es porque quiere eso<FD(d)>.

Observamos nesses dois exemplos acima o emprego dessa expressão: no primeiro exemplo temos uma interjeição final, com acepção de confirmação. O emprego desse “uai” foi traduzido por uma expressão mais geral, mas manteve a sua função de expressar conformidade. No segundo exemplo, a interjeição é inicial, e tem acepção de conformidade. Também foi traduzida por uma expressão mais geral, e manteve o sentido do TO.

No paralelo FLT 019 observamos que a tradução da FD de Dilma Rousseff passa por alterações de sentido.

44 "Não tenho nenhum temor em relação a uma delação do senador Delcídio<FD(d)>", afirmou<RFN(d)> "No tengo ningún temor sobre una confesión del senador Delcídio<FD(d)>," afirmó<RFN(d)>

Na apresentação da fala de Dilma Rousseff no TO ela afirma não temer uma delação de Delcídio. O verbo delatar, no dicionário da língua portuguesa Michaelis, significa: “Apontar o responsável por qualquer ato censurável”. A então presidenta do Brasil acredita que não poderá ser responsabilizada por nenhum crime delatado pelo senador. Já o verbo confessar, em espanhol, utilizado na tradução, não remete à acusação, responsabilização de alguém por algum crime, como o delatar, mas remete apenas à divulgação de algo oculto.

4.1.7 Fala Direta Livre - FDL

A apresentação da Fala Direta Livre de Cristina Kirchner e de Dilma Rousseff teve pouca ocorrência no nosso *corpus*, e a tradução das falas foi realizada sem mudança da categoria FDL.

TABELA 13 - Total de ocorrências de Fala Direta Livre

FDL	
CLTO (c)	03
CLTT (c)	03
FLTO (d)	04
FLTT (d)	04

Fonte: Dados da pesquisa.

Tivemos um total de quatorze ocorrências de FDL em todo o *corpus*: seis no *subcorpus Clarín*, três nos textos originais e três nos textos traduzidos. No *subcorpus Folha* tivemos oito, sendo quatro encontrados nos TOS e quatro nos TTs.

4.2 Apresentação da escrita

Nessa subseção traremos as ocorrências da apresentação da escrita, de Cristina Kirchner no jornal *Clarín*, e de Dilma Rousseff no jornal *Folha de São Paulo*, que pode ser apresentada de diversos modos. A tabela abaixo mostra as ocorrências gerais das diferentes categorias de escrita, nos dois *subcorpora*.

TABELA 14 – Tabela geral das ocorrências das categorias de apresentação da escrita

	REN	NE	RAEN	EI	EIL	ED	EDL
CLTO (c)	18	06	08	02	01	05	00
CLTT (c)	15	05	06	02	01	04	00
FLTO (d)	01	00	00	01	00	00	00
FLTT (d)	01	00	00	01	00	00	00

Fonte: Dados da pesquisa.

Tivemos numerosas ocorrências da Apresentação da Escrita no nosso *subcorpus Clarín*, quando comparado com as ocorrências do *subcorpus Folha de São Paulo*. Isso não é muito comum em se tratando de textos jornalísticos. No entanto, os textos coletados apresentaram diversas vezes o discurso da então presidente Cristina Kirchner, realizado por meio da escrita.

Kirchner preferia as redes sociais para se comunicar. Segundo o jornal *Clarín*, ela não costuma falar com os jornalistas, e prefere as redes sociais para expor suas ideias e opiniões⁷⁰. O mesmo não ocorreu com a apresentação do discurso escrito por Dilma Rousseff. Em alguns textos encontramos algumas informações sobre alguns de seus pronunciamentos por notas, mas nem sempre eles foram traduzidos.

4.2.1 Relato de Escrita pelo Narrador - REN

O Relato de Escrita pelo Narrador não apresenta a escrita, em si, das então presidentas do Brasil e da Argentina. Essa categoria é o verbo da escrita, processo material de criação, que projeta algo que tenha sido escrito por elas. Tivemos dezoito ocorrências dessa categoria nos TOs do *subcorpus Clarín* e quinze em seus TTs. Já no *subcorpus Folha*, tivemos uma ocorrência de REN nos TOs e a mesma quantidade nos TTs.

TABELA 15 - Total de ocorrências de Relato de Escrita pelo Narrador

REN	
CLTO (c)	18
CLTT (c)	15
FLTO (d)	01
FLTT (d)	01

Fonte: Dados da pesquisa.

Nessa categoria temos quatro ocorrências nos TOs que foram elididas na tradução, e encontramos uma ocorrência nos TTs que não consta no TO. Todas essas diferenças fazem parte de um único texto, o CLTO 001. Nesse, todas as categorias são de escrita, haja vista que o texto fala sobre os tuítes escritos por Cristina Kirchner.

A ocorrência de REN que aparece apenas no TT é uma transposição, mudança de categoria grammatical, técnica tradutória que modifica aspectos gramaticais. O elemento modificado na tradução foi o substantivo escrita “la escritura”, que passa a ser no Texto Traduzido um verbo material de criação, verbo que projeta a escrita. Abaixo vemos essa ocorrência.

⁷⁰ Esse é um trecho encontrado em uma das reportagens do jornal *Clarín*. Pode ser acessado em: <http://www.clarin.com/clarin-em-portugues/cristina-dedicou-tweets-ataque-justica_0_ByxaYvswXx.html>.

45 Aunque el ruido que causó el encontronazo con el ministro de Interior y Transporte la indujo a la escritura de un capítulo extra<NE(c)>.

Apesar de o barulho causado pelo embate com o ministro de Interior e Transporte tê-la induzido a escrever<REN(c)> um capítulo extra<NE(c)>.

Das ocorrências de REN no TO elididas no TT, duas dessas são referentes ao verbo tuitar, que ocorrem apenas no TO. Vejamos essas ocorrências abaixo:

46 La presidenta también siguió tuiteando<REN(c)> hoy, pese a las fuertes críticas que desataron ayer sus ironías<NE(c)> en la red social,

A presidente também continuou mandando tweets, apesar das fortes críticas desencadeadas por suas ironias<NE(c)> na rede social,

47 Cristina hoy tuiteó<REN(c)> sobre la recepción que Xi organizó para ella y equipo,

Nesta quinta-feira, Cristina enviou tweets sobre a recepção organizada por Xi para ela e sua equipe

“Tuitear”, em espanhol, passa a ser incluído no dicionário da Real Academia Espanhola em 2012⁷¹, mas é uma prática corriqueira da presidência da Argentina, há algum tempo, como meio de comunicação. Esse verbo é um processo material de criação, escrever na rede social Twitter.

Na língua portuguesa, a ação de escrever no Twitter passa a ser um verbo dicionarizado no Aurélio⁷² em 2010; no entanto, mesmo sendo um termo dicionarizado há algum tempo, o neologismo na língua portuguesa ainda não é visto como uma palavra da linguagem formal, e para um meio de comunicação como o texto jornalístico, cuja escrita se pauta nesse tipo de escrita formal, a incorporação dessas novas palavras ao seu vocabulário é mais demorada.

No TT, encontramos como tradução desse verbo a expressão “enviar um tweets” ou “mandar um tweets”. Enviar e mandar não são verbos de escrita. Por isso, não são classificados como um Relato de Escrita pelo Narrador. São formados por um processo material de deslocamento.

⁷¹ Informações tomadas de <https://www.clarin.com/sociedad/RAE-acepta-terminos-tuitear-tuit_0_BJI3_khw7g.html>. Acesso em 07/08/2017.

⁷² “A última versão desse dicionário, sua 5^a edição (2010), publicado pela editora Positivo, comemora os cem anos de nascimento do autor e segue as regras do novo Acordo Ortográfico, além de incluir neologismos como o verbo tuitar”. LENHARO, (2012)

A terceira ocorrência de REN, não presente no TT, é o trecho de um parágrafo que foi elidido. Abaixo podemos ver esse trecho.

48 (...) y elogió<NE(c)> una del periodista Horacio Verbitsky, cuya lectura aconsejó<REN(c)> “si se quieren reír y alargar la vida<ED(c)>”.

Esse excerto não é traduzido. Vemos que há um Relato de Escrita pelo Narrador, que acompanha uma Escrita Direta⁷³, em que Cristina Kirchner elogia artigos de um periodista e aconselha a leitura. O REN, verbo do dizer, se considerado isoladamente, passa a ser um verbo que projeta a escrita, pois o elogio e o conselho ocorreram por escrito.

No fragmento abaixo também vemos um trecho elidido na tradução:

49 (...) Y citó<REN(c)> a Garrigós de Rébora<RAEN(c)>, quien atribuyó las dudas por las irregularidades en esos nombramientos a que “todos los fiscales cuestionados son los que investigan narcotráfico, trata, tráfico de armas, y lavado<ED(o)>”.

Esse trecho elidido é o discurso de Cristina Kirchner, quando atribui a culpa pelas irregularidades de nomeação a Garrigós de Rébora. O verbo CITAR, se analisado isoladamente, também não é um processo material de criação, e sim um processo verbal. Entretanto, se verificamos seu emprego nesse contexto, que é a apresentação da escrita de Cristina Kirchner, via twitter, ele é um verbo de elocução de algo escrito, e não falado.

Abaixo vemos os verbos das ocorrências de REN, encontrados no *subcorpus Clarín*:

TABELA 16 – Verbos do Relato de Escrita pelo Narrador mais frequentes no *subcorpus Clarín*

REN			
CLTO	CLTT	CLTO	CLTT
Cuestionar	01	Questionar	01
Cuestiona	01	Questiona	01
Cuestionó	01	Questionou	01
Escribir	01	Escrever	02
Escribió	01	Escreveu	01
Tuiteó	01		
Siguió tuiteando	01		

⁷³ Discorreremos sobre essa ocorrência na seção de Escrita Direta.

Os verbos, em sua maioria, estão em pretérito perfeito simples em português e *pretérito indefinido* em espanhol. Não há mudança temporal, tampouco mudanças gerais de significado.

Encontramos, durante o uso do *Aligner* apenas o verbo *señalar* em espanhol, que é traduzido por dizer do português. Abaixo trouxemos essa ocorrência.

50 (...) señaló<REN(c)> que Ricardo Recondo fue secretario de Justicia durante la presidencia de Raúl Alfonsín<EI(c)>.

(...) disse<REN(c)> que Ricardo Recondo foi secretário de Justiça durante a presidência de Raúl Alfonsín (1983-1989), primeiro presidente após o retorno da democracia no País<EI(c)>.

O verbo, em espanhol, tem a conotação de uma demonstração, de destacar algo. Já na tradução, o verbo utilizado como relativo a esse é o dizer, e sua conotação é a de expressar algo, não necessariamente destacando-o, como expressa o TO. O verbo destacar do português conseguiria expressar a ideia do TO. As demais ocorrências de REN, no *subcorpus Clarín*, não apresentaram diferenças semânticas e tampouco sintáticas.

A categoria de análise do Relato de Escrita pelo Narrador (REN), presente no *subcorpus Folha de São Paulo* TO, apareceu apenas uma vez. O verbo é o AFIRMAR, que se trata de um verbal; no entanto, sabemos pelo contexto que a então presidente faz a afirmação através de uma nota escrita. Portanto, é um Relato de escrita e não de fala.

Abaixo vemos essa ocorrência encontrados no *corpus*.

51 (...) a presidente Dilma Rousseff afirmou<REN(d)>, em nota, que o constrangimento

(...) la presidenta Dilma Rousseff afirmó<REN(d)>, en nota, que las restricciones

4.2.2 Narração de Escrita – NE

A Narração de escrita é a categoria da AFE&P que exprime a ideia da realização de uma escrita. Não houve nenhuma ocorrência de NE de Dilma Rousseff nos textos que compõem nosso *subcorpus Folha de São Paulo*. Tivemos no *subcorpus Clarín* seis ocorrências dessa categoria no TO e cinco no TT.

TABELA 17 - Total de ocorrências de Narração de Escrita

NE	
CLTO (c)	06
CLTT (c)	05
FLTO (d)	00
FLTT (d)	00

Fonte: Dados da pesquisa.

Houve apenas uma ocorrência no TO que não foi traduzida, em um trecho elidido na tradução. Neste excerto abaixo, já mencionado em subseções anteriores:

52 (...) y elogió**<NE(c)>** una del periodista Horacio Verbitsky, cuya lectura aconsejó**<REN(c)>** “si se quieren reír y alargar la vida**<ED(c)>**”.

A Narração de escrita, que apresenta a ideia de que Cristina fez um elogio, não está presente na tradução. As demais ocorrências não apresentaram diferenças sintática ou semânticas.

4.2.3 Relato do Ato de Escrita pelo Narrador – RAEN

O Relato do Ato de Escrita apresenta, de forma resumida, o que foi escrito por alguém, tratando aqui das então presidentas. Não há ocorrência de RAEN de Dilma Rousseff nos textos do jornal *Folha de São Paulo*, presentes no nosso *corpus*. Já nos textos do jornal *Clarín* encontramos oito ocorrências da apresentação do Relato do Ato de Escrita pelo Narrador nos TOs, e seis nas traduções.

TABELA 18 - Total de ocorrências de Relato de Ato de Escrita pelo Narrador

RAEN	
CLTO (c)	08
CLTT (c)	06
FLTO (d)	00
FLTT (d)	00

Fonte: Dados da pesquisa.

Tivemos duas ocorrências de RAEN que foram elididas na tradução: uma delas está em um trecho de um parágrafo do texto CLTO 001, que não foi traduzido.

53 (...) Y citó<REN(c)> a Garrigós de Réboli<RAEN(c)>, quien atribuyó las dudas por las irregularidades en esos nombramientos

Esse Relato do Ato de Escrita traz um resumo do que foi citado por Cristina Kirchner, o nome de Garrigós de Réboli. A outra ocorrência encontra-se no texto CLTO 009, em que relata, resumidamente, o que Cristina Kirchner tuitou.

54 Cristina hoy tuiteó<REN(c)> sobre la recepción que Xi organizó para ella y equipo, más los alcances de los acuerdos pactados<RAEN(c)>. Nesta quinta-feira, Cristina enviou tweets sobre a recepção organizada por Xi para ela e sua equipe e sobre os alcances dos acordos pactuados.

A tradução desse trecho não foi apresentada como um processo material de escrita, por isso o Relato do ato de escrita não está presente no TT. O processo presente na tradução é material de deslocamento.

4.2.4 Escrita Indireta – EI

A categoria de Apresentação da Escrita Indireta ocorreu uma vez nos TOs do *subcorpus Folha de São Paulo*, e esta foi traduzida literalmente, sem mudanças de sentido ou de sintaxe. Foram encontradas no *subcorpus Clarín* duas ocorrências de EI nos TO e a mesma quantidade no TT.

TABELA 19 - Total de ocorrências de Escrita Indireta

EI	
CLTO (c)	02
CLTT (c)	02
FLTO (d)	01
FLTT (d)	01

Fonte: Dados da pesquisa.

As duas ocorrências encontradas nos textos do jornal foram traduzidas sem mudanças de categoria; no entanto, encontramos algumas técnicas tradutórias dentro da apresentação da escrita de Cristina Kirchner, uma delas é a amplificação. Vejamos essa ocorrência abaixo:

55	(...) señaló <ren(c)> alfonsín<el(c)>.<="" de="" durante="" fue="" justicia="" la="" presidencia="" que="" raúl="" recondo="" ricardo="" secretario="" td=""><td>(...) disse<ren(c)> (1983-1989),="" a="" alfonsín="" após="" da="" de="" democracia="" durante="" foi="" justiça="" no="" o="" país<el(c)>.<="" presidente="" presidência="" primeiro="" que="" raúl="" recondo="" retorno="" ricardo="" secretário="" td=""></ren(c)>></td></ren(c)>>	(...) disse <ren(c)> (1983-1989),="" a="" alfonsín="" após="" da="" de="" democracia="" durante="" foi="" justiça="" no="" o="" país<el(c)>.<="" presidente="" presidência="" primeiro="" que="" raúl="" recondo="" retorno="" ricardo="" secretário="" td=""></ren(c)>>
----	---	---

A tradução traz entre parêntesis a data em que Alfonsín foi presidente, além disso um trecho que explica quem foi ele. Na outra ocorrência se dá o contrário: há um trecho da apresentação da EI de Cristina elidida no TT. Vejamos esta abaixo:

56	(...) aseguró <ren(c)> ad="" de="" del="" despiadado”="" es="" funcionarios="" hoc<el(c)>”.<="" la="" ministerio="" nombramiento”="" por="" procuradora="" público="" que="" td="" un="" víctima="" y="" “ataque="" “el="" “subrogantes=""><td>(...) assegurou<ren(c)> a="" de="" do="" funcionários="" impiedoso”="" ministério="" pela="" procuradora="" público<el(c)>.<="" que="" td="" um="" vítima="" é="" “ataque="" “nomeação”=""></ren(c)>></td></ren(c)>>	(...) assegurou <ren(c)> a="" de="" do="" funcionários="" impiedoso”="" ministério="" pela="" procuradora="" público<el(c)>.<="" que="" td="" um="" vítima="" é="" “ataque="" “nomeação”=""></ren(c)>>
----	---	--

A tradução desse parágrafo não foi feita por completo. A expressão: “subrogantes y ad hoc” da fala indireta de Cristina Kirchner sofreu elisão. Essa expressão é um termo comumente utilizado judicialmente, cujo significado tem relação com a substituição, designação de pessoas para uma determinada função, obrigação.

4.2.5 Escrita Indireta Livre – EIL

A categoria de Escrita Indireta Livre não foi encontrada nenhuma vez no *subcorpus Folha de São Paulo*. Já no jornal *Clarín* encontramos uma ocorrência dessa categoria de análise.

TABELA 20 - Total de ocorrências de Escrita Indireta Livre

EIL	
CLTO (c)	01
CLTT (c)	01
FLTO (d)	00
FLTT (d)	00

Fonte: Dados da pesquisa.

A ocorrência encontrada nos textos do *Clarín* original (CLT 001) e tradução (CLTT 001) apresenta uma recomendação de Cristina Kirchner.

57 (...)

la Presidenta recomendó<REN(c)> (...)

leer algunas notas de diarios ler alguns artigos de jornais<EIL(c)>.

oficialistas<EIL(c)>

Cristina Kirchner recomenda a leitura de jornais oficiais no texto original. A tradução da apresentação de sua escrita não transmite o mesmo, pois o termo “oficial” é elidido, deixando entender que ela recomenda a leitura de alguns artigos de jornais em geral.

4.2.6 Escrita Direta – ED

A Escrita Direta é, aparentemente, a apresentação da escrita tal como foi feita. Não encontramos, nos textos do jornal *Folha de São Paulo*, nenhuma ocorrência dessa categoria de análise. Em alguns textos encontramos a Apresentação da Escrita de Dilma Rousseff, mas o parágrafo não havia sido traduzido, por isso foi desconsiderado.

Já no *subcorpus Clarín* há cinco ocorrências de ED no TO e quatro no TT. Uma das ocorrências presentes nos originais foi elidida na tradução.

TABELA 21 - Total de ocorrências de Escrita Direta

ED	
CLTO (c)	05
CLTT (c)	04
FLTO (d)	00
FLTT (d)	00

Fonte: Dados da pesquisa.

Como mencionado mais acima, no texto CLTO 001 tivemos alguns trechos do TO elididos no TT. Abaixo trouxemos ocorrência de ED que não é apresentada na tradução.

58 (...) aconsejó<REN(c)> “si se quieren reír y alargar la vida<ED(c)>”.

Esse trecho elidido na tradução apresenta a escrita de Cristina Kirchner que serve como modalizador do conselho dado por ela. As demais ocorrências foram traduzidas sem modificar a categoria da AFE&P; no entanto, durante o emprego da ferramenta *Aligner*, notamos que algumas informações, contidas entre parêntesis, dentro da Escrita Direta de Cristina Kirchner, não estão presentes na tradução.

59	<p>Y evaluó<REN(c)>: <u>“O sea Recondo es radical (eso lo digo yo). Hizo campaña presentándose como anti kirchnerista (eso también lo dice la periodista</u><ED(c)>”.</p>	<p>E avaliou<REN(c)>: <u>“Ou seja, Recondo é radical (integrante do partido de Alfonsín, União Cívica Radical – UCR). Fez campanha apresentando-se como anti-kirchnerista</u><ED(c)>”.</p>
----	---	--

Vemos que na tradução há uma informação entre parêntesis, mas é a explicação de quem é Recondo. É uma amplificação da tradução e não as informações contidas entre parêntesis do TO. Não é possível distinguir se essas informações são notas da autora ou se são escritas também de Cristina. Na tradução, optou-se por desconsiderar estas.

4.2.7 Escrita Direta Livre - EDL

Não encontramos nenhuma ocorrência da categoria de Escrita Direta Livre nos textos que compõem o *subcorpus Clarín*, tampouco nos textos que compõem o *subcorpus Folha de São Paulo*.

TABELA 22 - Total de ocorrências de Escrita Direta Livre

EDL	
CLTO (c)	00
CLTT (c)	00
FLTO (d)	00
FLTT (d)	00

Fonte: Dados da pesquisa.

4.3 Apresentação do pensamento

Apresentamos nesta seção as ocorrências das categorias de análises da Apresentação do Pensamento encontradas no nosso *corpus*. Abaixo trazemos uma tabela com os dados gerais dessas ocorrências, obtidas através do emprego das ferramentas do *WordSmith Tools*.

TABELA 23 – Tabela geral das ocorrências das categorias de apresentação do Pensamento.

	RPN	NI	RAPN	PI	FIL	FD	FDL
CLTO (c)	05	-	01	02	-	-	-
CLTT (c)	04	-	01	02	-	-	-
FLTO (d)	03	-	01	02	-	-	-
FLTT (d)	02	-	00	02	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa.

As categorias do pensamento são menos frequentes em textos jornalísticos. Isso ocorre porque esse meio de comunicação tem como função informar a seus leitores, fatos concretos e notícias confiáveis; entretanto, ao apresentar o pensamento de alguém, deixa-se um ensejo para questionamentos do tipo: como saber o que se é pensado por alguém?

Essas categorias são mais frequentes em texto narrativos, pois neles estão presentes narradores oniscientes, e esse não é o caso dos textos jornalísticos, como visto acima em nosso *corpus*, no qual foram encontradas poucas ocorrências.

Na subseção seguinte traremos detalhadamente as ocorrências de cada uma das categorias de análise da apresentação do Pensamento.

4.3.1 Relato de Pensamento pelo Narrador - RPN

Tivemos cinco ocorrências de Relato de Pensamento pelo Narrador (RPN) nos textos originais do jornal *Clarín*, e quatro ocorrências na tradução. Nos textos originais do jornal *Folha* tivemos três ocorrências dessa categoria, e em suas traduções, duas ocorrências.

TABELA 24 - Total de ocorrências de Relato de Pensamento pelo Narrador

RPN	
CLTO (c)	05
CLTT (c)	04
FLTO (d)	03
FLTT (d)	02

Fonte: Dados da pesquisa.

A tradução de umas das ocorrências de RPN, encontrada nos textos do jornal *Clarín*, é realizada substituindo o verbo, processo mental, por um substantivo.

60	Una muestra de que la Presidenta <u>aspira</u> <RPN(c)> únicamente a ganar<RAF(c)>.	Uma amostra de que a única <u>aspiração</u> da presidente é ganhar<RAFN(c)>.
----	---	--

Mesmo havendo essa mudança na categoria da apresentação do pensamento, o significado geral desse não é modificado na tradução. Os processos mentais empregados são apresentados na tabela abaixo.

TABELA 25 – Verbo do Relato de Pensamento pelo Narrador mais frequente no *subcorpus*

Clarín

RPN			
CLTO	CLTT	CLTO	CLTT
Cree	02	Acredita	01
		Pensa	01
Imaginaria	01	Imagina	01
Piensa	01	Espera	01
Aspira	01		

Fonte: Dados da pesquisa.

Em uma das ocorrências de RPN, encontrada no TO, o emprego do verbo IMAGINAR no condicional é traduzido por IMAGINAR conjugado no presente, em português. Com isso, a acepção do original é modificada.

61	Con las mayorías que piensa amasar en octubre y las que posee ahora, Cristina <u>imaginaría</u> <RPN(c)> al Congreso casi como un Poder Ejecutivo paralelo<RAPN(c)>.	Com as maiorias que espera obter em outubro e com as que possui agora, Cristina <u>imagina</u> <RPN(c)> o Congresso quase como um Poder Executivo paralelo<RAPN(c)>.
----	--	--

No TO, o pensamento de Cristina em relação ao congresso é apresentado como uma condição. Caso ela consiga obter a maioria de aliados no congresso, nas eleições de outubro, ela imaginaria que o congresso seria quase um poder executivo paralelo. Já no TT, o que ela imagina do congresso não está condicionado ao resultado das eleições de outubro.

Das três ocorrências da categoria de Relato de Pensamento pelo Narrador, encontradas no *subcorpus Folha de São Paulo*, duas foram traduzidas com a técnica da literalidade. Os processos mentais não sofreram alterações. Já na outra ocorrência, o processo mental foi

modificado por um processo verbal, alterando assim a categoria de AFE&P. Os verbos utilizados foram:

TABELA 26 – Verbo do Relato de Pensamento pelo Narrador presente no *subcorpus Folha de São Paulo*.

RPN			
FLTO	FLTT		
Lembrar	01	Recordar	01
Lembrando	01	Recordó	01
Ver	01	-	

Fonte: Dados da pesquisa.

Esta é a ocorrência que sofre modificação da categoria de análise da Apresentação do Discurso⁷⁴:

62	Dilma <u>yê</u> <RPN(d)> 'guerra psicológica' na economia<RAPN(d)>	Rousseff <u>afirmó</u> <RFN(d)> que el área económica de su gobierno es víctima de una "guerra psicológica"<FI(d)>
----	---	--

A mudança do processo, de mental para verbal, modifica também o sentido geral do trecho acima. No TO, "guerra psicológica" é algo interno do imaginário da então presidente do Brasil. Já no TT tem-se a ideia de algo concreto.

4.3.2 Narração Interna – NI

Não foi encontrada nenhuma ocorrência de Narração Interna no nosso *subcorpus Clarín*, tampouco no *subcorpus Folha de São Paulo*.

⁷⁴ Essa mudança será melhor desenvolvida na subseção que trata da categoria RAPN.

TABELA 27 - Total de ocorrências de Narração Interna

NI
CLTO (c)
CLTT (c)
FLTO (d)
FLTT (d)

Fonte: Dados da pesquisa.

4.3.3 Relato do Ato de Pensamento pelo Narrador - RAPN

Nesta subseção trazemos as ocorrências de Relato do Ato de Pensamento pelo Narrador, encontradas no nosso *corpus*. A tabela abaixo apresenta a quantidade de ocorrências em cada um dos *subcorpora*.

TABELA 28 - Total de ocorrências de Relato do Ato de Pensamento pelo Narrador

RAPN
CLTO (c)
CLTT (c)
FLTO (d)
FLTT (d)

Fonte: Dados da pesquisa.

Tivemos um total de duas ocorrências no *subcorpus Clarín*, um no TO e outra no TT. A tradução dessa ocorrência foi realizada literalmente, palavra por palavra, e não houve mudanças semânticas ou sintáticas. Já no *subcorpus Folha de São Paulo*, a ocorrência no texto original não é traduzida com a mesma categoria. Há mudança de categoria da AFE&P. Trouxemos abaixo essa ocorrência para exemplificar.

Essa ocorrência é encontrada no paralelo FLT 006, no título do texto.

63 Dilma vê<RPN(d)> 'guerra psicológica'
na economia<RAPN(d)> Rousseff afirmó<RFN(d)> que el área
económica de su gobierno es víctima de
una "guerra psicológica"<FI(d)>

Percebemos que o título do TO apresenta um resumo de algo que foi pensado por Dilma Rousseff, configurando-se em RAPN, e ao ser traduzido passa-se a ser uma FI,

mudando a semântica do título. No original, ela imagina que algo esteja acontecendo na tradução. É como se ela tivesse certeza disso.

4.3.4 Pensamento Indireto – PI

A Apresentação do Pensamento das então presidentas, brasileira e argentina, é realizada indiretamente duas vezes nos TOs dos dois *subcorpora*, *Clarín* e *Folha de São Paulo*. Todas essas ocorrências são traduzidas, e seguem mantendo a mesma categoria da Apresentação do Pensamento empregadas no texto original, indiretamente.

TABELA 29 - Total de ocorrências de Pensamento Indireto

PI	
CLTO (c)	02
CLTT (c)	02
FLTO (d)	02
FLTT (d)	02

Fonte: Dados da pesquisa.

A tradução das ocorrências do jornal *Clarín* foi realizada literalmente. A tradução de palavra por palavra, de um sintagma ou expressão, sem perda do significado geral do Pensamento Indireto. O mesmo ocorre em uma das traduções do jornal *Folha de São Paulo*. Já na outra ocorrência houve a generalização de um termo na tradução, o que compromete a significância original do pensamento.

Abaixo trouxemos o parágrafo onde encontramos essa ocorrência.

64 A petista seguiu na ofensiva, lembrando<RPN(d)> que o adversário, durante sua gestão no governo de Minas (2003-2010), construiu um aeroporto numa área desapropriada na fazenda de um tio-avô, em Cláudio<PI(d)>. Rousseff siguió en el ataque, y recordó<RPN(d)> que Neves, durante su gestión en el gobierno de Minas Gerais (2003-2010) construyó un aeropuerto en una tierra que pertenecía a un tío abuelo, en la localidad de Cláudio<PI(d)>

O contexto em que o TO está inserido diz respeito a um debate realizado entre Dilma Rousseff (candidata à reeleição presidencial) e Aécio Neves (candidato à presidência). Durante esse debate, Rousseff se lembra de um ocorrido enquanto o adversário era governador do estado de Minas Gerais. A tradução deixa explícito quem é o adversário,

trocando esse termo pelo seu sobrenome. Também traz o nome completo do estado em que ele era governador (no original encontramos apenas Minas, a tradução traz Minas Gerais). Essas mudanças não afetaram o sentido geral; no entanto, ao traduzir o fragmento em que Dilma Rousseff fala sobre a construção do aeroporto em uma área desapropriada de um tio-avô de Aécio Neves, o termo “desapropriada” é traduzido por “*pertenecía*”, um termo mais geral.

A desapropriação é um procedimento no qual o poder público se apropria de propriedades privadas, mediante declaração de necessidade pública, e indeniza o proprietário em dinheiro ou outros bens públicos, segundo o Decreto-lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941. O emprego dessa palavra por Dilma sugere estratagema na desapropriação ocorrida entre o governo, no caso Aécio Neves, e seu tio-avô, o então proprietário. A troca dessa palavra por “*pertenecía*” não transmite a mesma ideia do texto original.

4.3.5 Pensamento Indireto Livre – PIL

Não encontramos no *subcorpus Clarín*, nem no *subcorpus Folha*, nenhuma ocorrência da categoria de Pensamento Indireto Livre.

TABELA 30- Total de ocorrências de Pensamento Indireto Livre

PIL	
CLTO (c)	-
CLTT (c)	-
FLTO (d)	-
FLTT (d)	-

Fonte: Dados da pesquisa.

4.3.6 Pensamento Direto – PD

Não encontramos nenhuma ocorrência da categoria de Pensamento Direto nos textos originais e traduções de nenhum dos *subcorpora*.

TABELA 31 - Total de ocorrências de Pensamento Direto

PD	
CLTO (c)	-
CLTT (c)	-
FLTO (d)	-
FLTT (d)	-

Fonte: Dados da pesquisa.

4.3.7 Pensamento Direto Livre – PDL

Também não encontramos nenhuma ocorrência da categoria de Pensamento Direto Livre no *subcorpus Clarín*, tampouco no *subcorpus Folha de São Paulo*.

TABELA 32 - Total de ocorrências de Pensamento Direto Livre

PDL	
CLTO (c)	-
CLTT (c)	-
FLTO (d)	-
FLTT (d)	-

Fonte: Dados da pesquisa.

Apresentamos quantitativamente as ocorrências da apresentação da fala, da escrita e do pensamento, das então presidentas Dilma Rousseff e Cristina Kirchner, encontradas no nosso *corpus*. Isso foi realizado juntamente com uma análise qualitativa dessas ocorrências.

Na subseção a seguir, apresentamos um panorama geral dessas ocorrências.

4.4 Panorama geral

Após analisar todas as ocorrências da AFE&P, presentes no nosso *corpus* de pesquisa, faremos apontamentos de alguns aspectos, gerais e específicos, encontrados durante esse processo.

Notamos, que os textos escritos em português, tanto originais quanto traduções, apresentaram maior número de paragrafação comprados com os textos escritos em espanhol, originais e traduções. Ainda como característica da língua portuguesa, verificou-se que a utilização de verbos de elocução que projetam a fala (RFN) é mais recorrente nessa língua, tanto nos Tos quanto nos TTs.

Como previsto por Leech e Short (1981; 2007) e Semino e Short (2004), as categorias de apresentação da fala são mais recorrentes, que as de escrita ou pensamento, em textos jornalísticos; isso foi constatado nos textos do *subcorpus Folha de São Paulo*, em que tivemos quase trezentas ocorrências de fala a mais que as de escrita ou pensamento.

No entanto, percebemos que esse fato não ocorreu no *subcorpus Clarín*, que teve, praticamente, o mesmo número de ocorrências de fala e de escrita. Isso ocorreu porque, a então presidenta, Cristina Kirchner utilizava os recursos escritos das redes sociais para falar.

Ainda que não realizado um levantamento quantitativo exaustivo das ocorrências da AFE&P, notamos que a fala da então presidenta Cristina Kirchner foi apresentada pelo Clarín através de Falas Indiretas (FI) e Narrações de Voz (NV); e apresentou a escrita através de Relatos do Ato de Escrita (RAEN), Narrações de Voz (NE) e Escritas Diretas (ED). O jornal *Folha de São Paulo* apresentou a fala da então presidenta Dilma Rousseff com Falas Diretas (FD) e Falas Indiretas (FI).

A tradução da AFE&P não apresentou um padrão, cada ocorrência foi tratada diferentemente. Encontramos diversas técnicas de tradução, a mais recorrente foi a tradução literal. Outra bastante presente na tradução foi a Elisão, tanto de trechos, quanto de parágrafos. Como mostram os exemplos abaixo, extraídos de textos do jornal *Clarín* e do jornal *Folha*.

65 Diante das repetidas perguntas<NF(o)> do jornal, a presidente retornou ao microfone e, sem mencionar Curitiba, afirmou<RFN(d)> que tudo estará pronto, incluindo os estádios, cujas obras são “simples”<FI(d)>, segundo ela. “Podem vir ao Brasil, vocês serão recebidos de braços abertos pelo povo brasileiro”<FD(d)>, ressaltou<RFN(d)>.

Frente a las repetidas preguntas de Folha, la presidenta dijo<RFN(d)>: “Pueden venir a Brasil, todos van a ser recibidos de brazos abiertos por el pueblo brasileño<FD(d)>”.

66	<p>En relación a las cuestionadas designaciones de fiscales que hizo Gils Carbó, aseguró<rfn(c)> a="" ad="" armas,="" atribuyó<rfn(o)>="" citó<rfn(c)>="" cuestionados="" de="" del="" despiadado”="" dudas="" en="" es="" esos="" fiscales="" funcionarios="" garrigós="" hoc<fi(c)>”.="" investigan="" irregularidades="" la="" las="" lavado<fd(o)>”.<="" los="" ministerio="" narcotráfico,="" nombramientos="" nombramiento”="" p="" por="" procuradora="" público="" que="" quien="" rébora<rafn(c)>,="" son="" trata,="" tráfico="" un="" víctima="" y="" “ataque="" “el="" “subrogantes="" “todos=""> </rfn(c)>></p>	<p>Em relação à questionadas designações de promotores de justia, realizadas por Gils Carbó, a presidente assegurou<rfn(c)> a="" de="" do="" funcionários="" impiedoso”="" ministério="" p="" pela="" procuradora="" público<fi(c)>.<="" que="" um="" vítima="" é="" “ataque="" “nomeação”=""> </rfn(c)>></p>
----	---	--

Os trechos grifados acima foram elididos na tradução.

Encontramos também, muito frequente, a técnica de tradução amplificação. Tanto nos textos do *Clarín* quanto da *Folha*.

67	<p>(...) Em entrevista<nv(d)> (...)<="" (sp),="" a="" de="" p="" presidente="" prudente="" rádio="" uma=""> </nv(d)>></p>	<p>(...) En una entrevista<nv(d)> (<u="" con="" de="" presidente="" prudente="" radio="" una="">localidad del interior del estado de São Paulo), (...)</nv(d)>></p>
68	<p>(...) sólo se comunicó con los argentinos por Twitter- escribió<ren(c)> <raen(c)>.<="" el="" la="" p="" sobre="" y="" “aloz”="" “cámpola”,="" “petróleo”=""> </ren(c)>></p>	<p>(...) ela só se comunicou com argentinos através do Twitter – Cristina escreveu<ren(c)>. <raen(c)>="" (<u="" a="" e="" o="" sobre="" “aloz”="" “cámpola”,="" “petróleo”="">referências a 'La Campora', grupo político argentino que a apoia, ao 'arroz' e ao 'petróleo').</ren(c)>.></p>

Os trechos grifados foram criados na tradução para explicar algo, que o leitor do TT poderia não saber, contextos geográficos, culturais, políticos, dentre outros.

A técnica transposição também foi utilizada na tradução. Em um dos textos do *Clarín*, ao se traduzir o verbo *Tuitear* do espanhol para o português ele passa a ser um substantivo, “mandar tweets”. O verbo muda de classe gramatical na tradução.

69	<p>La presidenta también siguió tuiteando<ren(c)> (...)<="" a="" ayer="" críticas="" desataron="" en="" fuertes="" hoy,="" ironías<ne(c)>="" la="" las="" p="" pese="" que="" red="" social="" sus=""> </ren(c)>></p>	<p>A presidente também continuou mandando tweets, apesar das fortes críticas desencadeadas por suas ironias<NE(c)> na rede social (...)</p>
70	<p>Cristina hoy tuiteó<REN(c)> sobre la recepción que Xi organizó para ella y su equipo (...)</p>	<p>Nesta quinta-feira, Cristina enviou tweets sobre a recepção organizada por Xi para ela e sua equipe (...)</p>

Também há no nosso *corpus* o uso da técnica tradutória empréstimo. Vemos abaixo um exemplo extraído do *subcorpus Folha*.

69	Também sem citar <rfn(d)> <u="" o="">mensalão<rafn(d)> (...)<="" td=""><td>o Sin citar<rfn(d)> <u="" del="" el="" escándalo="">mensalão<rafn(d)> (...)<="" td=""></rafn(d)>></rfn(d)>></td></rafn(d)>></rfn(d)>>	o Sin citar <rfn(d)> <u="" del="" el="" escándalo="">mensalão<rafn(d)> (...)<="" td=""></rafn(d)>></rfn(d)>>
70	(...) a petista ressuscitou casos de corrupção envolvendo governos tucano, como o escândalo da <u>Pasta Rosa</u> , de 1995 <rafn(d)>.< td=""><td>(...) la petista resucitó casos de corrupción en los que estuvieron involucrados gobiernos del PSDB, como el escándalo <u>Pasta Rosa</u>, de 1995<rafn(d)>.< td=""></rafn(d)>.<></td></rafn(d)>.<>	(...) la petista resucitó casos de corrupción en los que estuvieron involucrados gobiernos del PSDB, como el escándalo <u>Pasta Rosa</u> , de 1995 <rafn(d)>.< td=""></rafn(d)>.<>

Notamos que as palavras: mensalão e pasta rosa, foram utilizadas na tradução tal qual aparece no TO, sem qualquer alteração ou explicação de seus significados.

Além dessas técnicas apresentadas aqui, também encontramos a utilização de outras técnicas como: particularização, adaptação, decalque, modulação, equivalente marcado, descrição e generalização.

Após analisar o emprego da apresentação da fala, do pensamento e da escrita de Dilma Rousseff no jornal *Folha de São Paulo*, nos TOs e em suas respectivas traduções, e de Cristina Kirchner no jornal *Clarín*, também nos TOs e em suas respectivas traduções, sob uma perspectiva bidirecional (de contraste entre textos do português ao espanhol e do espanhol ao português) e comparável (de contraste entre textos escritos e traduzidos em português, e entre textos escritos e traduzidos em espanhol), trazemos abaixo as considerações finais da nossa pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo final apresentamos nossas últimas considerações acerca desta pesquisa. Alcançamos o objetivo geral proposto para esta pesquisa: analisar a apresentação do discurso de Dilma Rousseff, enquanto presidente do Brasil, e de Cristina Kirchner, enquanto presidente da Argentina, em um *corpus* jornalístico paralelo e bidirecional entre os anos de 2013 a 2015. Tal objetivo foi alcançado, primeiramente, a partir da compilação de um *corpus* de estudo que, a posteriori, foi etiquetado conforme as categorias da AFE&P e tratado por meio das ferramentas do programa *WST*, para que, finalmente, os dados coletados fossem analisados.

Os objetivos específicos, que se fundamentaram em identificar e classificar as ocorrências de fala, escrita e pensamento das ex-presidentas nos *subcorpora* de textos originais e traduzidos do jornal *Clarín* e *Folha de São Paulo*, também foram atingidos ao etiquetar o *corpus* com as categorias propostas por Leech e Short (1981; 2007) e Semino e Short (2004). O último objetivo específico, contrastar a classificação das ocorrências da AFE&P em perspectiva bidirecional e contrastiva, também foi alcançado, a partir das comparações quantitativas e qualitativas descritas no capítulo anterior.

Retomamos também às perguntas de pesquisas, a fim de respondê-las a seguir:

(1) Como apresentariam os jornais *Clarín* e *Folha de São Paulo* a fala, a escrita e o pensamento das então presidentas da Argentina e do Brasil?

As falas de Cristina foram apresentadas pelo jornal *Clarín*, com maior frequência, através da Narração de voz, do Relato do ato de fala pelo narrador e da Fala indireta.

O escrito pela então presidenta também foi representado quase com a mesma frequência que a fala; no entanto, as categorias da AFE&P utilizadas para representar a escrita foram a Narração de escrita, o Relato do ato de escrita e a Escrita direta.

Os pensamentos de Cristina Kirchner foram pouco reproduzidos por esse jornal, uma vez que não se pode ter acesso a esses sem a exposição, oralmente ou por escrito, feitos pela própria Kirchner, modificando assim a categoria da AFE&P. Tem-se apenas ocorrências de Relato do ato de pensamento pelo narrador.

Já na *Folha de São Paulo*, a apresentação das falas da então presidenta do Brasil foi realizada com maior frequência através das categorias Fala direta e Fala indireta.

O escrito por Dilma não teve quase nenhuma apresentação, registrando apenas uma ocorrência, apresentada como Escrita indireta.

Fato análogo ocorre com a apresentação do pensamento: há apenas duas ocorrências, ambas apresentadas como Pensamento indireto.

Semino e Short (2004) preveem que as categorias mais recorrentes em *corpus* jornalístico seria as de fala; contudo, no *subcorpus* de textos do *Clarín*, as categorias de escrita demonstraram frequência análoga às da fala. Uma explicação para isso é que em diversos momentos o jornal apresenta o discurso de Cristina Kirchner feito através de suas contas nas redes sociais. Esse fato faz com que consideremos alguns dos processos verbais como materiais de criação, pois no processo de etiquetagem tomamos a decisão de anotar esses processos levando em conta o texto todo, e mesmo sendo característicos da fala foram realizados através da escrita.

(2) Como a tradução lidaria com aspectos pertinentes à apresentação desse discurso, veiculado aos leitores dos países vizinhos?

Os aspectos da AFE&P foram tratados na tradução de diferentes modos, não sendo possível observar um padrão para esses. Constatamos a utilização de diversas técnicas da tradução. Pudemos verificar que a técnica de tradução mais utilizada, tanto nos textos do jornal *Clarín* quanto nos textos do jornal *Folha de São Paulo*, foi a tradução literal. Mesmo sem ter processado uma análise quantitativa exaustiva, acreditamos que isso decorra da proximidade linguística.

Há também outras técnicas de tradução presentes no nosso *corpus* como, por exemplo, o emprego da particularização em uma das ocorrências de Relatos de fala pelo narrador presentes no jornal *Clarín*. Já no *subcorpus* da *Folha de São Paulo*, essa categoria em diversos momentos foi elidida na tradução. Isso ocorreu devido a uma particularidade da língua portuguesa, que não foi transposta para a língua espanhola na tradução. Em português é mais frequente a utilização de verbos de elocução, antecedendo ou precedendo a fala projetada, na demarcação e caracterização do discurso.

Nas ocorrências de Relato de escrita do jornal *Clarín* encontramos também a técnica tradutória da transposição, pois houve mudanças da categoria gramatical na tradução. O verbo material de escrita, nesses casos o verbo *tuitear* do espanhol, foi traduzido ao português como um substantivo. Em português, apesar da existência do verbo *tuitar* e de este já estar dicionarizado desde 2010, ainda seria considerado vulgar seu uso. Também encontramos em uma das ocorrências de Relato de pensamento desse mesmo jornal a técnica da transposição.

No jornal da *Folha de São Paulo* todas as ocorrências de REN foram traduzidas literalmente. Já uma das ocorrências de RPN foi modificada, de um processo mental para um processo verbal. O contrário ocorreu na categoria Narração de voz da AFE&P, presentes no *subcorpus* *Clarín*, uma das ocorrências da tradução não consta no TO; no original é um processo material e na tradução é modificado por um verbal. A técnica de tradução desses

casos é classificada como modulação. Encontramos essa técnica no *subcorpus Folha de São Paulo*, presente em quatro das categorias de FI.

Outra técnica de tradução presente no nosso *corpus* é a elisão, verificada em uma das ocorrências na categoria NE da AFE&P, em duas do RAEN, em uma FI, e uma de ED, todas no *subcorpus Clarín*.

O Relato do ato de fala pelo narrador, tanto nos textos do jornal *Clarín* quanto dos textos do jornal *Folha*, foi a categoria da AFE&P que mais apresentou diversidade nas técnicas tradutórias, como a adaptação e a amplificação, que serviram para explicar aspectos culturais, políticos e sociais. Também encontramos empréstimos, mas sem a contextualização necessária para o leitor do texto traduzido.

Também encontramos a técnica tradutória amplificação em uma fala indireta no *subcorpus Clarín*. Ainda nas ocorrências dessa categoria encontramos duas elisões no *subcorpus Folha de São Paulo*. A amplificação também esteve presente na EI do jornal *Clarín*, em uma ocorrência dessa categoria.

Notamos, de um modo geral, que a tradução das categorias de AFE&P presentes nos textos do jornal *Clarín* são as que mais sofreram modificações. No entanto, essas modificações nem sempre afetaram a comunicabilidade dos textos; foram poucos os casos em que a apresentação do discurso de Cristina Kirchner foi alterada por essas mudanças.

Mesmo não sendo o objetivo da pesquisa aqui apresentada, durante nossas leituras do *corpus* pudemos notar alguns aspectos gerais da tradução de ambos os jornais. Por exemplo, no jornal *Clarín*, os textos traduzidos possuem maior número de paragrafação em relação ao original, são de quatro a cinco parágrafos para um no TO. Já no jornal brasileiro, isso não ocorre com frequência, apenas em alguns textos encontramos um parágrafo no texto original dividido na tradução, e quando ocorreu, o parágrafo se dividiu em apenas dois. Observamos, também, que em alguns momentos a tradução não forneceu ao leitor o contexto cultural, social e político do texto de partida, mesmo que em alguns textos haja a amplificação de diversas informações.

É necessário salientar que as análises realizadas aqui foram pautadas em uma pequena parcela de amostragem da língua; por isso, para desdobramentos futuros, pensamos que seria necessária a etiquetagem do restante dos 41 textos encontrados no jornal *Clarín*, balanceando-os em número de palavras com alguns dos 492 textos do jornal *Folha de São Paulo*, para em seguida etiquetá-los.

Não conseguimos etiquetar todos esses textos encontrados devido às dificuldades de compilação dos textos do jornal *Clarín*, obtidos após alguns meses de compilação, pois o site

do jornal foi modificado, não sendo possível filtrar as buscas, para que fossem direcionadas somente aos textos que possuíam o nome da então presidente Cristina, escritos em português.

Além das dificuldades de compilação, também nos deparamos com o fato de haver textos, que mesmo estando na outra língua, não se tratava da tradução de um original, e sim de versões ou resumos de diversos textos. Além disso, nem sempre esses textos apresentavam a fonte, dificultando a busca pelo TO. Mesmo nos textos do jornal *Folha de São Paulo*, que apresentavam qual era o original, esse às vezes não se tratava da tradução, e sim de uma reconstrução da informação. Foi por esse fator que a diferença entre o número de palavras dos TOs e dos TTs no jornal brasileiro foi mais marcada.

É importante ressaltar, acerca de alguns critérios adotados no decorrer da presente pesquisa, que em um dos textos coletados do jornal *Clarín* encontramos a apresentação do discurso de outro jornal que apresentava o discurso da então presidente Cristina Kirchner. No entanto, como nos propusemos a analisar a apresentação do discurso dela quando realizado pelo jornal *Clarín*, a apresentação desse discurso não foi considerada. Fato análogo ocorreu em um dos textos coletados do jornal *Folha de São Paulo*, que é uma entrevista com a então presidente Dilma Rousseff. Há momentos nessa entrevista em que ela fala sobre discursos anteriores. Esses tampouco foram considerados nesta pesquisa como apresentação de seus discursos; afinal, foram apresentados pelo jornal, mas como apresentação realizada por outro enunciador.

Outro fato importante a ser ressaltado é a apresentação do discurso das então presidentas pelos jornais quando realizados em conjunto. É o discurso delas juntamente com outros como, por exemplo, quando o jornal diz “Dilma e Lula afirmam”, “O Governo afirma”, “A Presidência”. Entendemos que, enquanto presidentas são partes do governo e da presidência, mas também existem outros órgãos que fazem parte, por isso também desconsideramos a apresentação desses discursos.

Esta pesquisa não esgota as possibilidades nem de análise nem de interpretação dos dados e dos resultados; por isso, sugerimos para futuros estudos uma análise entre a AFE&P das então presidentas Dilma e Cristina em contraste, bidirecional e contrastivo, com a AFE&P de presidentes e ex-presidentes de ambos os países. Também uma análise da AFE&P delas enquanto presidentas em contraste com a AFE&P delas fora do governo. Além dessas análises contrastivas, sugerimos outra que analise a avaliatividade da apresentação da fala direta de Dilma e Cristina em contraste com a indireta. Consideramos, também, que essas análises poderiam apreciar elementos tais como o gênero textual dos artigos jornalísticos, marcadores textuais, a presença de itálicos, negrito, caixa alta, etc., além de fatores extratextuais.

Este trabalho pode ser considerado uma tentativa de contribuição para a prática de profissionais da tradução, com subsídios aos estudos da tradução e aperfeiçoamento do trabalho do profissional da área, uma vez que a descrição de fatos linguísticos implicados no processo tradutório pode influenciar o conhecimento do tradutor adequando sua prática. Também pode ter implicações na prática de profissionais da educação, a partir de uma perspectiva dos estudos descritivos e contrastivos das línguas portuguesa e espanhola, possibilitando diversidade de material didático para apresentar aos aprendizes as diversas formas de se apresentar a fala, a escrita e o pensamento de outrem e não se restringindo às duas formas que propõem as gramáticas - discurso direto e indireto. Além disso, os aspectos tratados apresentam fenômenos linguísticos específicos das línguas em questão, com a opção de contrastes entre a língua estrangeira e a língua materna, com exemplos de usos reais da língua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADESSE. *Base de datos de verbos, Alternancias de Diátesis y Esquemas Sintactico-Semánticos del Español*. Universidade de Vigo. Disponível em: <<http://adesse.uvigo.es/> http>. Acesso em: 12 jan. 2017.

BAKER, M. *Translation Studies* In *Mona Baker (org.) Encyclopedia of Translation Studies*. London/New York: Routledge, 1998.
<https://doi.org/10.4324/9780203359792>

BARBOSA, H. G. *Procedimentos técnicos da tradução*. Campinas: Pontes, 1990.

BECHARA, *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. ampl. Conforme o novo acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BERBER SARDINHA, T. *Pesquisa em Lingüística de Corpus com WordSmith Tools*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

_____. T. *Lingüística de Corpus*. Barueri: Manole, 2004.

_____. *Usando WordSmith Tools na investigação da linguagem*. DIRECT Paper 40. LAEL, PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://www2.lael.pucsp.br/direct/DirectPapers40.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2013.

BRUNETTI, P. *El discurso referido: formas canónicas y no canónicas de citación en la prensa diaria – Aspectos teóricos y prácticos*. 1. ed. Córdoba: Comunic-Arte, 2009.

CAMARGO, D. C. *Metodologia de pesquisa em tradução e linguística de corpus*. São Paulo: Cultura Acadêmica; São José do Rio Preto, SP: Laboratório Editorial do Ibilce, Unesp, 2007.

CABRAL, S. R. S.; FUZER, C. *Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2014.

MICHAELIS. *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.

FERNÁNDEZ, M. D.; GHIO, E. *Manual de lingüística sistémico funcional: aplicaciones a la lengua española*. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, 2008.

FERREIRA, A. B. H. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRANKENBER-GARCIA A. Compilação e uso de corpora paralelos. In: Tagnin, S. O.; Vale, O. A. (Org.). *Avanços da Linguística de Corpus no Brasil*. 2008.

GARCÍA, F. J. S. *El discurso referido en la prensa española*. Barcelona: Ediciones Octaedro, s.l., 2012.

HALLIDAY, M. A. K. e MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to funcional grammar*. 3. ed. Londres: Arnold, 2004.

HOLMES, JAMES S. The Name and Nature of Translation Studies. 1988. In: HOLMES, J. S. *Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. Amsterdam: Rodopi, p. 67-80. Reprinted e.g. in Venuti, L. (Ed.), 2000, *The Translation Studies Reader*. London: Routledge, 172-185.

HOUAISS, A. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Versão 3.0, 2009.

HURTADO ALBIR, A. *Traducción y Traductología: Introducción a la Traductología*. 4. ed. Madrid: Cátedra, 2008 (2001).

JESUS, S. M. de. *Relações de tradução: SAY e DIZER em corpora de textos ficcionais*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: UFMG/PosLin, 2008

_____. *Representação do discurso e tradução: padrões de textualização em corpora paralelo e comparável*. 2004. 128f. Dissertação (Mestrado em Letras/Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG/PosLin, 2004.

LEECH, G.; SHORT, M. *Style in Fiction*. Harlow: Pearson, 2007.

LENHARO, A. C. *Os dicionários do português brasileiro: em que medida contribuem para a descrição dos verbos pronominais*. Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978) , v. 41, 2012.

LÓPEZ PAN, F. *Las citas directas en el periodismo escrito*. Literalidad y objetividad a la luz de los estudios lingüísticos. Comunicación y Sociedad, v. 15, n. 2, 2002.

MALDONADO, C. *Discurso directo y discurso indirecto*. Madrid: Taurus, 1991.

_____. *Discurso directo y discurso indirecto*. En Bosque, Ignacio & Demonte, Violeta (eds.), *Gramática descriptiva de la lengua española*, 1999. vol. 3, 3551–3595. Madrid: Espasa-Calpe.

MÉNDEZ, E. *Análisis de la reproducción del discurso ajeno en los textos periodísticos*. 1999. Pragmalingüística [en línea]. Disponible en: <<http://revistas.uca.es/index.php/pragma/article/viewFile/502/436>>.

NEVES, M. H. de M. *A gramática funcional* 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

NOVODVORSKI, A. *Estilo das traduções de Sergio Molina de obras de Ernesto Sabato: em estudo de corpora paralelos espanhol/português*. 2013. 259f. Tese. (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

_____. *A representação de atores sociais nos discursos sobre o ensino de espanhol no Brasil em Corpus jornalístico*. 2008. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) — Programa de Pós-Graduação de Estudos Linguísticos. Faculdade de Letras de UFMG, Belo Horizonte. 2008.

PAGANO, A.; VASCONCELLOS, M. L. *Estudos da Tradução no Brasil: Reflexões sobre Teses e Dissertações elaboradas por Pesquisadores brasileiros nas Décadas de 1980 e 1990*. D.E.L.T.A., On line, v. 19, 2003.

_____. Explorando interfaces: estudos da tradução, linguística sistêmico-funcional e linguística de Corpus. In: ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. (Ed.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005, p. 177-207. (Humanitas).

PERINI, Mário A. *Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Nueva gramática de la lengua española – manual*. Madrid: Espasa Libros, S. L, 2010.

REYES, G. *Los procedimientos de cita: citas encubiertas y ecos*. Madrid: Arco Libros, s. l., 1996.

_____. *Los procedimientos de cita: estilo directo y estilo indirecto*. Madrid: Arco Libros, s. l., 2002.

SEMINO, E.; SHORT, M. *Corpus Stylistics*. New York: Routledge, 2004.

TAGNIN, S. E. O.; VALE, O. A. *Avanços da linguística de Corpus no Brasil*. São Paulo: Humanitas, 2008.

TAGNIN, S. E. O. (Org). *Cadernos de Tradução IX (Número especial sobre Tradução e Corpora)*. Florianópolis: UFSC/NUT, n. 1, 2002.

_____. *Os corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor*. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 8, n. 2002a.

_____. *Metodologia de pesquisa em tradução e linguística de Corpus*. São Paulo/São José do Rio Preto: Cultura Acadêmica/Laboratório Editorial do IBILCE, UNESP, v. 1. 2007.

TEIXEIRA, Elisa D. *A Lingüística de Corpus a serviço do tradutor: proposta de um*

dicionário de Culinária voltado para a produção textual. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

TOURY, G. *Los estudios descriptivos de traducción, y más allá. Metodología de la investigación en estudios de traducción.* (Descriptive Translation Studies, and beyond). Traducción, introducción y notas: Rosa Rabadán & Raquel Merino. Madrid: Cátedra, 2004.

APÊNDICE

1 - Quadro com a composição do *Corpus de estudo (Jornal Clarín)*

<p>Nome: CLTO - 001 Título: Cristina dedicó treinta tuits a otra carga contra la Justicia Autor/a: Data: 03/06/2013 Site: http://www.clarin.com/politica/cristina-dedico-treinta-carga-justicia_0_r1HNVqDowXl.amp.html</p>	<p>Nome: CLTT - 001 Título: Cristina dedicou trinta tweets a outro ataque contra a Justiça Autor/a: Tradutor: Data: 03/06/2013 Site: http://www.clarin.com/clarin-em-portugues/cristina-dedicou-tweets-ataque-justica_0_ByxaYvswXx.html</p>
<p>Nome: CLTO - 002 Título: Cristina violó la veda e hizo anuncios junto a sus candidatos Autor/a: Leonardo Mindez Data: 31/07/13 Site: http://www.clarin.com/politica/cristina-violo-anuncios-junto-candidatos_0_By1uCiHiPmg.html</p>	<p>Nome: CLTT - 002 Título: Cristina rompeu a proibição e fez anúncios junto com seus candidatos Autor/a: Leonardo Mindez Tradutor: Data: 31/07/13 Site: http://www.clarin.com/clarin-em-portugues/cristina-rompeu-proibicao-anuncios-candidatos_0_HyKPljHowmx.html</p>
<p>Nome: CLTO - 003 Título: Ahora dicen que se viene lo mejor Autor/a: Alejandro Borensztein Data: 18/08/2013 Site: http://www.clarin.com/opinion/Ahora-dicen-viene-mejor_0_ry0lhfriwXg.html</p>	<p>Nome: CLTT - 003 Título: Dizem que agora vem a melhor parte Autor/a: Alejandro Borensztein Tradutor: Data: 19/08/13 Site: http://www.clarin.com/br/Dizem-agora-vem-melhor-parte_0_HJQZ2bHoDXl.html</p>
<p>Nome: CLTO - 004 Título: Democracia, motines y saqueos Autor/a: Ricardo Kirschbaum Data: 11/12 /2013 Site: http://www.clarin.com/opinion/Democracia-motines-saqueos_0_H1ulpUbswQl.html</p>	<p>Nome: CLTT - 004 Título: Democracia, motins e saques Autor/a: Tradutor: Data: 11/12 /2013 Site: http://www.clarin.com/br/Democracia-motins-saqueos_0_HJLXBIWivXl.html</p>
<p>Nome: CLTO - 005 Título: Cristina y la negación de los problemas Autor/a: Eduardo Van Der Kooy Data: 09/03/14 Site: http://www.clarin.com/opinion/Cristina-negacion-problemas_0_rkJvdZkoDmx.html</p>	<p>Nome: CLTT - 005 Título: Cristina e a negação dos problemas Autor/a: Tradutor: Data: 11/03/14 Site: http://www.clarin.com/br/Cristina-negacao-problemas_0_SkamYgyowQl.html</p>
<p>Nome: CLTO - 006 Título: Prensa brasileña: Cristina no habla del desastre de la economía Autor/a: Data: 01/10/2014 Site: http://www.clarin.com/ieco/Prensa-brasileña-retorica-discurso-Cristina_0_BkpGSGYqwXe.html</p>	<p>Nome: CLTT - 006 Título: Imprensa brasileira destaca retórica “agressiva” do discurso de Cristina Kirchner Autor/a: Tradutor: Gabriela Grosskopf Antunes Data: 01/10/14 Site: http://www.clarin.com/br/Imprensa-brasileira-agressiva-Cristina-Kirchner_0_HysSHGK9vXe.html</p>

<p>Nome: CLTO - 007 Título: Objetivo: retener poder más allá de 2015 Autor/a: Data: 19/10/2014 Site:http://www.clarin.com/opinion/CRISTINA-KIRCHNER-2015-PODER-GOBIERNO-ELECCIONES_0_BkM4ptuqPmx.html</p>	<p>Nome: CLTT - 007 Título: Missão: manter poder além de 2015 Autor/a: Julio Blanck Tradutor: Data: 22/10/2014 Site:http://www.clarin.com.br/Missao-manter-poder-alem_0_HkY_iOucw7x.html</p>
<p>Nome: CLTO - 008 Título: Familia Kirchner sociedad anónima Autor/a: Daniel Santoro Data: 26/12/2014 Site:http://www.clarin.com/politica/hotes-cristina-kirchner_0_HyDOEED5P7l.html</p>	<p>Nome: CLTT - 008 Título: Os negócios da família presidencial Autor/a: Daniel Santoro Tradutor: Data: 28/12/14 Site:http://www.clarin.com.br/destaque/negocios-da-familia-presidencial_0_HyHyNPcwQx.html</p>
<p>Nome: CLTO - 009 Título: Cristina terminó su visita a China y vuelve a la Argentina en el Tango 01 Autor/a: Natasha Niebieskikwiat Data: 05/02/2015 Site:http://www.clarin.com/politica/cristina-termino-china-argentina-tango_0_Hk_Jbr5DXg.html</p>	<p>Nome: CLTT - 009 Título: Cristina encerra visita à China e volta para Argentina após polêmica no Twitter Autor/a: Natasha Niebieskikwiat Tradutor: Data: 05/02/15 Site:http://www.clarin.com.br/Cristina-China-Argentina-polemica-Twitter_0_SJxsgSqvQg.html</p>
<p>Nome: CLTO - 010 Título: Cristina sigue peleando con el muerto Autor/a: Eduardo van der Kooy Data: 22/03/15 Site:http://www.clarin.com/politica/Cristina-sigue-peleando-muerto_0_Hy4ARZcDQx.html</p>	<p>Nome: CLTT - 010 Título: Cristina continua lutando com o morto Autor/a: Eduardo van der Kooy Tradutor: Data: 25/03/15 Site:http://www.clarin.com.br/Cristina-continua-lutando-com-morto_0_HkIQ3b5vXe.html</p>
<p>Nome: CLTO - 011 Título: Una maquinaria electoral para Cristina Autor/a: Eduardo van der Kooy Data: 21/06/2015 Site:http://www.clarin.com/politica/maquinaria-electoral-Cristina_0_ByNnvPKvQe.html</p>	<p>Nome: CLTT - 011 Título: Uma máquina eleitoral para Cristina Kirchner Autor/a: Eduardo van der Kooy Tradutor: Data: 25/06/2015 Site:http://www.clarin.com.br/Uma-maquina-eleitoral-Cristina-Kirchner_0_BJ0n7DFwml.html</p>
<p>Nome: CLTO - 012 Título: Los miedos de Cristina antes de partir Autor/a: Eduardo van der Kooy Data: 04/10/2015 Site:http://www.clarin.com/politica/miedos-Cristina-partir_0_SyzzXfFDQg.html</p>	<p>Nome: CLTT - 012 Título: Os medos de Cristina antes de partir Autor/a: Eduardo van der Kooy Tradutor: Data: 07/10/15 Site:http://www.clarin.com.br/medos-Cristina-partir_0_S1GgbGtvQx.html</p>

2 - Quadro com a composição do *Corpus de estudo (Jornal Folha de São Paulo)*

<p>Nome: FLTO - 001</p> <p>Título: Dilma diz que constrangimento a Evo atinge a 'toda América Latina'</p> <p>Autor/a:</p> <p>Data: 03/07/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/mundo/2013/07/1305604-patriota-condena-atitude-arrogante-de-europeus-contra-presidente-boliviano.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 001</p> <p>Título: Rousseff dice que la restricción a Evo Morales afecta a “toda América Latina”</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: MARÍA MARTÍN</p> <p>Data: 04/07/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/mundo/2013/07/1306049-rousseff-dice-que-la-restriccion-a-evo-morales-afecta-a-toda-america-latina.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 002</p> <p>Título: Espionagem viola soberania, diz Dilma</p> <p>Autor/a:</p> <p>Data: 09/07/2013</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/118036-espionagem-viola-soberania-diz-dilma.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 002</p> <p>Título: El espionaje viola derechos humanos, dice Rousseff</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: MARÍA MARTÍN</p> <p>Data: 09/07/2013</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/mundo/2013/07/1308419-el-espionaje-viola-derechos-humanos-dice-rousseff.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 003</p> <p>Título: Dilma proporá ao papa ação articulada contra a pobreza</p> <p>Autor/a: VALDO CRUZ e FABIANO MAISONNAVE</p> <p>Data: 22/07/2013</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/07/1314557-dilma-propora-ao-papa-acao-articulada-contra-a-pobreza.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 003</p> <p>Título: Rousseff propondrá al Papa una acción conjunta contra la pobreza</p> <p>Autor/a: VALDO CRUZ e FABIANO MAISONNAVE</p> <p>Tradutor: MARÍA MARTÍN</p> <p>Data: 22/07/2013</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2013/07/1314709-rousseff-propondra-al-papa-una-accion-conjunta-contra-la-pobreza.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 004</p> <p>Título: 'Lula não vai voltar porque ele não saiu', afirma Dilma</p> <p>Autor/a: MÔNICA BERGAMO</p> <p>Data: 28/07/2013</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/07/1317930-lula-nao-vai-voltar-porque-ele-nao-saiu-afirma-dilma.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 004</p> <p>Título: Entrevista exclusiva a Dilma Rousseff: "Lula no va a volver porque nunca se fue"</p> <p>Autor/a: MÔNICA BERGAMO</p> <p>Tradutor: MARÍA MARTÍN</p> <p>Data: 29/07/2013</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2013/07/1318361-entrevista-exclusiva-a-dilma-rousseff-lula-no-va-a-volver-porque-nunca-se-fue.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 005</p> <p>Título: Após troca de críticas, Marina diz que não quer 'destruir' Dilma</p> <p>Autor/a:</p> <p>Data: 15/10/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2013/10/1357178-apos-troca-de-criticas-marina-diz-que-nao-quer-destruir-dilma.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 005</p> <p>Título: Marina y Rousseff adelantan el clima de campaña intercambiando críticas</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: MARÍA MARTÍN</p> <p>Data: 16/10/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2013/10/1357373-marina-y-rousseff-adelantan-el-clima-de-campana-intercambiando-criticas.shtml</p>

<p>Nome: FLTO - 006</p> <p>Título: Dilma vê 'guerra psicológica' na economia</p> <p>Autor/a: FERNANDA ODILLA</p> <p>Data: 29/12/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2013/12/1391381-dilma-ve-guerra-psicologica-na-economia.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 006</p> <p>Título: Rousseff afirmó que el área económica de su gobierno es víctima de una “guerra psicológica”</p> <p>Autor/a: FERNANDA ODILLA</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 30/12/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2013/12/1391506-rousseff-afirmo-que-el-area-economica-de-su-gobierno-es-victima-de-una-guerra-psicologica.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 007</p> <p>Título: Hollande defende vaga para o Brasil no Conselho de Segurança</p> <p>Autor/a: FLÁVIA FOREQUE E TAI NALON</p> <p>Data: 13/12/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/fsp/mundo/143479-hollande-defende-vaga-para-o-brasil-no-conselho-de-seguranca.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 007</p> <p>Título: Hollande y Rousseff firman acuerdos entre Brasil y Francia y bromean sobre el Mundial</p> <p>Autor/a: FLÁVIA FOREQUE E TAI NALON</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 13/12/2013</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/mundo/2013/12/1385079-hollande-y-rousseff-firman-acuerdos-entre-brasil-y-francia-y-bromeante-sobre-el-mundial.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 008</p> <p>Título: 'Os estádios são obras relativamente simples', diz Dilma ao lado de Blatter</p> <p>Autor/a: LEANDRO COLON</p> <p>Data: 23/01/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/esporte/Folhanacopa/2014/01/1401734-os-estadios-sao-obra-relativamente-simples-diz-dilma-ao-lado-de-blatter.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 008</p> <p>Título: Los estadios son obras “sencillas”, afirma Rousseff</p> <p>Autor/a: LEANDRO COLON e LUCAS VETTORAZZO</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 24/01/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/deportes/copadelmundo/2014/01/1402264-los-estadios-son-obra-sencillas-afirma-rousseff.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 009</p> <p>Título: Acordo entre UE e Mercosul está mais 'próximo', diz Dilma</p> <p>Autor/a: LEANDRO COLON, ANDRÉIA SADI e VALDO CRUZ</p> <p>Data: 25/02/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/fsp/mercado/153829-acordo-entre-ue-e-mercados-esta-mais-próximo-diz-dilma.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 009</p> <p>Título: El acuerdo entre la Unión Europea y el Mercosur está cada vez “más cerca”, dice Dilma</p> <p>Autor/a: LEANDRO COLON</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 25/02/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2014/02/1417480-el-acuerdo-entre-la-union-europea-y-el-mercados-esta-cada-vez-mas-cerca-dice-dilma.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 010</p> <p>Título: Comissão da Unasul vai atuar na Venezuela para buscar acordo, diz Dilma</p> <p>Autor/a: MÔNICA BERGAMO</p> <p>Data: 11/03/2014</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/03/1423660-dilma-diz-que-comissao-da-unasul-vai-atuar-na-venezuela.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 010</p> <p>Título: Una comisión de la Unasur actuará en Venezuela para buscar un acuerdo, dice Dilma</p> <p>Autor/a: MÔNICA BERGAMO</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 12/03/2014</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/mundo/2014/03/1424244-una-comision-de-la-unasur-actuara-en-venezuela-para-buscar-un-acuerdo-dice-dilma.shtml</p>

<p>Nome: FLTO – 011</p> <p>Título: Dilma reage ao que considera 'campanha negativa' contra Petrobras</p> <p>Autor/a: ANDRÉ UZÊDA</p> <p>Data: 14/04/2014</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/04/1440446-dilma-reage-ao-que-considera-campanha-negativa-contra-petrobras.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 011</p> <p>Título: Dilma Rousseff acusa a los opositores de intentar "destruir" Petrobras</p> <p>Autor/a: ANDRÉ UZÊDA e ITALO NOGUIERA</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 15/04/2014</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2014/04/1440977-dilma-rousseff-acusa-a-los-opositores-de-intentar-destruir-petrobras.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 012</p> <p>Título: Dilma critica FMI, mas diz que banco dos Brics não muda participação no fundo</p> <p>Autor/a: TAI NALON</p> <p>Data: 16/07/2014</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/07/1486684-dilma-critica-fmi-mas-diz-que-banco-dos-brics-nao-muda-participacao-no-fundo.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 012</p> <p>Título: "La participación de Brasil en el FMI no va a cambiar", dice Dilma Rousseff</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 17/07/2014</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2014/07/1487302-la-participacion-de-brasil-en-el-fmi-no-va-a-cambiar-dice-dilma-rousseff.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 013</p> <p>Título: Especulação contra Argentina atinge sistema financeiro, afirma Dilma</p> <p>Autor/a: FABIANO MAISONNAVE</p> <p>Data: 29/07/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/mercado/2014/07/1492859-especulacao-contra-argentina-ameaca-sistema-financeiro-afirma-dilma.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 013</p> <p>Título: La especulación contra Argentina amenaza al sistema financiero, afirma Dilma Rousseff</p> <p>Autor/a: FABIANO MAISONNAVE</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 30/07/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2014/07/1493309-la-especulacion-contra-argentina-ameaza-al-sistema-financiero-afirma-dilma-rousseff.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 014</p> <p>Título: Acusações de corrupção, nepotismo e mentiras acirram debate do 2º turno</p> <p>Autor/a:</p> <p>Data: 15/10/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2014/10/1532686-acusacoes-de-corrupcao-e-nepotismo-acirram-primeiro-debate-do-2-turno.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 014</p> <p>Título: Acusaciones de corrupción, nepotismo y mentiras subieron el tono del primer debate entre Neves y Rousseff</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 15/10/2014</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2014/10/1532818-acusaciones-de-corrupcion-nepotismo-y-mentiras-subieron-el-tono-del-primer-debate-entre-neves-y-rousseff.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 0015</p> <p>Título: Para Dilma, 'terceiro turno' não é motivo para impeachment</p> <p>Autor/a: MARIANA HAUBERT</p> <p>Data: 09/03/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2015/03/1600324-para-dilma-terceiro-turno-nao-e-motivo-para-impeachment.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 015</p> <p>Título: Después del cacerolazo, Rousseff afirma que es necesario tener razones para exigir un juicio político</p> <p>Autor/a: MARIANA HAUBERT</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 10/03/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/03/1600773-despues-del-cacerolazo-rousseff-afirma-que-es-necesario-tener-razones-para-exigir-un-juicio-politico.shtml</p>

<p>Nome: FLTO – 016</p> <p>Título: 'A corrupção é uma senhora idosa', diz Dilma após os protestos</p> <p>Autor/a: MARIANA HAUBERT e NATUZA NERY</p> <p>Data: 16/03/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2015/03/1603638-a-corrupcao-e-uma-senhora-idosa-diz-dilma-apos-os-protestos.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 016</p> <p>Título: "La corrupción es una señora anciana", dice Rousseff después de las protestas</p> <p>Autor/a: MARIANA HAUBERT e NATUZA NERY</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 17/03/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/03/1604055-la-corrupcion-es-una-senora-anciana-dice-rousseff-despues-de-las-protestas.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 017</p> <p>Título: Dilma fala em golpismo e diz que oposição fomenta a crise</p> <p>Autor/a: MARCELO TOLEDO e VALDO CRUZ</p> <p>Data: 17/09/2015</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/fsp/poder/2015/33275-dilma-fala-em-golpismo-e-diz-que-oposicao-fomenta-a-crise.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 017</p> <p>Título: Rousseff habla sobre una "versión moderna" de golpe y dice que la oposición fomenta la crisis</p> <p>Autor/a: MARCELO TOLEDO e VALDO CRUZ</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 17/09/2015</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/09/1682989-rousseff-habla-sobre-una-version-moderna-de-golpe-y-dice-que-la-oposicion-fomenta-la-crisis.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 018</p> <p>Título: Dilma anuncia corte de 8 ministérios e redução de salário dos ministros</p> <p>Autor/a:</p> <p>Data: 02/10/2015</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/10/1689347-dilma-anuncia-corte-de-8-ministerios-e-reducao-de-salario-dos-ministros.shtml?cmpid=bnfolha</p>	<p>Nome: FLTT – 018</p> <p>Título: Rousseff elimina 8 ministerios y reduce el salario de los ministros</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 02/10/2015</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/10/1689417-rousseff-elimina-8-ministerios-y-reduce-el-salario-de-los-ministros.shtml</p>
<p>Nome: FLTO - 019</p> <p>Título: 'Perplexa' com prisão de Delcídio, Dilma diz que não teme delação</p> <p>Autor/a: LEANDRO COLON</p> <p>Data: 30/11/2015</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/11/1712955-estou-perplexa-muito-perplexa-diz-dilma-sobre-prisao-de-delcio.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 019</p> <p>Título: Presidente de Brasil se dice "perpleja" por la prisión del senador</p> <p>Autor/a: LEANDRO COLON</p> <p>Tradutor: CARLOS TURDERA</p> <p>Data: 01/12/2015</p> <p>Site:http://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/12/1713427-presidente-de-brasil-se-dice-perpleja-por-la-prision-del-senador.shtml</p>
<p>Nome: FLTO – 020</p> <p>Título: Dilma Rousseff se diz 'indignada' e ataca Cunha; leia pronunciamento</p> <p>Autor/a:</p> <p>Data: 02/12/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2015/12/1714249-dilma-rousseff-se-diz-indignada-e-ataca-cunha-leia-pronunciamento.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 020</p> <p>Título: Dilma Rousseff se dice "indignada" y contraataca con indirectas a Cunha</p> <p>Autor/a:</p> <p>Tradutor: CARLOS TURDERA</p> <p>Data: 03/12/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/12/1714468-dilma-rousseff-se-dice-indignada-y-contraataca-con-indirectas-a-cunha.shtml</p>

<p>Nome: FLTO - 021</p> <p>Título: Dilma quer cancelar folga para Congresso votar o impeachment</p> <p>Autor/a: FLÁVIA FOREQUE, MARINA DIAS, VALDO CRUZ e MARIANA HAUBERT</p> <p>Data: 08/12/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/poder/2015/12/1716251-dilma-quer-cancelar-folga-para-congresso-votar-o-impeachment.shtml</p>	<p>Nome: FLTT – 021</p> <p>Título: Rousseff quiere cancelar el receso de verano para que el Congreso vote el pedido de juicio político</p> <p>Autor/a: FLÁVIA FOREQUE, MARINA DIAS, VALDO CRUZ e MARIANA HAUBERT</p> <p>Tradutor: NATALIA FABENI</p> <p>Data: 08/12/2015</p> <p>Site:http://www1.Folha.uol.com.br/internacional/es/brasil/2015/12/1716415-rousseff-quiere-cancelar-el-receso-de-verano-para-que-el-congreso-vote-el-pedido-de-juicio-politico.shtml</p>
--	--